

ANAIS

III Jornada Integrada da Uniararas

Ficha Catalográfica

Centro Universitário Hermínio Ometto - UNIARARAS

“Redescobrimo e Unindo Conhecimento”

12 a 16 de Setembro de 2005

Araras - São Paulo

001.4063
J82a

Jornada Integrada Uniararas (3. : 2005 : Araras, SP).

Anais da III Jornada Integrada da UNIARARAS, 12 a 16 de setembro de 2005 / Anerides Aparecida Monteiro, Rosana Catisti, organizadoras - Araras : Centro Universitário Hermínio Ometto, 2005. 241p. ; 21cm.

Tema: Redescobrimo e Unindo Conhecimento.

1. Extensão universitária. 2. Conhecimento. I. Monteiro, Aneridis Aparecida. II. Catisti, Rosana. Organização III. Centro Universitário Hermínio Ometto. IV. Título. V. Título: Redescobrimo e Unindo Conhecimento.

Centro Universitário Hermínio Ometto
-UNIARARAS-

Prof. Dra. Miriam Magalhães de Oliveira Levada
Reitora

Prof.Dr. Marcelo Augusto Marretto Esquisatto
Pró- Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Dr. José Antonio Mendes
Pró- Reitor de Graduação

Profa. Dra. Rose Mary Coser
Pró-Reitora de Comunidade e Extensão

Francisco Elíseo Fernandes Sanches
Pró-Reitor Administrativo

Comissão Organizadora
Profa. Aneridis Ap. Monteiro
Profa. Dra. Rosana Catisti

Comissão Social
Profa. Cristina da Cruz Franchini
Prof. Luiz Fernando Fogaça
Profa. Patrícia Maria A.M. Mori

Comissão Científica
Prof. Acácio Antonio Pigo
Prof. Dr. Olavo Raymundo Junior
Profa. Carla Parada P. Andreolli
Prof. Carlos Roberto E. Grignoli
Prof. Huemerson Maceti
Profa. Dra. Roseana Correa Grilo
Pro. Dr. Marco Aurélio Marteline
Prof. Pedro Bordini Faleiros
Profa. Melissa dos Santos P. Franco
Profa. Elaine Ribeiro
Profa. Laura Cristina Esquisato
Prof. Paulo Henrique Canciglieri

Comissão Secretaria
Prof. Gabriel Cianciardi Neto
Profa. Maria Elizete Brigatti
Profa. Dra. Gláucia M. Tech dos Santos
Profa. Nara Regina Bellini
Profa. Cristina Coutinho M. de Pinho
Profa. Jeane Ap. Menegheli Paschoal

Comissão de Instalação e Materiais
Profa. Dra. Claudia C.F. Guilherme
Prof. Dr. Júlio Valentim Betioli
Profa. Sylvia Helena M. Villela
Profa. Andreza Silvestrini

Comissão Marketing
Fabiano Fiorin
Prof. Dr. Ivan José Lautenschleguer
Profa. Kátia Hiroko Ishii

III Jornada Integrada Uniararas
Centro Universitário Hermínio Ometto Uniararas

“Redescobrimdo e Unindo Conhecimentos”

12 a 16 de Setembro de 2005.

Programação

Administração de Redes de Computadores

Atividades: Aplicações Móveis

Ministrante: Luis Inserra

Atividades: Desenvolvimento de Aplicações para Dispositivos Móveis

Ministrante: Cristiano dos Santos Fortunato

Atividades: Ergonomia e Postura Relacionados aos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho

Ministrante: Prof. Ms. Harlei Couto Paes - UNIARARAS

Atividades: Intercâmbio Cultural: Cursos, Estágios e Trabalho no Exterior

Ministrante: Prof. Ms. Paulo Renato Della Volpe UNICAMP

Atividades: Metodologia de Pesquisa na Internet

Ministrante: Mariana Alves Fuini

Atividades: Novell Netware Soluções

Ministrante: Prof. Ms. Valdinei Castelan DPI

Atividades: Tecnologia IP em Sistemas de Segurança (câmera IP, video-sever, DVR, etc...)

Ministrante: Erivelton Rodrigues Nunes

Alimentos

Atividades: Controle Higiênico- Sanitário de Leite - I e II

Ministrante: Profa. Ms. Viviane Colombari Pedrazzini dos Santos / Cleber Rogeres de Andrade UNIARARAS

Atividades: Parasitos Presentes em Hortaliças Cruas

Ministrante: Profa. Dra. Rosana Catisti UNIARARAS

Atividades: Desenvolvimento de Produtos Diet e Light

Ministrante: Profa. Ms. Maria Cristina Ferrari

Atividades: Produção de Alimentos Orgânicos

Ministrante: Ms. Engenheiro Gilmar da Silva

APOIO:

Pró- Reitoria de Comunidade e Extensão
Centro Universitário Hermínio Ometto



Atividades: Controle de Qualidade: HACCP, Prevenções de Materiais Estranhos e Atendimento ao Consumidor

Ministrante: Gustavo Bergmam Grachet DPA

Atividades: Embalagens Biodegradáveis - O Desenvolvimento e Geração de Biofilmes para Alimentos

Ministrante: Profa. Ms. Juliana Alves Batista

Atividades: Controle de Qualidade em Mel

Ministrante: Milene Aparecida Segalla

Biologia

Atividades: Geoturismo: Um Novo Ramo do Ecoturismo

Ministrante: Prof. Ms. Gustavo Amorim

Atividades: Biologia Molecular

Ministrante: Prof^a. Ms. Paula Ripamonte Figueredo - UFU e Ligia Garcia Mesquita UNESP

Atividades: Geoturismo: Um Novo Ramo do Ecoturismo

Ministrante: Prof. Ms. Gustavo Amorim

Atividades: Biologia Molecular

Ministrante: Prof^a. Ms. Paula Ripamonte Figueredo - UFU e Ligia Garcia Mesquita UNESP

Atividades: Taxidermia

Ministrante: Prof. Júnior Simão Biólogo

Atividades: Biólogo na Indústria de Alimento

Ministrante: Prof. Edson Gusmin

Atividades: Cavernas

Ministrante: Prof. Ms. José Antonio Basso Scaleante PUC

Atividades: Clonagem

Ministrante: Prof. Ms. Moisés Miranda Biólogo UFPA

Atividades: Controle Biológico

Ministrante: Prof. Dr. Giuliano Grici Zacarim - UNIARARAS

Atividades: Entomologia Forense

Ministrante: Prof. Ms. Leonardo Gomes UNESP

Atividades: Parasitologia Ambiental

Ministrante: Profa. Dra. Regina Maura Bueno Franco - UNICAMP

Atividades: Projeto Biota Revizee

Ministrante: Profa. Dra. Antonia Cecília Zacagnini Amaral - UNICAMP

Biomedicina

Atividades: Fenotipagem Sanguínea em Gel Centrifugação

Ministrante: Profa. Dra. Suely Stella Chinen (Diamed)

Atividades: O Uso de Satélites Meteorológicos para Estudos Relacionados à Saúde Humana

Ministrante: Prof. Dr. Marcelo de Paula Corrêa (INPE - CPTEC)

Atividades: Alimentos Funcionais

Ministrante: Profa. Dra. Maria Teresa Pedrosa Silva Clerice - PUC - Campinas / UNIARARAS

Atividades: Diagnóstico Pré-Implantação de Doenças Genéticas

Ministrante: Profa. Dra. Carmen Silvia Bertuzzo - Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP

Atividades: Diagnóstico por Imagem

Ministrante: Dr. Luiz Mota Lopes - Hospital Universitário/UNIMAR

Atividades: Drogas e Abuso

Ministrante: Prof. Ms. Adriano Cressoni Araújo UNIMAR - Marília

Atividades: Fertilização

Ministrante: Prof. Dr. Carlos Gobbo - UNESP/Botucatu

Atividades: Fármaco - Dependência

Ministrante: Prof. Dr. Wilson Roberto Malfará - Centro Universitário Barão de Mauá - Ribeirão Preto

Atividades: Investigação de Paternidade

Ministrante: Prof. Dr. Agnaldo Luiz Simões - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto USP

Atividades: Laboratório na Infertilidade Masculina e Reprodução Humana

Ministrante: Profa. Dra. Eliane Rubio - UNESP/Botucatu

Atividades: Legislação sobre o Ato Médico

Ministrante: Biomédico / Deputado Lobbe Neto

Atividades: Núcleo de Terapia Celular e Molecular (NUCEL) da USP : Presente e Futuro

Ministrante: Profa. Dra. Mari Cleide Sogayar - USP

Atividades: RNAi e suas aplicações

Ministrante: Profa. Dra. Iscia Cendes - Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP

Atividades: Terapia com Células Tronco
Ministrante: Profa. Ms. Carla Fernanda Casagrande - Instituto de Biociências - USP/SP

Atividades: Mutagênese Ambiental
Ministrante: Profa. Dra. Maria Ap. Marin - Morales - Dep. Biologia - UNESP - Rio Claro

Atividades: Transgenia
Ministrante: Prof. Dr. Marcos Antonio Sanches Vieira -CCA/ UFSCAR

Psicologia
Atividades: Psicanálise e Educação - A Inclusão de Crianças com Distúrbio Global do Desenvolvimento
Ministrante: Ms. Giuliana Berti Sorbara - UNIMEP

Atividades: Um Olhar Psicanalítico Sobre o Adolescente com Tentativa de Suicídio
Ministrante: Karla Gaspar

Atividades: Oficina Literatura e Subjetividade
Ministrante: Prof. Dr. Abrahão dos Santos

Atividades: A Clínica Psicanalítica na Escola: VERDADE ou DESAFIO?
Ministrante: Conceição Aparecida Costa Azenha - Psicóloga

Atividades: A Importância de Analisar Comportamentos Encobertos na Clínica
Ministrante: Thaís Cazati - Psicóloga

Atividades: Avaliação Psicológica e os Testes Psicológicos
Ministrante: Prof. Dr. Ricardo Primi - Presidente do IBAP

Atividades: Clínica Ampliada e Psicologia Fenomenológica
Ministrante: Profa. Ms. Bruna Guedes

Atividades: Equoterapia
Ministrante: Ana Paula Segalla

Atividades: Estágio em Psicologia do Trabalho e Comunidade
Ministrante: Profa. Ms. Acácia de Fátima Ventura e * Estagiários *

Atividades: Experiências em Análise do Comportamento nos Estágios de Psicologia do Trabalho
Ministrante: Prof. Ms. Pedro Bordini Faleiros e * Estagiários *

Atividades: Neuropsicologia Infantil
Ministrante: Profa. Marina Stahl Merlin

Atividades: O Mito do Herói - uma Visão Junguiana
Ministrante: Prof. Juliano Hoffmann de Almeida

Atividades: Psicologia do Esporte
Ministrante: Prof. Ms. Walmor Largura

Atividades: Psicologia Hospitalar na UTI
Ministrante: Profa. Ms. Rosana Righetto Dias e * Estagiários *

Atividades: Supervisão de Apoio Psicológico a Profissionais de Saúde e Educação e Voluntários
Ministrante: Profa. Ms. Bruna Guedes

Atividades: Violência na Escola
Ministrante: Profa. Ms. Raquel Pondian Tizzei

Atividades: Projeto de Extensão -AEHDA (Relato de Experiência)
Ministrante: Prof. Ms. Pedro Bordini Faleiros e * Estagiários *

Atividades: Projeto de Extensão - USINA do SABER (Relato de Experiência)
Ministrante: Profa. Dra. Cristina Pinho / Camila Dias e * Estagiários*

Atividades: Vivência Crescimento Pessoal (Psicologia Humanista)
Ministrante: Profa. Ms. Samanta Maria Visigalli Martins

Atividades: Vivência Sentindo e Pensando a Afetividade na Escola
Ministrante: Profa. Ms. Thatiana Gazzel

Atividades: A Singularidade da Clínica Fonoaudiológica na Audiologia com Utilização da Escrita como Recurso Terapêutico
Ministrante: Ms. Renata de Barros Fonoaudióloga

Atividades: Conferência Nexos Causais Entre as Concepções do Processo Saúde Doença Mental e o Processo de Trabalho
Ministrante: Profa. Dra. Ana Luisa Aranha e Silva

Atividades: A Realização de Oficinas como Estratégia de Intervenção do Psicólogo na Educação Especial
Ministrante: Profa. Dra. Josineide Alves Santos (coord.)

Atividades: Psicologia e Experiência Religiosa
Ministrante: Prof. Ms. Fernando Paulino/Profa. Ms. Helena Maria Vieira Borges Aredes/ Camila Minatel

Atividades: A Obra de WILHELM REICH como Disparadora de Perguntas para o Contemporâneo
Ministrante: Profa. Ms. Simone Aparecida Ramalho

Atividades: Acompanhamento Terapêutico
Ministrante: Profa. Ms. Ana Cristina Delgado Lopérgolo

Atividades: Arte e Psicanálise Segundo a Teoria Crítica de Escola de Frankfurt
Ministrante: Prof. Nivaldo Alexandre de Freitas

Atividades: Aspectos Psicológicos da Gravidez e Puerpério
Ministrante: Profa. Dra. Adriana Baptista

Atividades: Dinâmica de Grupo
Ministrante: Prof. Ms. Fernando Paulino

Atividades: Entrelaçando Saberes - Oficinas Terapêuticas com Crianças Psicóticas e Autistas
Ministrante: Lúcia Helena Garcia Bueno - Psicanalista

Atividades: Expressões da Sexualidade e Direitos Humanos
Ministrante: Prof. Ms. Wilson Aparecido da Silva

Atividades: Introdução à Psicologia Analítica (JUNG) -
Ministrante: Prof. Juliano Hoffmann de Almeida

Atividades: JUNG: Discutindo os Arquétipos
Ministrante: Profa. Ms. Samanta Maria Visigalli Martins e Cândida Maria Noronha Gustavo

Atividades: O Legado Kleiniano para Teoria e Técnicas Psicanalíticas
Ministrante: Prof. Ms. Erico Bruno Viana Campos

Atividades: O Trabalho do Psicólogo na Educação Especial
Ministrante: Profa. Dra. Josineide Alves Santos

Atividades: Inclusão de Pessoas com Deficiência
Ministrante: Ms. Danilo Namó

Educação Física
Atividades: Ginástica Laboral (teórica e prática)
Ministrante: Profa. Ms. Elaine Cristina Bergamaschi

Atividades: Musculação
Ministrante: Prof. Ms. Cleiton Libardi

Atividades: Personal Training
Ministrante: Prof. Ms. Cleiton Libardi

Atividades: Recursos Ergogênicos
Ministrante: Prof. Dr. Armindo Antonio Alves UNIARARAS

Atividades: Dança de Salão (teórica e prática)
Ministrante: Profa. Dra. Sílvia Deutsch - UNESP / Rio Claro

Atividades: Aspectos Teóricos e Práticos do Futebol, uma Questão Metodológica
Ministrante: Prof. Dr. Walter Gama

Atividades: Atividades Aquáticas para Gestantes
Ministrante: Fabiana Roberta Guerra - Projeto Acqua

Enfermagem
Atividades: Acreditação
Ministrante: Enfa. Especialista Claudete Apda. Nogueira

Atividades: Arteterapia na Saúde - Uma Abordagem Humanizadora Arteterapêutica
Ministrante: Artista Plástica e Enf^a Ms. Ana Claudia Afonso Valladares

Atividades: Assistência Enfermagem à Mulher Vítima da Violência Sexual
Ministrante: Enfa. Ms. Rosângela Higa

Atividades: Assistência Enfermagem na Interrupção Legal da Gestação Decorrente do Estupro
Ministrante: Enfa. Especialista Maria José dos Reis

Atividades: Atendimento Urgência e Emergência ao Trauma
Ministrante: Profa. Enfa. Ms. Mildred Patrícia Ferreira Costa

Atividades: Captação e Doação de Órgãos
Ministrante: Enfa. Especialista Nilvânia Moretto

Atividades: Diagnóstico de Enfermagem
Ministrante: Enfa. Profa. Dra. Maria Helena Baena de Moraes

Atividades: Envelhecimento Tegumentar da Pele
Ministrante: Enfa. Líliliana Leal - Especialista - UNIFESP

Atividades: Formação de Banco de Leite
Ministrante: Enfa. Rita Cássia Noronha Veloso - NEDEP

Atividades: Humanização
Ministrante: Dra. Maria Cezira Nogueira Martins Psicóloga

Atividades: Incontinência Urinária
Ministrante: Enfa. Ms. Rosângela Higa

Atividades: Perspectiva dos Cursos Pós Graduação em Lato Sensu e Stricto Sensu
Ministrante: Prof. Dr. José Antonio Mendes - Pró Reitor de Graduação da UNIARARAS

Atividades: Pensamento e Saúde - Qual é a Ponte?

Ministrante: Joana D'Arc Filetto

Estética e Cosmética

Atividades: WATSU - Relaxamento e Bem - Estar

Ministrante: Vanessa Fernandes Gonçalves Brochini

Atividades: Drenagem Pré e Pós-Cirurgia Facial

Ministrante: Maria Amélia Soares Bianchi - Esteticista e Enfermeira

Atividades: Construção da Marca Pessoal

Ministrante: Maurício Costa - Especialista em Marketing.

Atividades: Fisiologia da Paixão e do Amor

Ministrante: Prof. Ms. Marcos Luengo Blanco - UNICAMP

Atividades: Interferências Gênicas nas Alterações Estéticas

Ministrante: Prof. Ms. Carlos Roberto Grignoli - UNIARARAS

Atividades: Maquiagem Definitiva Associada ao Rejuvenescimento

Ministrante: Maria Amélia S. Bianchi - Esteticista e Enfermeira.

Atividades: Radicais Livres e Envelhecimento

Ministrante: Prof. Dr. Ismar Rodrigues UNIARARAS

Licenciatura em Química

Atividades: A Física e a Química Aplicadas à Medicina

Ministrante: Prof. Lidiomar Rodrigues - White Martins

Atividades: A Importância da Química no Meio Ambiente

Ministrante: Profa. Dra. Aurora M. G. de França Souza - UNIARARAS - CETESB

Atividades: A Química e os Fármacos

Ministrante: Profa. Dra. Maria Luiza PUCCAMP

Atividades: Análise Instrumental na Toxicologia

Ministrante: Prof. Dr. Wilson R. Malfará - Centro Univ. Barão de Mauá

Atividades: Empreendedorismo - Oportunidades e Negócios

Ministrante: Prof. Elton Guiguer - De Santis & Guiger Rótulos/UNIARARAS

Atividades: Materiais Cerâmicos

Ministrante: Prof. Ms. Arturo Rodrigo Ferreira Pardo UNIARARAS

Normal Superior

Atividades: Literatura Infantil (Palestra e Noite de Autógrafos)

Ministrante: Prof. Paulo Riani Costa - Escritor (Livro - "Téo, O Menino Azul")

Atividades: "Educação"

Ministrante: Prof. José A. C. Chagas - Secretário da Cultura Rio Claro

Atividades: Alfabetizando Através da Literatura - Experiências em Alfabetização

Ministrante: Profa. Railda Abdalla - Especialista em Alfabetização

Atividades: Formulação e Resolução de Problemas

Ministrante: Prof. Dr. Luiz Roberto Dante - ED. ÁTICA

Atividades: O Saber-Fazer do Educador Infantil: Elementos para a Construção da Profissionalidade

Ministrante: Profa. Dra. Maristela Angotti - UNESP / Araraquara

Atividades: PIAGET

Ministrante: Profa. Dra. Zélia Ramozzi Chiarottino USP

Licenciatura em Física

Atividades: Dinâmica Complexa em Sistemas Fisiológicos: Um Modelo para a Propagação do Potencial de Ação da Membrana

Ministrante: Prof. Ms. Fábio Chavarette - UNESP

Atividades: Formulação e Resolução de Problemas

Ministrante: Prof. Dr. Luiz Roberto Dante - ED. ÁTICA

Atividades: O Formalismo de Lagrange na Mecânica Analítica

Ministrante: Prof. Dr. Ivan José Lautenshleguer - UNIARARAS

Atividades: A Física e a Química Aplicadas à Medicina

Ministrante: Prof. Lidiomar Rodrigues - (White Martins)

Atividades: Meteorologia por Satélite no CPTEC/INPE

Ministrante: Prof. Dr. Rodrigo Augusto Ferreira de Souza - INPE

Atividades: O Uso do Satélite Meteorológico para Estudos Relacionados à Saúde Humana

Ministrante: Prof. Dr. Marcelo de Paula Corrêa INPE

Licenciatura em Matemática

Atividades: Dinâmica Complexa em Sistemas Fisiológicos: Um Modelo para a Propagação do Potencial de Ação da Membrana

Ministrante: Prof. Ms. Fábio Chavarette - UNESP

Atividades: Formulação e Resolução de Problemas

Ministrante: Prof. Dr. Luiz Roberto Dante - ED. ÁTICA

Atividades: História da Matemática: Encontros e Desencontros

Ministrante: Prof. Ms. Plínio Zornoff Taboas - UNIARARAS

Atividades: Luca Pacioli e sua "Divina Proporção"

Ministrante: Prof. Fábio Bertato - UNICAMP

Farmácia

Atividades: Bioquímica Laboratorial: Dosagem da Glicemia e Colesterol

Ministrante: Prof. Dr. Armindo Alves - UNIARARAS / Prof. Ms. Acácio Antonio Pigoso - UNIARARAS

Atividades: Farmacovigilância

Ministrante: Profa. Ms. Cristina da Cruz Franchini - UNIARARAS

Atividades: A Importância da Qualificação Profissional Frente ao Mercado de Trabalho

Ministrante: Marco Fiaschetti - RACINE

Atividades: AIDS - Mitos e Verdades

Ministrante: Luiz Carlos Massaro - Médico

Atividades: Controle da Qualidade em Fitoterápicos

Ministrante: Profa. Ms. Ketylin Migliato - UNESP

Atividades: Controle de Qualidades: HACCP, Prevenção de Materiais Estranhos e Atendimentos ao Consumidor

Ministrante: Gustavo Bergman Grachet - DPA

Atividades: Desenvolvimento de Produtos Diet e Light

Ministrante: Profa. Ms. Maria Cristina Ferrari

Atividades: Farmacoterapia Integrada à Dispensação

Ministrante: Profa. Dra. Chung Man Chin - UNESP

Atividades: O Caminho das Matérias- Primas do Fabricante às Farmácias com Manipulação

Ministrante: Profa. Dra. Leticia Rita Rezende - SP FARMA

Atividades: Testes de Bioequivalência e Biodisponibilidade em Medicamentos Genéricos

Ministrante: Prof. Ms. José Arnaldo Dibbern Fávero - T&E Analítica

Fisioterapia

Atividades: Avaliação e Tratamento de Membro Superior

Ministrante: Prof. Dr. Frederico Tadeu Deloroso / UNIARARAS

Atividades: Drenagem Linfática - Facial e Corporal

Ministrante: Profa. Ana Carolina Batistela - UNIARARAS / Profa. Ana Beatriz Sasseron - UNIARARAS

]

Atividades: Eletroterapia Aplicada Teórico Prático

Ministrante: Profa. Ms. Helena Hanna Khalil Dib Giusti / UNIARARAS / Profa. Ms. Maria da Graça B Deloroso / UNIARARAS

Atividades: Isostretching - Na Reeducação Postural

Ministrante: Prof. Fabrizio Baroni Renucci /UNIARARAS e Prof. Luiz Carlos Ferracini Jr./UNIARARAS

Atividades: Prático de Reabilitação Ambulatorial no Paciente Cardiopneumopata

Ministrante: Profa. Ana Paula Aguiar / UNIARARAS

Atividades: Ventilação Mecânica Invasiva e Não Invasiva - Teórico - Prático

Ministrante: Profa. Ms. Andréa C. Cardoso / Profa.Ms. Cristina Ap. Veloso/Profa.Ms Luciana C.Figueiredo - UNIARARAS

Atividades: Distúrbios daATM

Ministrante: Profa. Ms. Márcia Elizabeth Rodrigues - UNIARARAS Profa. Ms. Sâmia Maluf - UNIARARAS

Atividades: Equoterapia - O Cavalo Como Instrumento Terapêutico

Ministrante: Lucas Campanha - Centro Equestre Lucas Campanha / Profa. Sofia Poletti da Silva / UNIARARAS

Atividades: PRT - Terapia de Liberação Posicional Abordando Membros Inferiores

Ministrante: Prof. João Puerro Neto / UNIARARAS

Atividades: Cirurgia Cardíaca uma Abordagem Interdisciplinar

Ministrante: Profa. Ana Paula Aguiar - UNIARARAS

Atividades: Fibromialgia

Ministrante: Dr. Eduardo Paiva Magalhães / Prof. Dr. Frederico Tadeu Deloroso / Profa. Samia Maluf

Atividades: Ventilação Mecânica Aplicada

Ministrante: Profa. Ms. Andréa C. Cardoso / UNIARARAS

Atividades: PNF - Kabat - Básico Prático

Ministrante: Prof. Igor Ordenes Esteban / UNIARARAS e Profa. Paula Lummy

Atividades: Abordagem das Escalas de Avaliação em Pediatria

Ministrante: Profa. Paula Lumy - UNIARARAS

Fisioterapia

Atividades: Biomecânica Funcional

Ministrante: Guilherme Brandão

Atividades: Integração Sensorial

Ministrante: Ligia Maria de Godoy

Atividades: Marketing Pessoal

Ministrante: Emerson Guaino - Hotel Trade Graden

Atividades: Perspectivas do Curso de Fisioterapia no Brasil
Ministrante: Prof. Dr. Gil Lúcio Almeida - Presidente do CREFITO - 3

Atividades: Principais Recursos Domiciliares no Tratamento Estético Funcional
Ministrante: Profa. Ms. Helena Hanna Khalil Dib Giusti - UNIARARAS

Atividades: Transtornos Bipolar do Humor
Ministrante: Profa. Ana Paula Canonici - UNIARARAS

Atividades: Vivências : PILATES
Ministrante: Eduarda Moreira Correa / FISIOLIN

Atividades: Vivências RPG - Reeducação Postural Global
Ministrante: Profa. Ana Carolina Batistela / UNIARARAS

Atividades: Vivências: Reflexoterapia Podal - Primeiros Socorros
Ministrante: Profa. Sofia Poletti da Silva / UNIARARAS

Atividades: Vivências: YOGA
Ministrante: Profa. Ms. Márcia Elizabete Rodrigues / UNIARARAS

Atividades: Vivências: BOLASUIÇA
Ministrante: Prof. João Puerro Neto / UNIARARAS

Atividades: Vivências: Ginástica Laboral
Ministrante: Erica Marussi / Nestlé

Gestão e Saneamento Ambiental

Atividades: Biotecnologia
Ministrante: Gilsa Maria Minatel - Bióloga e Gestora de Meio Ambiente / NUTRENZI

Atividades: Ecoturismo/Geoturismo
Ministrante: Ms. Gustavo Amorim - UNESP

Atividades: Resíduos Sólidos
Ministrante: João Henrique Castanha de Campos Eng. Químico - CETESB

Atividades: Saneamento Rural
Ministrante: Profa. Dra. Nilva Teixeira Leite - Agrônoma - CREUPE / Pinhal

Atividades: Zoneamento Geoambiental
Ministrante: Julia Zanin Shimbo - Geóloga - UNESP

Ciclo de Palestras

Responsabilidade Social e 3º Setor

14 de setembro de 2005

HORÁRIO	PALESTRA	PALESTRANTE	LOCAL
8h	Apresentação do Coral UNIMID		
9h às 10:30h	Captação de Recursos na Área da Assistência Social	Ana Maria Sampaio - Assistente Social da Diretoria Regional de Assistência Social	Anf. XII ao lado da Biblioteca, piso superior do prédio central
10:30h às 11:30h	Investimento Social Privado	Ricardo Bragotto - Coordenador do Comitê de Resp. Social do CIESP Regional de Limeira, capacitado pelo Inst. de Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS em parceria com a Inter - American Foundation, Voluntário do Grupo de Capacitação do Programa DOAR.	Anf. XII ao lado da Biblioteca, piso superior do prédio central
13h às 15h	Serviço Social Escolar /Nova forma de Vivenciar a família.	Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação de Limeira/SP	Anf. XII ao lado da Biblioteca, piso superior do prédio central
15h às 16h	Responsabilidade Social	João Paulo Altenfelder- Formado em Marketing pela ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) e MBA Executivo pela Fundação Instituto de Administração - FIA/USP, atua como Consultor de Gestão do Terceiro Setor junto a Organizações Sociais e Fundações, Institutos, Empresários.	Anf. XII ao lado da Biblioteca, piso superior do prédio central
16h às 17h	Profissionalização do Terceiro Setor	Luiz Henrique dos Reis - R.H. da D.M. Fundidos Especiais, Limeira/SP	Anf. XII ao lado da Biblioteca, piso superior do prédio central
21h às 22:30h	Projeto Social e Psicologia Diversidades de Ações para a Transformação (Projeto de Extensão Usina do Saber)	Profa. Dra. Cristina Coutinho M. de Pinho - Professora do Curso de Psicologia da UNIARARAS. Camila Santos Dias - Auxiliar de Ensino da UNIARARAS. Estagiárias do Curso de Psicologia.	Anf. XL no 1º andar do prédio da Psicologia.

Índice

RELAÇÃO DE RESUMO DAS PALESTRAS

Biologia	PÁGINA
BL 01 Entomologia Forense: Insetos Ajudando A Desvendar Crimes.	2
BL 02 Parasitologia Ambiental	3
BL 03 Conservação E Manejo De Vertebrados Terrestres	4
BL04 Taxidermia	5
Educação Física	
Edf 01 Ginástica Laboral – Humanização No Trabalho	5
Edf 02 Danças De Salão – Do Aprendizado Ao Desenvolvimento Do Movimento Consciente	6
Edf 03 Atividade Física Para Gestantes	7
Edf 04 Aspectos Teóricos E Práticos Do Futebol, Uma Questão Metodológica	8
Enfermagem	
Enf 01 Assist. Integral A Mulher Qu e Vivencia Interrupção Legal Da Gestação Decorrente De Estupro	9
Enf 02 Acreditação Hospitalar	10
Enf 03 Arteterapia Na Saúde – Uma Abordagem Humanizadora	11
Enf 04 Assistência De Enfermagem A Mulher Vítima De Violência Sexual	12
Enf 05 Diagnóstico De Enfermagem	13
Enf 06 Humanização Em Saúde	14
Enf 07 Perspectivas Dos Cursos De Pós -Graduação <i>Lato Sensu E Stricto Sensu</i>	15
Enf 08 Captação De Órgãos	16
Farmácia	
Far 01 Farmacovigilância	17
Far 02 Controle De Qualidade De Fitoterápicos	18
Far 03 Bioquímica Laboratorial: Dosagem Da Glicemia E Colesterol	19
Fisioterapia	
Fis 01 Avaliação E Tratamento De Membro Superior	20
Fis 02 Ergonomia E Postura Relacionadas Aos Distúrbios Osteomusculares Relacionados Ao Trabalho	21
Fis 03 Drenagem Linfática – Facial E Corporal	22
Fis 04 Isostretching – Na Reeducação Postural	23
Fis 05 Eletroterapia Aplicada	24
Fis 06 Principais Recursos Domiciliares No Tratamento Estético Funcional	25

Instituto Superior de Educação	
Ise 01 A Quem Ousa Ensinar	26
Ise 02 Ciência E Sua Relação Com A Sociedade - Um Passeio Histórico	27
Ise 03 O Formalismo De Lagrange Na Mecânica Analítica	28
Ise 04 O Uso De Satélites Meteorológicos Para Estudos Relacionados À Saúde Humana	29
Ise 05 Meteorologia Por Satelite No CPTEC/INPE	30
Gestão e Saneamento Ambiental	
Gsa 01 Zoneamento Geoambiental Como Subsídio A Gestão Ambiental	31
Gsa 02 Ecoturismo / Geoturismo	32
Gsa 03 Saneamento Rural	33
Psicologia	
Psi 01 Supervisão De Apoio Psicológico A Profissionais De Saúde E Educação E Voluntários	34
Psi 02 Sobre O Fazer Clínico Fonoaudiológico: singularidade da Clínica na utilização da Escrita como Recurso	35
Psi 03 Processo De Identificação De Necessidades De Intervenção Em Uma Instituição De Formação De Adolescentes	36
Psi 04 A Clínica Psicanalítica Na Escola - Verdade Ou Desafio?	37
Psi 05 Psicanálise E Educação – A Inclusão De Crianças Com Distúrbio Global De Desenvolvimento	38
Psi 06 Entrelaçando Saberes – Oficinas Terapêuticas Com Crianças Psicóticas E Autistas	39
Psi 07 Dinâmica De Grupo	40
Psi 08 Sonho E Dramatização, Uma Perspectiva Exploratória Dos Sonhos	41
Psi 09 Experiência Religiosa E Emancipação	42
Psi 10 Clínica Ampliada E Psicologia Fenomenológica	43
Psi 11 Arte E Psicanálise Segundo A Teoria Crítica Da Escola De Frankfurt	44
Psi 12 A Importância De Analisar Comportamentos Encobertos Na Clínica Comportamental.	45
Psi 13 Experiências Em Análise Do Comportamento Nos Estágios De Psicologia E Trabalho, Uniararas	46
Psi 14 Violência Na Escola: Convivendo, Refletindo E Transformando	47
Psi 15 Esconde-Te Objeto: Reflexões Sobre Drogas	48
Psi 16 O Legado Kleiniano Para A Teoria E A Técnica Psicanalítica	49
Psi 17 Expressões Das Sexualidades E Direitos Humanos	50
Psi 18 Crescimento Pessoal: Vamos Vivenciá-Lo?	51
Psi 19 Jung: Discutindo Os Arquétipos	52
Psi 20 Introdução À Psicologia Analítica (Jung)	53
Psi 21 O Mito Do Herói Uma Visão Junguiana	54
Psi 22 Neuropsicologia Infantil	55
Psi23 Projeto Social E Psicologia: Diversidade De Ações Para A Transformação	56
Psi 24 A Inclusão Social E Econômica Das Pessoas Com Deficiência	57
Tecnologia Em Alimentos	
Ali 01 Parasitos Em Hortaliças	58

RELAÇÃO DE APRESENTAÇÃO ORAL

		PÁGINA
Biologia		
BL 01	Tristeza dos citros	60
BL 02	Estudo morfológico do testículo e do epidídimo de ratos Wistar submetidos a tratamento com atrazina	61
BL 03	Análise dos efeitos da própolis na glândula adrenal de ratos Wistar	62
BL 04	Análise da composição centesimal da multimistura produzida pela AMCRA	63
BL 05	A questão não é: eles pensam a questão é: eles sofrem	64
BL 06	Avaliação da qualidade de água nas cabeceiras do ribeirão das Furnas, Araras, SP	65
BL 07	Diagnóstico preliminar da mata ciliar na microbacia do ribeirão das Furnas, Araras, SP	66
BL 08	Segunda semana do desenvolvimento embrionário: uma abordagem em 3 dimensões	67
Biomedicina		
BM 01	Epilepsia: Causas e Conseqüências do Es tresse Oxidativo em canais de sódio	68
BM 02	Obesidade: o mal do século	69
BM 03	Alterações histopatológicas renais provocadas pelo chumbo	70
BM 04	Diabetes Mellitus: a doença silenciosa	71
BM 05	Doenças glomerulares relacionadas ao Lúpus Eritematoso Sistêmico	72
Enfermagem		
ENF 01	Relato de experiência: sentindo na pele as dificuldades	73
ENF 02	Novas perspectivas no processo de avaliação do doce	74
ENF 03	A avaliação na ótica de discentes de um curso de n	75
ENF 04	A importância educacional para a prevenção da gravidez na adolescência: o papel do enfermeiro	76
ENF 05	As queimaduras e as diversas vertentes do cuidado: um olhar de graduandas de enfermagem	77
ENF 06	Educação permanente na enfermagem no controle da infecção hospitalar	78
ENF 07	Vulvovaginites: repercussões para mulheres e implicações ao tratamento para os seus parceiros	79
ENF 08	O cuidar e o cuidado sob a ótica de graduandas para a melhoria da assistência	80
ENF 09	Cuidado humanizado com idosos asilados	81
ENF 10	A importância da família na qualidade de vida	82
ENF 11	A importância do enfermeiro conhecer o perfil de saúde de uma população de baixa renda	83
ENF 12	Gestação após 35 anos: um risco obstétrico	84
ENF 13	A transmissão do HIV sob o olhar do caminhoneiro	85
ENF 14	Perfil de mulheres quanto ao consumo de tabaco sob a ótica de graduandas	86
ENF 15	As relações familiares frente ao restabelecimento ou não restabelecimento de portadores de esquizofrenia	87
ENF 16	Descrição anatômica da sondagem gastrointestinal	88
ENF 17	Vivenciando experiências em um grupo de mulheres mastectomizadas	89

ENF 18	Sistematização da Assistência de Enfermagem e a perspectivas do cuidado individualizado	90
ENF 19	A importância do enfermeiro conhecer a estrutura organizacional da instituição em que atua	91
Fisioterapia		
FIS 01	Utilização da técnica de aumento do fluxo expiratório para reversão via atelectasia	92
FIS 02	Relato de experiência multidisciplinar entre fisioterapia e enfermagem no tratamento de úlcera de pressão	93
FIS 03	Fisioterapia no pré e pós operatório de cirurgia cardíaca – fase 1	94
FIS 04	Descrição da anatomia do aparelho cardiorespiratório na DPOC	95
FIS 05	Aumento de força muscular através de exercício resistido associado à eletroestimulação por corrente russa	96
FIS 06	Aquisição do controle motor em recém nascidos pré-termo	97
FIS 07	Análise dos hábitos posturais em escolares de 13 a 15 anos de uma escola pública de Rio Claro, SP	98
FIS 08	O ato de respirar: uma lição de biofísica	99
FIS 09	Fonoforese com fitoterápico e sua resposta na cicatrização	100
FIS 10	Benefícios da hidrocinestoterapia na síndrome de Turner	101
FIS 11	Artrose e níveis de cálcio em modelos experimentais	102
FIS 12	Análise da evolução respiratória e tempo de internação em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca	103
Matemática		
MAT 01	Modelagem Matemática: uma estratégia para o ensino - aprendizagem	104
MAT 02	Os desafios da educação inclusiva	105
MAT 03	Fractais	106
MAT 04	Teorema de Pitágoras: uma abordagem histórica em sala de aula	107
Normal Sup		
NOR 01	Campanha do desarmamento infantil	108
NOR 02	A escola interrompendo o ciclo da violência	109
Lic Física01	Eletromagnetismo	110
QUÍMICA		
QUI 01	Deficiência nos processos de tratamento de efluentes industriais no setor cerâmico	111
QUI 02	Aqüífero Guarani: a renovação do futuro	112
QUI 03	Modelo de turbina de propulsão por reação química	113

RESUMO DOS PAINÉIS

Biologia		
BL 01	Posição e presença do tegumento na germinação de sementes de porta-enxertos de citros	115
BL 02	Incidência preliminar de nematóides fitoparasitos e duas culturas de citros em Araras, SP	116
BL 03	Aspectos biológicos e importância terapêutica da <i>Vanilla planifolia</i> Jacks Ex. Andrews	117
BL 04	Caracterização de bandamento nor da espécie <i>oligosarcus</i> sp (<i>Pices Characidae</i>), no ribeirão Água Boa, Araras, SP	118
BL 05	Cariótipo da espécie <i>oligosarcus</i> sp (<i>Pices Characidae</i>) coletadas na Bacia do ribeirão das Araras, SP	119
BL 06	Efeitos da própolis em fígado de ratos Wistar	120
BL 07	Levantamento preliminar de ocorrência de aves no campus da UNIARARAS, Araras, SP	121
BL 08	Correio eletrônico como forma de comunicação no Centro Universitário Hermínio Ometto	122
Biomedicina		
BM 01	Gravidez múltipla e sua relação com complicações no desenvolvimento embrionário e fetal	123
BM 02	Avaliação da qualidade de água para consumo em minas rurais e urbanas no município de Cambuí, MG	124
BM 03	Investigação de parasitoses intestinais em crianças do assentamento de Sem Terra de Araras, SP	125
BM 04	Frequência de enteroparasitos e enterobactérias em <i>Lactuca sativa</i> comercializadas na cidade de Araras, SP	126
BM 05	Análise da lipoperoxidação hepática em ratos Wistar induzida por atrazina	127
BM 06	Caracterização, diagnóstico e tratamento da Anemia Ferropriva em adultos na cidade de Rio Claro	128
BM 07	Triagem sorológica para determinação da presença de anti- <i>Trypanosoma cruzi</i> em Coronel Macedo, SP	129
BM 08	Fome x Corrupção: Brasil mostra sua cara	130
BM 09	Estudos citogenéticos em família com abortos de repetição associado a translocação 8;22	121
BM 10	Desenvolvimento e caracterização de um iogurte de soja enriquecido com cálcio.	132
BM 11	Estudo da contaminação de queijo Minas (Frescal) por <i>Staphylococcus aureus</i>	133
BM 12	Giardose em crianças da Escola Estadual "José Ometto", Araras, SP	134
Ed. Física		
EdF 01	A modalidade de ginástica artística numa instituição social da cidade de Limeira	135
EdF 02	A abordagem crítico-superadora na formação de professores de educação física	136
EdF 03	Grupo de estudos em treinamento físico e esportivo da UNIARARASGETFEU - 350	137
EdF 04	Treinamento físico no futebol: A importância da flexibilidade	138
EdF 05	Futebol: Metodologia de treinamento para aumento da velocidade	139
EdF 06	Educação física escolar e os PCNS: Teoria X prática	140

EdF 07	A obesidade da escola Jose Ometto (Usina do saber)	141
EdF 08	Atividades lúdicas no auxílio ao desempenho esportivo futuro	142
Enfermagem		
ENF 01	Brinquedoterapia: a humanização da assistência à criança	143
ENF 02	Técnica de aspiração das vias aéreas: um relato de experiência	144
ENF 03	Assistência de enfermagem à gestante de baixo risco	145
ENF 04	Trinômio prematuro: benefícios da humanização da assistência	146
ENF 05	A importância de atendimento pré-hospitalar a vítima de traumatismo raquimedular	147
ENF 06	Avaliação microbiológica de soluções parenterais de grande volume estocadas em almoxarifados hospitalares	148
ENF 07	Uma vivência em ensinar crianças em idade escolar sobre a importância de uma alimentação saudável	149
ENF 08	Alimentação alternativa	150
ENF 09	A importância da avaliação primária no politrauma	151
ENF 10	Humanização: medidas necessárias a serem instituídas	152
Farmácia		
FAR 01	Estudo da importância dos efeitos farmacológicos nos tratamentos homeopáticos	153
FAR 02	Avaliação da atividade antioxidante do extrato hidroalcoólico de <i>oncidium flexuosum</i> Sims. (Orchidaceae)	154
FAR 03	Avaliação da presença de glicosídeos cardíacos no extrato bruto de <i>asclepias curassavica</i> L. (Asclepidaceae)	155
FAR 04	As dificuldades nas interpretações de prescrições na atenção farmacêutica	156
FAR 05	A auto-medicação realizada por uma determinada população assistida no programa de saúde à família de Araras	157
FAR 06	Avaliação do poder antioxidante em farinha de cascas de uvas, do tipo niágara.	158
Fisioterapia		
FIS 01	Fisioterapia respiratória após retirada de dreno de tórax por pneumotórax	159
FIS 02	Importância da fisioterapia respiratória em uma criança com derrame pleural durante internação hospitalar	160
FIS 03	Atuação da fisioterapia na atelectasia de repetição na doença da membrana hialina	161
FIS 04	Nebulização intermitente como técnica de desmame difícil em paciente portador de toxoplasmose	162
FIS 05	Polineuropatia e miopatia do doente grave	163
FIS 06	Comparação entre dois tipos de laser na cicatrização cutânea de ratos Wistar	164
FIS 07	Características do desenvolvimento motor em criança de 2 a 3 anos frequentadoras de creche	165
FIS 08	Fisioterapia na fibromialgia	166
FIS 09	Eficácia da ventilação não invasiva no tratamento de dificuldade respiratória em pacientes sob internação hospitalar	167
FIS 10	Síndrome de mórquio	168
FIS 11	Repercussões motoras de um lactente com displasia broncopulmonar	169
FIS 12	Avaliação da função pulmonar após cirurgia de histerectomia total	170

FIS 12	Avaliação da função pulmonar após cirurgia de histerectomia total	171
FIS 13	Atuação da fisioterapia na hemodiálise	171
FIS 14	Dados analíticos da influência do relaxamento nas intervenções fisioterápicas e a resposta corporal	172
FIS 15	Uma experiência pedagógica no curso de graduação em fisioterapia da UNIARARAS	173
FIS 16	Aplicação da Reeducação Postural Global em pacientes portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica	174
FIS 17	Análise quantitativa da incidência de alterações posturais em adolescentes de Araras, SP	175
FIS 18	Orientação postural para posição sentada frente a um computador	176
FIS 19	Fisioterapia na ortopedia	177
FIS 20	Avaliação do desempenho motor de crianças portadoras de deficiência visual	178
FIS 21	Capacidade cognitiva e funcional de idosos com demência em instituição psiquiátrica	179
FIS 22	Desempenho motor de lactentes com fatores de risco encaminhados para tratamento fisioterapêutico	180
FIS 23	Desempenho motor de lactentes freqüentadores de creche no município de Araras, SP	181
FIS 24	Reeducação Postural Global nos distúrbios temporomandibulares	182
FIS 25	Tratamento hidrocinoterapêutico na redução da dor na osteonecrose da cabeça femoral	183
FIS 26	Análise quantitativa da incidência de alterações posturais em adolescentes de Araras, SP	184
FIS 27	Prevenção e reabilitação na fisioterapia cardiorespiratória sob a visão do aluno ingressante.	185
FIS 28	Análise da função pulmonar em uma paciente submetida a cirurgia cardíaca	186
Lic Física		
LFis 01	O uso de fotos estroboscópicas na investigação de fenômenos físicos – construção e aplicação	187
QUÍMICA		
QUI 01	Os açúcares funcionais na prevenção e controle do diabetes e da obesidade	188
QUI 02	Avaliação de livros didáticos	189
QUI 03	Saneantes, o perigo por trás das embalagens coloridas PET	190
Psicologia		
PSI 01	Orientação Vocacional Profissional: Uma experiência de estágio na comunidade.	191
PSI 02	Integração Família -Escola: A experiência de um estágio em educação e comunidade numa escola	192
PSI 03	Obesidade Mórbida: Caracterização, depressão e qualidade de vida em uma amostra brasileira.	193
PSI 04	Caracterização do serviço de Psicologia no HOME CARE	194
PSI 05	Levantamento das necessidades de familiares na visita aos pacientes hospitalizados em unidade de te	195

PSI 06	Formação da identidade no processo grupal: um estudo com um grupo de adolescentes e jovens de	196
PSI 07	Reconstrução da identidade em mulheres vítimas de abuso sexual na infância e ou adolescência.	197
PSI 08	Capacitação com professores – Psicologia e Educação: Reflexões sobre inclusão.	198
PSI 09	Transtornos alimentares e contemporaneidade.	199
PSI 10	Atendimentos Psicológicos em uma clínica-escola de Psicologia.	200
PSI 11	A reconstrução da identidade de adolescentes em condição de liberdade assistida na cidade de Araras.	201
PSI 12	Sobreviventes à tentativa de suicídio com fogo: Quem sou eu? Identidade, metamorfose e emancipação.	202
PSI 13	Violência e educação: O que dizem a Psicanálise e a teoria crítica a respeito.	203
PSI 14	Caracterização do atendimento psicológico à pacientes ortopédicos de um hospital escola.	204
PSI 15	Caracterização do grupo psicoterápico de acidentados de trabalho na clínica-escola de fisioterapia.	205
PSI 16	Diagnóstico e intervenção institucional: a questão do fracasso escolar.	206
PSI 17	Construção da identidade da gestante de alto risco: a persistência na maternidade.	207
PSI 18	Representação de professores sobre a realção fracasso escolar e progressão continuada.	208
PSI 19	Caracterização dos pacientes portadores de feridas atendidos pelo serviço de psicologia numa clínica	209
PSI 20	Diferenciação subjetiva e saúde mental.	210
PSI 21	A invenção da Psiquiatria e ordenação social em Foucault.	211
Adm Redes		
RED 01	Cluster Beowulf – processamento de alto desempenho	212
T.Alimentos		
ALI 01	Preparação de duas bebidas, uma destilada e outra não, por fermentação de banana usando S. cerevisae	213
ALI 02	Pesquisa sobre alimentos transgênicos	214

**BL 01
ENTOMOLOGIA FORENSE: INSETOS AJUDANDO A DESVENDAR CRIMES**

Leonardo Gomes

Os insetos normalmente são lembrados como espécies que causam, direta ou indiretamente, prejuízos econômicos e danos à saúde de plantas e animais (inclusive o homem), sendo muitas delas consideradas como “pragas”. No entanto, na sua relação com o homem, os insetos podem desempenhar muitas vezes um papel surpreendente. E é justamente este o caso da entomologia forense, que é a ciência que aplica o estudo dos insetos a procedimentos relacionados a investigações médico-criminais. A relação entre insetos e medicina-legal é a seguinte: em ambiente natural, quando um animal morre, seu cadáver é rapidamente colonizado por uma fauna necrófaga, ou seja, animais que se alimentam de tecidos de corpos decompostos. E os primeiros a localizarem a carcaça, imediatamente após a morte, são as moscas-varejeiras, que a utilizam para alimentação e postura de ovos e larvas. Dessa forma, quando um cadáver humano é abandonado em um determinado local, ele também vai atrair esta fauna necrófaga. Durante o processo de decomposição do corpo, ocorre uma sucessão de diferentes espécies de insetos que o visitam. Por exemplo, quando o cadáver já se encontra em adiantado estado de decomposição, os insetos que predominam não são mais as moscas-varejeiras, e sim besouros. Quando os insetos localizam o cadáver e depositam nele ovos e larvas, estas últimas começam a se alimentar desses tecidos, até atingirem a fase de pupa. Assim sendo, elas funcionam como uma espécie de relógio-biológico indireto, que vai indicar o intervalo de tempo entre a morte e a descoberta do cadáver, tecnicamente chamado de intervalo pós-morte (IPM). A sua estimativa baseia-se justamente na comparação de dados de desenvolvimento de insetos até a fase adulta, obtidos em laboratório, com o material (ovos, larvas, pupas e adultos de insetos) que foi coletado no cadáver ou nas suas circunvizinhanças, quando de sua descoberta. Além da estimativa do IPM, outras aplicações interessantes de evidências entomológicas, ou seja, de informações obtidas a partir dos insetos coletados no ou nas proximidades do cadáver, são as seguintes: (1) a identificação das espécies dos insetos pode indicar que o corpo foi deslocado do local original de um eventual crime, caso a(s) espécie(s) coletadas não se distribua(m) até o local de encontro do cadáver; (2) através da análise toxicológica das larvas, é possível saber se a *causa mortis* foi overdose de drogas; (3) se outra região do corpo, além das cavidades naturais, for encontrada com muitas larvas, isto pode ser indicativo de que este local sofreu algum tipo de traumatismo, que pode ter sido causado por uma arma e (4) pelos insetos coletados, é possível saber se o corpo esteve enterrado ou submerso por um determinado intervalo de tempo.

RESUMOS DAS PALESTRAS

BL 02

PARASITOLOGIA AMBIENTAL

Dra. Regina Maura Bueno Franco Laboratório de Protozoologia, Depto. Parasitologia, I.B., Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, SP

Na Parasitologia Ambiental, os protozoários *Cryptosporidium* spp e *Giardia* spp despertaram grande atenção nos últimos anos, devido à sua ubiquidade no ambiente aquático e potencial para veiculação hídrica e alimentar. As formas de resistência destes patógenos intestinais são capazes de sobreviver longo tempo no ambiente e resistem aos desinfetantes usualmente empregados para potabilizar a água. A presença de oocistos e cistos tem sido assinalada, em diversos países, em águas superficiais, subterrâneas, de esgotos, de irrigação e, em menor extensão, em água tratada. No Brasil, as pesquisas, no que tange à epidemiologia ambiental destes protozoários, são ainda pouco numerosas. A metodologia utilizada para a pesquisa ambiental deste protozoários é bastante complexa e sujeita à grande variabilidade dos resultados, além de baixa eficiência de recuperação. Cresce a importância dos alimentos ingeridos crus, como as frutas silvestres, hortaliças e moluscos bivalvos (ostras) na potencialidade de transmissão da giardiose e criptosporidiose para o ser humano. Nesta palestra, serão abordados estes diferentes aspectos da epidemiologia ambiental de *Cryptosporidium* spp. e *Giardia* spp.

BL 03

CONSERVAÇÃO E MANEJO DE VERTEBRADOS TERRESTRES

Dra. Milene Moura Martins
UNIARA, Araraquara, SP

Populações de vertebrados terrestres estão sujeitas aos efeitos de impactos antrópicos. A perpetuação destas populações pode ser assegurada através da intervenção humana. No entanto, o conhecimento prévio sobre as relações bióticas das espécies com o meio em que evoluíram é de extrema importância. O monitoramento de longo prazo é um exemplo de uma forma de avaliação da resposta das populações às alterações em seus habitats. Certas alterações no ambiente propiciam o desenvolvimento de respostas associadas a danos econômicos. Serão apresentados exemplos de monitoramento populacional e de manejo de espécies-problema.

BL 04 TAXIDERMIA

José Carlos Simão Cardoso Junior

Taxidermia (taxis = ordenamento/dar forma; derme= pele), exercida por profissionais da área de Biologia, é uma ciência ampla por envolver diversas especialidades, tais como: Biologia, Química, Anatomia, Comportamento, Ecologia, Artes Plásticas, entre outras e, ao mesmo tempo, única ao contar com o conhecimento e o bom gosto do profissional ao finalizar a peça. A Taxidermia como Ciência comprova registros específicos da técnica desde o processo de mumificação, utilizado por populações egípcias, há cerca de 2.500 A.C. É importante frisar que a Taxidermia não pode ser confundida com o ato de abate, pois sua real finalidade é a de resgate de espécies por ora descartadas.

Apesar de obedecer a um único objetivo, o resgate de espécies por ora descartadas e a reconstituição das mesmas quando desempenhavam um papel na natureza, a Taxidermia atende a públicos diferentes como, por exemplo: Donos de animais domésticos, Pescadores e caçadores desportistas, Museus de História Natural, Criadouros de animais comerciais e conservacionistas, Zoológicos, Universidades, entre outros.

EDUCAÇÃO FÍSICA

EdF 01 GINÁSTICA LABORAL HUMANIZAÇÃO NO TRABALHO

Elaine Cristina BERGAMASCHI
UNIP, Campus São José dos Campos; Diretora técnica científica da Realce, ginástica na empresa

Observa-se atualmente uma grande preocupação dos empresários na promoção da saúde e da qualidade de vida de seus empregados. Este é um fator positivo não só para aqueles que serão diretamente beneficiados, mas também para os profissionais da área da saúde. Neste contexto, a Ginástica Laboral vem sendo implantada em indústrias de diversos ramos, tornando-se um mercado muito promissor. Buscando despertar o interesse dos profissionais da área de saúde, serão abordados temas relacionados à implantação e manutenção de um programa de Ginástica Laboral.

EdF 02 DANÇAS DE SALÃO DO APRENDIZADO AO DESENVOLVIMENTO DO MOVIMENTO CONSCIENTE

Silvia DEUTSCH¹, Catia Mary VOLP¹, Antonio Carlos de QUADROS JUNIOR¹, Ana Clara Souza PAIVA^{1,2}

¹Departamento de Educação Física, UNESP, Rio Claro, SP

²Faculdades Integradas FABIBE, Bebedouro, SP

A dança de salão (DS), como tal, possui um pouco mais de um século de existência. Para compreender sua origem e desenvolvimento, é necessário buscar um passado mais longínquo, pois ela é apenas uma das formas de evolução da própria dança, que é tão antiga quanto a humanidade. Representando uma (forma de) dança puramente social originada da corte real ou da sociedade, é, atualmente, praticada como uma atividade popular, recreativa e esportiva. A DS baseia-se nos movimentos naturais do ser humano. Ao andarmos para frente e para trás, para um lado e para o outro e ao girarmos, estamos executando movimentos semelhantes aos que utilizamos em um salão de danças. Da juventude à terceira idade pode-se sempre praticar a DS. Entre os vários tipos de danças, um dos estilos que tem como qualidade permitir a participação de grande número de pessoas de quase todas as faixas etárias, proporcionando uma grande interação entre as mesmas, sem, necessariamente, cobrar uma beleza estética, é a DS. Entre os motivos interiores ou psicológicos descritos na literatura, coloca-se que com a prática da dança o ser humano consegue penetrar em sua própria existência, libertando-se de todas as influências externas, tornando-se ele mesmo. A dança possibilita a vivência de seu profundo eu, vincula seu viver com o mundo. Várias são as justificativas dadas ao por que o homem dança, porém, a que mais claramente responde a esta pergunta é: O homem dança porque isto o faz feliz, ou melhor, lhe dá prazer ou satisfação. A disciplina de Danças de Salão vem sendo desenvolvida no curso de graduação em Educação Física da Unesp de Rio Claro desde 1992 e tem por objetivo preparar professores de educação física para atuar no ensino das danças de salão, abordando seus aspectos sociais, lúdicos, estéticos e competitivos. São oferecidas 40 vagas aos alunos em caráter optativo. A procura pela disciplina vem sendo maior a cada ano e o mercado de trabalho cada vez mais absorve esse profissional.

EdF 03

ATIVIDADE FÍSICA PARA GESTANTES

Fabiana Roberta Guerra
Academia Sumaré Sports, Personal Trainer, São Paulo, SP

A proposta da palestra Atividade Física para Gestantes tem como foco a importância da prática de atividade física e seus objetivos sistêmicos, estruturais e emocionais, durante as possíveis 40 semanas gestacionais, os cuidados recomendados pelo Colégio Americano de Ginecologia e Obstetrícia (ACOG) e os sinais que indicam o problema e uma provável interrupção da atividade. Trata também do envolvimento profissional com um programa de Atividade Física para Gestantes, desde a Atividade Física de uma maneira geral, até o marketing, nutrição, estética e fisioterapia, enfim, todo esse programa envolvido com uma Assessoria especializada.

EdF 04

ASPECTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DO FUTEBOL, UMA QUESTÃO METODOLÓGICA

Prof. Dr. Walter Gama

Apesar da representatividade e das conquistas mundiais do futebol brasileiro, não encontramos na nossa literatura uma metodologia aplicada de treinamento uniforme e coerente. Dessa forma, o meio do futebol especializado clama a todo instante por este segmento. Um dos principais motivos desta carência científica está relacionado com a cultura do futebol, o qual tem uma concorrência de competência técnica elevada. Baseado nos conceitos acadêmicos cujas principais premissas são o ensino e a pesquisa, estudamos um modo de padronizar um modelo teórico metodológico de treinamento específico do desenvolvimento do futebol como um todo. O futebol apresenta três momentos básicos no desenvolvimento teórico/prático: defender, quando a posse de bola está com o adversário; criar, quando se tem a posse de bola; atacar, com o intuito da finalização mais proveitosa possível. A partir deste contexto metodológico, uma equipe deve apresentar equilíbrio no aspecto global (sistematização do jogo) e individual (jogador). O futebol contemporâneo parte para a funcionalidade e aplicabilidade, um futebol de resultados, ou seja, mais conhecido como futebol função. Portanto, as partes que compõem a equipe devem estar equilibradas em suas funções de defender, criar e atacar. O projeto básico de treinamento tem como finalidade a elaboração de um programa técnico de atividades em que todo o segmento do jogo de futebol seja trabalhado de forma coerente e evolutiva.

ENFERMAGEM

ENF 01

ASSISTÊNCIA INTEGRAL A MULHER QUE VIVENCIA A INTERRUPÇÃO LEGAL DA GESTAÇÃO DECORRENTE DE ESTUPRO

Rosângela Higa, Maria José dos Reis e Profa. Dra. Maria Helena Baena de Moraes Lopes
Depto Enfermagem, Faculdade de Ciências Médicas, UNICAMP, Campinas, SP

A gravidez decorrente do estupro representa uma invasão do feto no corpo da mulher. Ela relembra e reitera a agressão e o sentimento de impotência. No tocante ao aborto, deve ser uma decisão exclusiva da mulher. No Brasil, o Código Penal descreve duas situações de aborto legal: aquele praticado como única forma de salvar a vida da gestante e quando a gravidez resulta de estupro. Considerando que a violência sexual contra a mulher é uma realidade iminente, o Centro de Atenção Integral a Saúde da Mulher (CAISM) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) tornou-se um dos hospitais de referência no atendimento à mulher vítima de violência sexual e na realização do aborto legal. Desde sua implantação, foram atendidas 1102 mulheres vítimas de violência sexual e, além destas, 103 procuraram o serviço para interrupção da gravidez, sendo que 67 foram submetidas ao aborto. Assistência de Enfermagem: o atendimento a este grupo de mulheres deve ser imediato, a avaliação e conduta devem ser realizadas com o menor prazo de tempo possível, visto que pode ser solicitada a interrupção legal da gestação. A enfermeira reforça, acolhe e apóia a decisão da cliente, assim como orienta sobre o processo de internação. A cliente é internada e todo procedimento do aborto legal realizado em dia útil para que equipe multidisciplinar esteja presente. Para a assistência de enfermagem, o enfermeiro faz anamnese, utilizando impresso próprio, realiza exame físico, identifica os possíveis diagnósticos, prescreve de acordo com os diagnósticos de enfermagem identificados e faz as anotações, considerando o caráter legal deste documento. As intervenções de enfermagem são realizadas em três momentos distintos. 1. Pré-internação: acolhimento à mulher e familiares, investigação do desejo de interromper a gravidez, apoio à decisão da mulher, orientação sobre procedimentos de internação (coleta de exames, jejum, indução ao aborto, período de internação, curetagem e possíveis riscos da interrupção da gravidez). No caso de dúvida em interromper a gestação, o caso é discutido com a equipe multidisciplinar. 2. Internação: acolhimento e reforço às orientações sobre os procedimentos, observação do sangramento vaginal, controle da dor, oferecimento de conforto e segurança durante o período de indução ao aborto, orientação sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis/AIDS e anticoncepção; 3. Pós-alta: observação de sinais e sintomas de infecção, reforço quanto a importância da anticoncepção e uso de preservativo; identificação e intervenção nas alterações emocionais, disfunção sexual, conflitos familiares e pessoais (morais e religiosos) relacionados ao aborto, estímulo para seguimento psicológico e encaminhamento ao serviço social. Prestar assistência de enfermagem integral e humanizada às mulheres na interrupção da gestação decorrente de estupro exige uma equipe capacitada no acolhimento, isenta de preconceitos e julgamentos morais, éticos e religiosos frente à decisão da mulher em realizar o aborto legal.

ENF 02

ACREDITAÇÃO HOSPITALAR

Claudete Aparecida Nogueira
Diretora Técnica da Secretaria de Saúde de Paulínia, Paulínia, SP

A acreditação hospitalar utiliza ferramentas que propiciam uma gestão organizada e eficiente em relação aos processos de toda área hospitalar. A padronização das ações otimiza recursos humanos e materiais. A educação em serviço norteia os profissionais, capacita e avalia os mesmos. A elaboração de metas e a utilização de análise crítica dos dados nos permite encontrar indicadores necessários para monitoração de resultados esperados e controle de riscos. A acreditação hospitalar considera a segurança de trabalhadores e usuários das instituições de saúde, garantindo resultados de qualidade para todos.

ENF 03 ARTETERAPIA NA SAÚDE UMA ABORDAGEM HUMANIZADORA

Ana Cláudia Afonso Valladares
Universidade Federal de Goiás

A arteterapia é um processo terapêutico que lida com a produção de imagens, a comunicação e a linguagem dos indivíduos. Ademais, possibilita ao ser humano a liberdade de expressão e sustenta a autonomia criativa, ampliando o seu conhecimento sobre o mundo e o seu desenvolvimento tanto emocional, como social. Por conseguinte, é importante para a vida da pessoa, especialmente para aquelas que apresentam patologias diversas. As situações causadoras de estresse e angústia vivenciadas pelo ser humano necessitam ser trabalhadas, através da fantasia e do jogo simbólico, pois a arteterapia utiliza-se de recursos expressivos para facilitar a comunicação, ajudando o paciente a desvelar seus símbolos através de imagens que surgirão de suas produções expressivas, abrindo um novo caminho para a liberação de conteúdos conflitantes.

ENF 04 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Rosângela Higa
CAISM-UNICAMP

No Brasil, assim como em diversos países do mundo a violência sexual contra a mulher constitui um sério problema de saúde pública por ser uma das principais causas de morbidade e mortalidade feminina. O enfermeiro deve estar capacitado para desenvolver, acima de tudo, uma assistência voltada para a recuperação física e psicológica com atitude acolhedora, compreensiva, não preconceituosa e principalmente não julgadora⁽¹⁾ mantendo-se o mais neutro possível, sem demonstrar manifestações pessoais⁽³⁾. A utilização de protocolo de enfermagem⁽⁴⁾ norteia o cuidar, facilita a sistematização da assistência de enfermagem e garante um registro adequado das intervenções realizadas, não só pelo caráter legal, mas para dar condições a estas mulheres de continuarem a viver com o mínimo de dignidade na busca do restabelecimento físico e psicológico afetado pela violência sofrida. O enfermeiro, por ser o membro da equipe multidisciplinar que atua durante as 24h dentro da instituição, é o profissional indicado para realizar o acolhimento⁽⁴⁾, necessita conhecer os aspectos legais que envolvem a violência sexual e ter consciência de que suas intervenções poderão trazer prejuízos a adesão ao tratamento, se o acolhimento não for adequado. O acolhimento deve visar às relações de escuta constituindo vínculo entre profissional-cliente, proporcionando conforto, segurança, medidas para identificar e atuar sobre as principais necessidades na busca de intervenções para controlar e/ou minimizar sentimentos como insegurança, medo, ansiedade, raiva, impotência, entre outros. Observações importantes a ressaltar: nunca afirmar ou descartar a violência sexual perante a cliente; clientes menores de 18 anos deverão permanecer com acompanhante se for vontade da mesma e informar que o atendimento à saúde (médico ginecologista) não substitui o Exame de Corpo de Delito. Os principais diagnósticos de enfermagem identificados de acordo com a NANDA⁽⁵⁾: Síndrome do Trauma do Estupro; Dor Aguda; Risco Para Infecção; Integridade da Pele Prejudicada e Náusea. Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais, Nutrição Desequilibrada: mais do que as necessidades corporais, Sentimento de Impotência, Isolamento Social, Controle Familiar Ineficaz (ou Eficaz) do Regime Terapêutico e Padrões de Sexualidade Ineficazes. O objetivo do atendimento de urgência é a prevenção de gravidez indesejada e infecção de DST/HIV. Recomenda-se que as intervenções de enfermagem sejam realizadas na presença do acompanhante para maior receptividade e compreensão das informações e orientações. Preparar a mulher para exame ginecológico (possível coleta de material forense). Orientar sobre sintomas de intolerância e efeitos colaterais dos medicamentos prescritos (Anticoncepção de emergência, DST virais e não virais), meios para minimizá-los, coleta de sangue para sorologias (HIV, sífilis, hepatite B e C), hiperhidratação oral, alimentação adequada, importância do uso de preservativo por seis meses, cuidados com ferida, observação de sintomas e manifestações clínicas de infecções. Acolher e orientar familiares e/ou acompanhantes. Encaminhar para atendimento social e psicológico. Fazer teste rápido de β HCG na urina se houver suspeita de gravidez.

ENF 05 DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

Dra. Maria Helena Baena de Moraes Lopes
Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas, UNICAMP, Campinas,
SP

A enfermagem científica, como proposta por Florence Nightingale, exige que o enfermeiro, na prática da profissão, saiba identificar problemas (diagnosticar) e propor medidas para a sua resolução (intervenções de enfermagem). O termo diagnóstico, erradamente visto como restrito à prática médica, pode ser empregado em qualquer área do conhecimento relacionada ou não à saúde. Assim, o engenheiro, o mecânico, o agrônomo, o analista de sistemas também executam atividades que envolvem o processo de diagnosticar. O que diferencia o diagnóstico de enfermagem do diagnóstico médico é o fato de que se refere a situações clínicas, fenômenos que o enfermeiro é capaz de identificar e, além disso, tem competência técnica e legal para tratar. Nossa proposta neste encontro é apresentar um breve histórico sobre os diagnósticos de enfermagem, sua contribuição para a prática, pesquisa, ensino de enfermagem e autonomia do enfermeiro, sua relação com as demais fases do processo de enfermagem, as classificações diagnósticas em enfermagem mais conhecidas e estimular a reflexão e o debate sobre o tema.

ENF 06 HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE

Dra. Maria Cezira Fantini Nogueira-Martins
Depto Tocoginecologia, Faculdade de Ciências Médicas, UNICAMP, Campinas, SP

O Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH), criado em 1999, pelo Ministério da Saúde, já destacava a importância desse tema. Em 2003, o Ministério, ao instituir a Política Nacional de Humanização (PNH) propõe a humanização como eixo norteador das práticas de saúde em todas as instâncias do SUS e reconhece, entre outros problemas, que há despreparo dos profissionais de saúde para lidar com a dimensão subjetiva nas práticas de atenção.

Atualmente, o que se observa é que a maioria dos profissionais não foi formada para o desempenho de uma assistência de caráter humanizador, tendo recebido, muitas vezes, uma adequada carga de conhecimentos técnicos, veiculados, porém, sem o seu necessário complemento e amparo, que é o desenvolvimento da habilidade interacional. Algumas medidas se fazem necessárias, tanto no nível da formação como no da educação continuada, sempre na busca do aprimoramento da formação do profissional, especialmente do seu papel de “cuidador”. A criação de uma atmosfera aberta e facilitadora, principalmente à época dos primeiros atendimentos, atenua o estresse ligado ao processo de profissionalização; ao contrário, um clima educacional de intimidação tende a agravar o estresse dos alunos. A inclusão da dimensão psicológica na formação do estudante de cursos da área da Saúde é fundamental; conhecimentos teórico-práticos sobre a relação profissional-cliente são imprescindíveis para uma compreensão integrada da atividade assistencial.

ENF 07

PERSPECTIVAS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU E STRICTO SENSU*

Prof. Dr. José Antonio Mendes

Pró-reitor do Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O profissional nos dias de hoje não pode mais limitar sua carreira ao conhecimento recebido do seu curso de graduação, o ritmo da produção científica aliado ao crescente desenvolvimento de técnicas e descobertas impõem constante atualização e aprimoramento profissional. Não há mais como dominar completamente todas as áreas do conhecimento, principalmente na enfermagem onde fica cada vez mais clara a necessidade de se buscar uma linha de especialização e de aprofundamento de informações e de conhecimentos. Neste sentido, muitos dos profissionais da área de enfermagem têm procurado a qualificação dentro de um campo específico do conhecimento científico, investindo em cursos de pós-graduação. A pós-graduação *lato sensu*, através de cursos de Especialização, é voltada aos alunos graduados e caracteriza-se por ser um sistema organizado em disciplinas destinado à formação de profissionais altamente qualificados em uma determinada área. Já a pós-graduação *stricto sensu* é definida como um sistema de cursos para os profissionais graduados, que os conduz à obtenção de grau acadêmico em dois níveis: o mestrado e o doutorado. O mestrado e o doutorado capacitam recursos humanos para docência e inserção nas atividades de pesquisa em enfermagem e outras áreas da saúde, sendo necessário, além dos créditos acadêmicos, a apresentação da dissertação para o mestrado e a tese, para os candidatos ao doutorado, sempre sob a orientação de um professor credenciado. A titulação, além de permitir a qualificação profissional, expande a área de atuação e possibilita a inserção em novos campos no mercado.

ENF 08 CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS

Nilvania Regina Moretto de Angelis

A presente palestra visa capacitar e mostrar novos campos de trabalho onde o enfermeiro possa atuar. Nela, descreveremos a função do enfermeiro de Organizações de Procura de Órgãos (OPO); Aspecto legais e éticos; A Nova Lei do Transplante; Estrutura Organizacional do Sistema Nacional de Transplante; Lista Única; Papel do Enfermeiro dentro desta organização; Exames Pré-Transplante; Contra Indicações para o Transplante; Doadores Limitrofes; Técnica de Retirada de Órgãos.

FARMÁCIA

FAR 01 FARMACOVIGILÂNCIA

Profa. Ms. Cristina da Cruz Franchini

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A Farmacovigilância é a ciência relativa à detecção, avaliação, compreensão e prevenção das reações adversas ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos (OMS, 2002). Ao lado dos efeitos benéficos, todo medicamento pode causar reações adversas, sendo estas às vezes não detectadas durante os ensaios clínicos realizados durante a fase de desenvolvimento do medicamento. Na fase de comercialização, é possível se detectar efeitos não previstos anteriormente ao seu lançamento no mercado, não deixando de considerar que nem sempre as prescrições médicas são realizadas de maneira sensata e que nem todos os pacientes fazem uso racional do medicamento. Considera-se como marco da farmacovigilância, entre os eventos trágicos envolvendo os medicamentos, o ocorrido com a talidomida nos anos 60, sendo na época utilizada como anti-emético e sedativo em gestantes, em que milhares de bebês nasceram com focomelia. Este fato levou a iniciativa e mobilização, em todos os níveis de organização social criaram-se “agências reguladoras de medicamentos”, com o objetivo de garantir a segurança no uso destes. Entretanto, a identificação de efeitos nocivos dos medicamentos nem sempre é fácil, principalmente nos casos em que a incidência é rara. De um modo geral, a ação da farmacovigilância conduz a modificações e/ou restrições nas informações contidas nas bulas, sendo que a retirada de um medicamento do mercado apresenta-se como o resultado mais extremo desta ação.

FAR 02 CONTROLE DE QUALIDADE DE FITOTERÁPICOS

Ms. Ketylin Fernanda Migliato
Farmacêutica bioquímica, doutoranda em Ciências Farmacêuticas, área de Pesquisa e Desenvolvimento de Fármacos

Com o atual interesse mundial pela fitoterapia, reforça-se a preocupação com a utilização de produtos naturais. Análises química, físico-químicas e microbiológicas farmacopéicas são importantes para o controle da droga vegetal. Entretanto, nem todas as drogas vegetais possuem parâmetros estabelecidos que possam contribuir ao controle de qualidade. É possível realizar as seguintes técnicas de controle: nome científico da planta, teste organolépticos, análise fitoquímica preliminar, teor de taninos, flavonóides totais, teor de cinzas, determinação do pH, perda por secagem, perda por dessecação, teor de extrativos e controle microbiológico. Os resultados obtidos ajudam a identificar os constituintes da droga vegetal bem como a estabelecer o controle.

FAR 03
BIOQUÍMICA LABORATORIAL: DOSAGEM DA GLICEMIA E COLESTEROL

Dr. Armindo Antonio Alves e Ms. Acácio Antonio Pigo
Professores Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Os altos níveis glicêmicos no *Diabetes Mellitus* (DM) e de colesterol plasmático estão entre os principais fatores de risco para as doenças do aparelho circulatório. Entre as conseqüências mais freqüentes do DM, encontram-se o infarto agudo do miocárdio, o acidente vascular encefálico, a insuficiência renal crônica, as amputações de pés e pernas, a cegueira definitiva, os abortos e as mortes perinatais. Os altos níveis de colesterol se constituem em um dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares ateroscleróticas. Tanto o DM quanto os altos níveis de colesterol causam todas essas patologias silenciosamente, ou seja, sinais ou sintomas característicos perceptíveis prematuramente. Isso ressalta a importância da realização de exames clínicos periódicos e a formação de profissionais da saúde cientes da importância e capazes de realizar esses exames.

FISIOTERAPIA

FIS 01
AValiação E TRATAMENTO DE MEMBRO SUPERIOR

Frederico Tadeu Deloroso
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Diante das solicitações do aparelho músculo-esquelético durante as realizações das atividades de vida diária e profissional, modificações morfofuncionais adaptativas, freqüentemente sub-clínicas, podem, diante de eventos traumáticos físicos ou emocionais adicionais nos membros superiores desencadear a dor, incapacidade funcional e sofrimento físico e psico-afetivo. Quando resultante do acometimento de estruturas músculo-esqueléticas profundas, a dor é vaga, podendo ser referida a estruturas distantes daquelas comprometidas. É relatada como peso, pressão, queimação, latejamento ou tensão exagerada. A dor neuropática é descrita como queimação, formigamento ou choques em áreas em que a sensibilidade, a motricidade ou as funções neurovegetativas estão alteradas. Quando a lesão neural é insidiosa, persistente ou progressiva, a dor é descrita como formigamento e queimação constante, sobre a qual podem sobrepor-se sensações de choques e pontadas intensas. Fica evidente a importância de uma avaliação detalhada dessas alterações no sentido de estabelecer o mais precocemente possível um programa de tratamento viável para cada caso específico.

FIS 02
ERGONOMIA E POSTURA RELACIONADAS AOS DISTÚRBIOS
OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO.

Harlei Couto PAES
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A Ergonomia é uma ciência interdisciplinar. Ela compreende a fisiologia e a psicologia do trabalho, bem como a antropometria. O objetivo prático da Ergonomia é a adaptação do posto de trabalho, dos instrumentos, das máquinas, dos horários, do meio ambiente às exigências do homem. A realização de tais objetivos, ao nível industrial, propicia uma facilidade do trabalho e um rendimento do esforço humano. Assim como no esporte, cada modalidade laboral pode gerar contusões e ou lesões em função do movimento repetitivo característico, tipo de postura, profissão, e pode também causar inflamações e ou lesões em diversos segmentos articulares e ou musculares por conta dos movimentos repetitivos chamadas de D.O.R.T. (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho).

FIS 03
DRENAGEM LINFÁTICA FACIAL E CORPORAL

Ana Beatriz Sasseron, Ana Carolina Teixeira Batistela
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A aplicação de massagem como recurso terapêutico para o tratamento de edemas e linfedemas é conhecida há muito tempo. As manobras de linfodrenagem manual se diferem de qualquer outra técnica de massagem, portanto, para serem efetivas, devem sempre ser realizadas por um fisioterapeuta habilitado, que conheça bem a anatomia, fisiologia e as patologias do sistema linfático.

A drenagem linfática é uma técnica complexa, a mais empregada e que obtém os melhores resultados atualmente, tanto no tratamento como na prevenção de linfedemas. Ela é representada por um conjunto de manobras muito específicas, que atuam basicamente no sistema linfático superficial, visando drenar o excesso de líquido acumulado no interstício, nos tecidos e vasos. Contudo, este curso tem como objetivo transmitir ao aluno maiores conhecimentos sobre o sistema linfático, suas alterações e os recursos utilizados na drenagem linfática manual.

FIS 04

ISOSTRETCHING NA REEDUCAÇÃO POSTURAL

Fabrizio Baroni Renucci, Luiz Carlos Ferracini Junior

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O ISOSTRETCHING é uma ginástica que se faz respeitosa pela sua definição: ela é, de fato, no sentido próprio, uma “arte de abrandar e fortificar o corpo, através de exercícios propícios”, uma ginástica postural, global e ereta. Postural, porque a maioria dos exercícios é executada dentro de uma posição vertebral correta; Global, pois o corpo todo trabalha a cada exercício e Ereta, porque contrariamente às ginásticas em cifose ou em extensão, ele solicita à coluna vertebral em auto-engrandecimento, a fim de trabalhar mais especificamente a musculatura paravertebral profunda.

Nas atividades físicas propriamente ditas, deformações e torções são necessárias a fim de realizar o movimento e é justamente contrariando a ação facilitadora que o Isostretching assegura seu trabalho, ao bloquear as rotações compensatórias por uma forte contração muscular dos sistemas antagonistas. Graças a esta dualidade, obtém-se ao mesmo tempo uma parte de reforçamento e outra de alongamento.

A finalidade do método reside mais na procura da qualidade corretiva que da quantidade das repetições, onde o controle respiratório e o domínio das sensações, da posição são a base do Isostretching, acrescentando um intenso trabalho muscular. A dificuldade do Isostretching não reside tanto no fato de posicionar a postura, mas no de criar suficientes contrações e tensões musculares, limitando os movimentos compensatórios. Os exercícios são efetuados com a atenção e a intensidade máxima que cada praticante pode dar, a postura é mantida o tempo todo de uma longa expiração, ao mesmo tempo em que se demanda o auto-engrandecimento do tronco e uma contração isométrica dos músculos dos membros.

FIS 05

ELETROTERAPIA APLICADA

Maria da Graça Baldo Deloroso, Helena Hanna K. Dib Giusti

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Os agentes eletrofísicos são utilizados pelos fisioterapeutas no tratamento de uma ampla variedade de distúrbios. Estes agentes são as ondas eletromagnéticas e sonoras, além das correntes estimuladoras de músculos e nervos. A área da eletrofototerapia apresenta um enorme campo de pesquisa e de aprofundamento científico. À medida que encaramos a procura de hipótese com verdade, seriedade, independentemente de interesses pessoais ou de grupos, mas visando à saúde da população, podemos entender, aprimorar e aplicar nossos achados. A eletrofototerapia é uma das habilitações fundamentais do fisioterapeuta e a sua prática está sujeita a mudanças de pensamento, sendo afetada pelos avanços tecnológicos e pesquisas afins. Os últimos anos presenciaram um rápido aumento no número e qualidade dos estudos conduzidos com o objetivo de examinar o comportamento físico de muitos agentes, seus efeitos bioestimulantes sobre os tecidos e sua eficácia clínica. O curso ministrado tem como objetivos auxiliar os graduandos e graduados através do cientificismo e aplicabilidade; a saber qual é o limite de cada técnica e o momento preciso de aplicações, com possibilidades de sucesso terapêutico; a atender a necessidade prescrita na literatura para a formação do conteúdo aplicado; a promover o adequado conhecimento da área de atuação da fisioterapia eletrofototerapêutica; a usar conceitos da biofísica e efeitos fisiológicos, para estudar os benefícios da eletrofototerapia; a fornecer ao aluno as ferramentas práticas de que precisará e a estrutura para acompanhar e compreender os conteúdos e avanços da área aplicada permitindo, assim, inovar permanentemente a sua conduta profissional.

FIS 06

PRINCIPAIS RECURSOS DOMICILIARES NO TRATAMENTO ESTÉTICO FUNCIONAL

Helena Hanna Khalil Dib Giusti

Centro Universitário Herminio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O Fisioterapeuta é o profissional capaz de avaliar o paciente, estabelecer as etapas do tratamento, selecionar e quantificar os recursos, métodos e técnicas apropriadas a cada caso. Ao observarmos os recursos utilizados na estética atual, verificamos que a fisioterapia domina tais recursos, tanto no aspecto teórico como no prático. Surgiu então a fisioterapia aplicada à estética, hoje denominada Fisioterapia Dermato-funcional, que tem por objetivo tratar eficazmente os distúrbios estéticos, através da prevenção, promoção e recuperação do indivíduo no que se refere aos distúrbios endócrino-metabólicos, dermatológicos, circulatórios e/ ou musculares. O profissional da fisioterapia, além de promover o atendimento em clínicas especializadas, também poderá atender às necessidades do campo da dermato-funcional em domicílio, desde que esteja munido dos recursos necessários para suprir a atenção exigida no domicílio do cliente-paciente. Os recursos utilizados em domicílio poderão ser englobados, de acordo com cada quadro clínico e estético-funcional apresentado, estando envolvidos os recursos manuais, cosméticos, eletroterapêuticos, fototérmicos bem como os recursos apresentados no mercado, desde que permitidos de seu consumo, mediante aprovação dos órgãos competentes. A palestra ministrada tem como objetivos divulgar áreas vertentes na Fisioterapia, procedimentos permitidos em domicílio, assim como os recursos a serem utilizados e a adequação física, fisiológica, técnica e de tratamento diante dos quadros clínicos apresentados.

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

ISE 01

A QUEM OUSA ENSINAR

(UMA VISÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA FINCADA NO TEXTO E NA REALIDADE ESCONDIDA POR TRÁS DELE *Leitura Ideológica do Texto*).

Prof. José Antonio Carlos David Chagas

Coordenador Pedagógico e de Curso do Colégio Puríssimo Coração de Maria e Secretário Municipal de Cultura de Rio Claro.

O objetivo primordial desta palestra é permitir que o professor saiba e auxilie o aluno a revelar o texto de forma plurissignificativa. É ir muito além da compreensão e da interpretação. É descobrir a vida e o que se esconde por trás dela no texto. Ir da palavra em seu significado literal à magia do entendimento resultante de uma leitura em profundidade, vertical.

Claro está que o professor deve, primeiro, trabalhar o texto com tudo aquilo que o texto diz, para depois buscar todas as possibilidades, sobretudo a das relações mais íntimas entre palavra e vida, desvendando aspectos subliminares, sutis, indo além do real do texto e, por consequência, da vida.

Aprender a ler um texto, reconhecer-se nele, aprofundar sua capacidade de sentir e pensar é ultrapassar a compreensão natural, em favor da compreensão da própria vida, ajudando a viver.

Antônio Cândido, quem melhor ensinou esta arte a quantos desejavam aprender, disse que “literatura não corrompe nem edifica, mas trazendo livremente em si o que chamamos o bem e o que chamamos o mal, humaniza em sentido profundo, porque faz viver”.

A missão primeira da escola não é ensinar a viver? A Escola não deveria ser outra coisa senão prática de vida. Quem mais pode orientar a vida em todos os aspectos que textos de qualidade, desde que bem lidos e bem compreendidos?

Ao final desta conversa, espera-se que o professor-ouvinte transite pelo texto com desenvoltura, com prazer porque extrai dele a essência. Se for capaz de ir além da palavra, do símbolo mesmo que a palavra representa, ter-se-á, nas mãos, a senha da vida e do mundo, por si mesma, capaz de levar o leitor à procura de outras e novas palavras.

ISE 02

Ciência e sua relação com a Sociedade - Um passeio Histórico

Prof. Ms. Huemerson Maceti

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Conhecer a sua ciência requer conhecer não apenas os conceitos que a envolvem, mas também os pensamentos e os pensadores que a edificaram. A história da nossa área de estudos é vital para que possamos edificar nosso conceito de ciência e cultura. Não se faz ciência sem paixão! Assim como não se produz um belo texto ou uma música de qualidade. Se as diversas áreas do conhecimento não se entrelaçarem, corremos o risco de formarmos governantes ignorantes cientificamente ou cientistas sem perspectiva de impactos sociais.

Sem essa “humanidade” (humanismo?), continuaremos criando médicos que prestam seus “serviços” a experiências de guerra (nazismo), físicos que produzem bombas atômicas - *“no último século, da granada às bombas de Hidrogênio, as armas ficaram 1 bilhão de vezes mais potentes, mas não ficamos 1 bilhão de vezes mais inteligentes para lidarmos com isso”* (Carl Sagan O Mundo Assombrado pelos Demônios) - químicos que produzem Napalm e gás Sarim, engenheiros que produzem mísseis cada vez mais potentes, biólogos que produzem armas biológicas e músicos que tratam as mulheres como “cachorras” e as convencem de cantar exaustivamente, em alto volume, nos bailes.

E o pior: Professores que acham que tudo isso é normal e repassam isso para seus alunos.

ISE 03

O FORMALISMO DE LAGRANGE NA MECÂNICA ANALÍTICA

Prof. Dr. Ivan José Lautenschleguer

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A aplicação direta das leis de Newton em sistemas mecânicos resulta num conjunto de equações de movimento, em termos de coordenadas cartesianas de cada uma das partículas que compõem o sistema. Em muitos casos, este não é o sistema de coordenadas mais conveniente para se resolver o problema ou descrever o movimento do sistema.

É possível, no entanto, tratar a mecânica sob pontos de vista mais gerais, em particular aqueles devidos a Lagrange e Hamilton.

Embora tais tratamentos se reduzam às leis de Newton, eles são caracterizados não somente pela relativa facilidade com que muitos problemas podem ser formulados e resolvidos, mas também por suas relações com a teoria e aplicação em campos avançados, como a mecânica quântica, mecânica estatística, mecânica celeste e eletrodinâmica.

ISE 04

O USO DE SATÉLITES METEOROLÓGICOS PARA ESTUDOS RELACIONADOS À SAÚDE HUMANA

Dr. Marcelo de Paula Corrêa
DSA/CPTEC/INPE

O sensoriamento remoto é uma importante ferramenta na avaliação de situações e áreas de risco para uma série de doenças (epidemiológicas ou não). As informações coletadas por satélites meteorológicos podem ser utilizadas no embasamento e na avaliação de políticas públicas para melhoria das condições de vida e de proteção do Ser humano. Neste sentido, a palestra dará enfoque às relações entre fenômenos meteorológicos e a saúde humana, com ênfase na aplicação de satélites como ferramenta para estudo e monitoramento de doenças e de componentes atmosféricos relacionados ao tema. Serão apresentados produtos desenvolvidos no País e diretamente dirigidos à sociedade, com enfoque no monitoramento dos níveis de radiação ultravioleta, ozônio e ocorrência de câncer de pele, e projetos para a avaliação e controle de doenças como malária, chagas, leishmaniose, febre amarela e dengue.

ISE 05

METEOROLOGIA POR SATELITE NO CPTEC/INPE

Dr. Rodrigo Augusto Ferreira de Souza
DSA/CPTEC/INPE

O interesse pelo estudo da atmosfera tem aumentado nas últimas décadas em função da necessidade de se conhecer o impacto que ela provoca sobre as atividades humanas, com vistas às possibilidades de melhor avaliação e planejamentos sócio-econômicos. No caso específico do Brasil, há uma crescente demanda por informações e previsões meteorológicas por parte dos setores produtivo, energético e dos transportes. De maneira geral, a grande contribuição das informações de satélites tem sido na complementação dos dados meteorológicos convencionais disponíveis, cobrindo áreas remotas sobre os oceanos e continentes, que contribuem decisivamente para uma melhor compreensão e quantificação de fenômenos meteorológicos. Dentro deste contexto, a palestra tem como objetivo apresentar uma visão geral dos satélites meteorológicos em órbita, das atividades de pesquisa desenvolvidas no Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) e de perspectivas futuras.

GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL

GSA 01

Zoneamento Geoambiental como subsídio À Gestão ambiental

Julia Zanin Shimbo
Geóloga, UNESP

Entre os métodos de zoneamento e planejamento ambiental com abrangência multi e interdisciplinar dos aspectos físicos, bioclimáticos e socioeconômicos, o Zoneamento Geoambiental destaca-se como uma sistemática de gestão ambiental. Este método propõe uma visão integral das interações entre os fatores e processos naturais junto aos aspectos sócio-políticos e econômicos por meio de cartas temáticas. Este instrumento possibilita orientar e planejar adequadamente o uso da terra, visando à sustentabilidade da paisagem e de seus recursos naturais. O Zoneamento Geoambiental se diferencia de outras propostas por se preocupar com a integração e inter-relação dos dados ambientais levantados, resultando em uma análise que possibilita a compreensão da dinâmica da paisagem. Consideram-se principalmente os aspectos: geológicos; pedológicos; morfotectônicos (deformações estruturais); morfoestruturais (alto e baixos estruturais); fisiográficos (geografia física); e fatores bioclimáticos (JIMÉNEZ-RUEDA et al., 1989). Com base neste zoneamento e na compreensão da ecodinâmica da região, produzem-se cartas temáticas em função das necessidades e problemas da região a ser estudada. Estas cartas tornam-se documentos para projetos de conservação ambiental (recuperação ambiental, ecoturismo), atividades agrícolas (cultivos cítricos, pastagens e reflorestamentos), obras de engenharia (obras viárias, açudes, recursos hídricos subterrâneos e recursos minerais).

GSA 02

Ecoturismo / Geoturismo

Ms. Gustavo Marques e Amorim

Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro

O turismo, "*stricto sensu*", é relacionado ao gosto ou realização de viagens por prazer, recreio ou esporte. Apesar da conotação coloquial, o turismo é uma ciência nova cuja aplicação para fins econômicos está em franco crescimento. Existem várias definições que a cercam e limitam as ações que a caracterizam. No âmbito acadêmico ou científico, busca em seu contexto multidisciplinar, a melhor maneira de concretizar esta sustentabilidade, respeitando as limitações dos locais explorados. O turismo pode também ser caracterizado pelas atividades resultantes da sua prática, sendo estas características intrínsecas que permitem melhor definir os tipos, subtipos, tipologias ou modalidades. Cada forma derivada de um conjunto de atividades recebe título próprio para melhor as conceituarem e independente do nível de especialização destes segmentos, muitas características intercalam-se, mas diferem quanto ao eixo temático abordado. Quando o eixo explorado é a natureza, o ramo mais conhecido é o ecoturismo. A definição de princípios a serem seguidos no estudo ou prática do ecoturismo mostra a tendência de que atividades turísticas respeitem cada vez mais o local e as limitações existentes nestes. Esta tendência em preservar e estimular o uso e conhecimento do meio ambiente que se está visitando pode resultar em subtipos cada vez mais especializados e restritos, obrigando que tanto os conceitos de turismo quanto o de turistas sejam revistos ou redefinidos, ainda que esta modernização em longo prazo signifique que a demanda será cada vez mais especializada em virtude do aumento nas restrições para a prática de atividades turísticas. O geoturismo foi definido por Thomas Hose em 1997 como a atividade de prover subsídios que possibilitem aos turistas adquirir o conhecimento necessário para compreender a geologia e geomorfologia de um local além da apreciação de sua beleza cênica. Esta especialização ou segmentação difere de outras definições sob a ótica da ciência, pois, por definição, busca unir todos os aspectos necessários para um turismo sustentável. Desta maneira, o geoturismo funciona como uma ferramenta de difusão dos conhecimentos geocientíficos, possibilitando um melhor entendimento da geologia, geomorfologia e tópicos correlatos, valorizando o ambiente como um todo.

GSA 03
SANEAMENTO RURAL

Dra. Nilva Teresinha Teixeira
Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal, UNIPINHAL, SP

O enfoque da palestra será sobre os sistemas orgânicos de produção e de cultivo hidropônico, como técnicas ecológicas de produção.

PSICOLOGIA

PSI01
SUPERVISÃO DE APOIO PSICOLÓGICO A PROFISSIONAIS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO E VOLUNTÁRIOS

Bruna Fenocchi GUEDES
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Uma das grandes necessidades do mundo contemporâneo é a de criar condições de lugar e espaço onde pessoas possam se reunir para compartilhar experiências e formular e reformular interrogações. Nesta perspectiva, a atividade de supervisão da prática de um ofício apresenta-se como uma possibilidade para reelaborar experiências profissionais a partir de vivências grupais. A supervisão de apoio é uma situação contextualizada na qual cada participante resgata sua condição de indivíduo com questionamentos e dificuldades em sua prática profissional junto ao outro, para que, partindo de suas dúvidas e estranhezas, possa apresentar-se mais receptivo e disponível em sua atividade. Profissionais de saúde e educação e voluntários se propõem a trabalhar com outros indivíduos numa relação de ajuda, o que os defronta com as realidades presentes em toda interação humana. A supervisão de apoio possibilita a estes profissionais de saúde e educação e voluntários a reflexão de sua prática, sendo ela considerada parte integrante do trabalho realizado. Esta situação se mostra privilegiada, por ser uma possibilidade de ampliação da percepção destes sujeitos à medida que permite um pensar e um reelaborar de sua atuação. Assim a supervisão de apoio facilita o processo de desenvolvimento e crescimento das pessoas envolvidas, proporcionando o resgate e a compreensão do outro, através da própria vivência, afinal, é neste momento que se pode retomar, traduzir em palavras, reviver e repensar as experiências vividas.

PSI 02

SOBRE O FAZER CLÍNICO FONOAUDIOLÓGICO: A SINGULARIDADE DA CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA NA UTILIZAÇÃO DA ESCRITA COMO RECURSO TERAPÊUTICO

Renata Chrystina Bianchi de BARROS

Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, SP.

O estatuto da gagueira tem sido objeto de estudo de pesquisas de diferentes disciplinas, entre elas, a fonoaudiologia e a psicologia. Diversos pesquisadores têm se preocupado com a explicação da etiologia e dos fenômenos exteriores da gagueira, esquecendo-se daquele que deveria ser preocupação primordial: o sujeito. Em trabalho anterior, tivemos por objetivo estabelecer um outro olhar sob a forma de se compreender as alterações de fluência. O nosso interesse foi pensar a alteração da fluência em uma perspectiva discursiva. A relação com a análise de discurso no que diz respeito à relação sujeito, linguagem e escrita na terapêutica fonoaudiológica com sujeitos com alteração da fluência da linguagem provocou-nos uma nova prática. Nesse processo, foi fundamental compreender e redefinir no espaço da fonoaudiologia, a noção de sujeito, de clínica e de terapêutica com a escrita. Podemos agora dizer que a escrita é um modo do sujeito se organizar no espaço da fala, da própria escrita e do urbano. O sujeito se toma e é tomado como gago no espaço material da fala. É por esse espaço que irrompem os sentidos que estabelecem a desorganização materializada nos desconfortos audíveis e percebidos pelo sujeito na aparência externa da gagueira. Nesse mesmo espaço, pensamos e estruturamos o presente projeto, com o objetivo de compreender os modos de funcionamento da clínica fonoaudiológica e seus recursos terapêuticos, numa perspectiva que considere os modos de subjetivação do sujeito, de constituição do sentido e de circulação do discurso no espaço simbólico da clínica e na espessura semântica do corpo. Pretendemos compreender o discurso, refletindo o fazer clínico fonoaudiológico e seu funcionamento enquanto um campo de conhecimento, objetivando um olhar discursivo para com os instrumentos de escuta ao sujeito na terapêutica das alterações de linguagem. São essas questões que nos propomos discutir nessa jornada.

PSI 03

PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES DE INTERVENÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE FORMAÇÃO DE ADOLESCENTES VOLTADA PARA A CIDADANIA E MERCADO DE TRABALHO

Ana Paula TEROSSI, Elizabete Cristina. Spadotin OZELO, Juliana de Oliveira PAN, Patrícia RISO, Raquel DEPERON, Raquel ZACHARIAS, Renata Santiago CANTELI, Pedro Bordini FALEIROS

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP.

Diante de uma solicitação de desenvolvimento de projetos de apoio feita à pró-reitoria de extensão da UNIARARAS, por uma instituição de formação e preparação de adolescentes de Araras, coube ao curso de graduação em Psicologia realizar um levantamento, identificando quais seriam as necessidades desta instituição. O objetivo desta pesquisa foi propor futuras intervenções promovidas pelos programas de estágio e extensão oferecidos pelos cursos de graduação da UNIARARAS. Inicialmente, a pesquisa foi realizada em um dos módulos de formação oferecidos pela instituição, denominado "curso básico". Documentos pertencentes à instituição e ao curso básico foram obtidos e analisados. 180 adolescentes inscritos no curso básico responderam um roteiro de entrevista, individualmente, contendo informações pessoais e voltadas para as atividades realizadas em tal curso e também sobre expectativas do futuro na instituição e da vida profissional. Outros Roteiros de entrevista foram aplicados, de forma dirigida, à coordenadora e instrutoras do curso básico e à assistente social da instituição. Os resultados demonstram que todos os alunos entrevistados estão matriculados em escolas públicas. O real motivo que os trazem à instituição é a possibilidade de obter um estágio remunerado e posteriormente um emprego. Os resultados ainda apontam quais são as preferências por futuras profissões por parte dos adolescentes. Pode ser identificado também que a avaliação dos alunos tem sido feita, com base no modelo tradicional, voltado para o indivíduo como portador de problemas e que há uma necessidade do acompanhamento familiar contínuo, o que não é planejado pela instituição. As propostas de intervenção são fundamentadas pela análise aplicada do comportamento, que visa identificar as relações comportamentais entre o organismo e o ambiente. Frentes de atuação foram elaboradas com intuito de subsidiar as diversas áreas de atuação, que compõem os programas voltados à comunidade realizados pelos cursos de graduação da UNIARARAS

.PSI 04

Clínica psicanalítica na Escola - Verdade ou desafio?

Conceição Aparecida Costa AZENHA

Centro de Formação Continuada de Professores do IEL, UNICAMP, Campinas, SP

Hoje em dia, há muitas práticas psicanalíticas para além dos muros dos consultórios e seus divãs. No artigo “Linhas de Progresso na Terapia Psicanalítica” de Freud, encontramos uma possível inspiração para essas práticas. No presente trabalho, pretendemos problematizar a clínica psicanalítica com crianças, dentro de uma instituição escolar. Abordaremos os desafios singulares aí implicados, dado que o atendimento clínico dentro da própria escola onde a criança estuda encontra vários atravessamentos institucionais. Discuti-los, ao menos tangencialmente, faz parte de nossos objetivos. Como ferramentas teóricas, passaremos pela história da infância, discutindo o seu lugar na modernidade, diferenciando “criança” de “infância”. Discutiremos ainda a noção de fracasso escolar seguindo as reflexões de Leandro de Lajonquière sobre o “discurso (psico)pedagógico hegemônico”. Neste sentido, entendemos ser importante fazer um resgate à ética da Psicanálise, como uma alternativa a tal discurso. Para finalizar, à luz da concepção lacaniana da constituição subjetiva, pretendemos sustentar o campo clínico dos impasses no aprender, lançando interrogantes sobre as possibilidades e limitações desta clínica singular.

PSI 05

PSICANÁLISE E EDUCAÇÃO A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DISTÚRBO GLOBAL DE DESENVOLVIMENTO

Giuliana Berti SORBARA

Universidade Metodista De Piracicaba, UNIMEP, Piracicaba SP.

A era planetária (Morin, 2000) trouxe velhas necessidades, travestidas em novas que, em nome da equidade e de direitos, camuflam preconceitos e ideais normalizadores de uma sociedade muito mais preocupada em garantir a manutenção da ordem, do que em rever as relações homogeneizadoras que cristalizam diferenças em hierarquias de poder. *Psicanálise e Educação A inclusão de crianças com Distúrbio Global de Desenvolvimento* traz à discussão este processo de inclusão assegurado em leis e que tem se materializado de diversas maneiras. A experiência da Sala de Apoio Transitória, do Município de Piracicaba, revela o quão extensas são as articulações entre a psicanálise e a educação e os limites que atravessam o desejo de encontrar no estudo da linguagem, contribuições a respeito da constituição da subjetividade de crianças que, devido às suas singularidades, são marcadas e agrupadas neste diagnóstico; que se encontram em um campo mítico, onde pouco se sabe sobre estes sujeitos. O que podemos dizer é que, se por um lado há o grande problema do enunciado, a palavra, que não consegue e não tem onde se sustentar, por outro é possível supor um trabalho na e pela linguagem, através da escuta destas crianças. Podemos, desta forma, contribuir para uma compreensão de seu texto, ou melhor, ir ao encontro de seu subtexto, pois uma vez restituída à linguagem, ela põe-se a estruturar a vida interna, e dar à criança uma expressão mais definida, em que é possível ela se dizer. Enfim, o objeto se encontra no processo dialógico das práticas educacionais, onde o educar é transmitir marcas simbólicas, que possibilitam à criança usufruir um lugar no campo da palavra e da linguagem, a partir do qual o desejo seja possível, como lugar de enunciação, que supõe, por sua vez, um investimento narcísico sobre a criança.

PSI 06**ENTRELAÇANDO SABERES OFICINAS TERAPÊUTICAS COM CRIANÇAS PSICÓTICAS E AUTISTAS**

Lúcia Helena GARCIA BUENO

Associação Livre Instituto de Cultura e Psicanálise, Piracicaba, SP.

Este mini-curso tem como proposta discutir o trabalho em oficinas, dentro do território escolar, como um processo que se constrói a partir da experimentação e da articulação com vários campos do saber arte, educação, psicanálise apostando que um novo deslocamento possa ser feito: ao invés da oficina funcionar como um recurso técnico pedagógico para que a criança adquira novos hábitos e conhecimentos ou aprenda as cores, as notas musicais, os contos de fada, etc. , ela se propõe como um dispositivo que nos permite ir ao encontro da criança, possibilitando que sua estereotipia, seu corpo, seu não-olhar ou sua não-palavra possam invadir um campo cênico singular, no qual se construa com e para ela novos sentidos, diferentes daqueles das categorizações diagnósticas que lhe foram reservadas. Neste sentido, o espaço escolar opera como um importante significant, já que nele se recebem alunos e não pacientes, deficientes e sindrômicos; ou seja, para ali ocorrem aqueles que devem ser concebidos como “sujeitos aprendizes”. É importante ressaltar que tal concepção foi se construindo a partir da elaboração de uma intervenção numa escola de ensino regular do município de Piracicaba, que possui uma sala de apoio transitória, composta por crianças com diagnóstico de autismo e psicose infantil. Na função de supervisora, com formação em psicanálise, pude acompanhar a abertura de um campo plural que não se designa exclusivamente como educacional ou pertencente à saúde mental, mas que se compõe com eles, além de com outras dimensões da cultura, a partir de uma oficina de história. Seus efeitos nos levam a pensar que esse dispositivo abre uma nova perspectiva para pensarmos a questão da “inclusão social”, pois é freqüente nos depararmos com abordagens que, perseguindo-a, promovem apenas uma “exclusão para o interior” de nossos aparatos técnico-científicos.

PSI 07**DINÂMICA DE GRUPO**

Fernando César PAULINO-PEREIRA

Centro Universitário Heminio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O Mini-Curso visa desenvolver habilidades teórico-práticas para analisar e intervir em processos grupais. No âmbito teórico são abordadas teorias grupais, com recorte terapêutico-educativo, evidenciando-se a realidade histórica em que surgira, assim como as concepções epistemológicas e metodológicas. No âmbito prático, trabalham-se as técnicas grupais como instrumentos de intervenção nas dimensões operativa, afetiva e valorativa. Objetiva-se identificar a pluralidade teórico-prática dos estudos grupais; analisar o movimento grupal sob a ótica dialética, compreendendo seus componentes como seres históricos, bem como a estrutura/conjuntura da sociedade; analisar os grupos como entidades que se desenvolvem a partir de relações sociais mediadas pelo contexto das instituições; identificar fatores que dificultam o desenvolvimento grupal nos campos operativo, valorativo e afetivo, analisar a elaboração/aplicação de metodologias de intervenção, considerando a realidade do grupo; identificar as técnicas grupais como instrumento terapêutico-pedagógico que contribuem para o desenvolvimento grupal; analisar os fatores que interferem nos processos grupais através da experiência em vivências; desenvolver habilidades teórico-práticas que assegurem a elaboração e aplicação de metodologias de trabalho com grupos.

PSI 08

SONHO E DRAMATIZAÇÃO: UMA PERSPECTIVA EXPLORATÓRIA DOS SONHOS

Abraão de Oliveira SANTOS

Centro Universitário Heminio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP e UniABC, Santo André, SP

Quando se fala em sonho, há duas direções básicas que se espera. Uma, que o sonho é uma quimera, ilusão, loucura ou irrealidade. Outra, que ele traz oculto um significado bom ou ruim. O sonho foi também tomado como uma formação do inconsciente, sendo a realização do desejo infantil recalcado de caráter incestuoso. Assim o sonho está dentro de um campo de rememoração. Mas há a concepção estudada por Bárbara Glowczewski que trata de uma tecnologia coletiva dos sonhos. O sonho como cartografia dos itinerários, território das viagens. Cartografia de itinerários virtuais (para evitar o termo “mítico” já posto sob suspeita pela antropóloga), invisíveis aos nossos olhos e de itinerários atuais, ambos territórios reais da experiência. O sonho estoca as combinações possíveis dos elementos da existência; ele é o meio, a condição da vida e das transformações, o ponto de origem da existência e do sentido. Assim, a oficina de sonhos pretende gerar um agenciamento coletivo de enunciação a partir das temáticas colocadas pelos sonhos. Os participantes contam e dramatizam os sonhos, no modo de experimentá-los, de realizar um trabalho do sonho. Pretendemos, por essa visão exploratória dos sonhos, obter um pouco de ar fresco diante do mormaço que vivemos de sobresignificação dos gestos, desejos e das coisas todas da nossa vida. Para surpresa, as pessoas contaram muito facilmente de um jeito experimental que nunca fizeram antes. É o efeito do grupo e também da gestão coletiva dos sonhos, um brincar com sonhos, que se abriu para as pessoas se arriscarem nessa participação. O indivíduo assim vai abrindo possibilidades novas de experimentação da vida. Contar, ouvir, dramatizar o sonho e comentar vai molecularizando afora de vida dada e permitindo novos jeitos de olhar e sentir. Esse processo de singularização é simultaneamente enriquecedor para o grupo e para o indivíduo, no sentido que ele é condição de formação tanto do grupo como da individuação. A vida assim ganha nova potência de formatação e invenção da vida.

PSI 09

Experiência Religiosa e Emancipação

Fernando César PAULINO-PEREIRA

Centro Universitário Heminio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Ao longo do tempo, o fenômeno da experiência religiosa vem sendo estudado pela Teologia que o entende como expressão de uma experiência com o divino, ou pela ciência, com frequência, como expressão de um processo de alienação. Entendida como uma experiência com a divindade, visa-se descrevê-la e estudar alternativas para sua concretização. De outro lado, vista como alienação, a experiência religiosa adquire valor negativo generalizável a qualquer experiência mística. Desse modo, a experiência religiosa, dificilmente, é estudada como possibilidade de emancipação. Esta pesquisa se propõe estudar a construção identitária no âmbito da experiência religiosa entendida à luz de uma teoria psicossocial da identidade. Visa-se estudar as narrativas de histórias de vida de protestantes, como expressões potenciais da atribuição de novos significados à existência na construção de uma nova identidade caracterizada por movimentos de reposição e de emancipação. De certo modo, os movimentos da experiência religiosa como reposição têm sido estudados, porém pouco se têm trabalhado as possibilidades de emancipação passíveis de ocorrência. Não se trata de uma apologia, mas uma busca de compreensão da constituição identitária envolvida nesse processo, evitando uma visão teológica (expressão do divino) ou uma visão da mesma como necessariamente alienante.

PSI 10

CLÍNICA AMPLIADA E PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICA

Bruna Fenocchi GUEDES

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A psicologia clínica se diferencia dos demais ramos da psicologia mais por sua maneira de pensar e atuar, do que pelos problemas que aborda; o psicólogo clínico se preocupa, acima de tudo, com o bem-estar das pessoas que atende, em sua singularidade e complexidade. É a postura clínica, que é sinônimo de encontro, que caracteriza a atuação do psicólogo clínico e não o local onde esta acontece. Além disso, a psicologia clínica é entendida como um debruçar-se sobre as pessoas em seu ambiente comunitário, “inclinando-se” atenciosamente para, junto delas, refletir suas questões psicológicas, tais como emergiram em sua experiência vivencial. Já a psicologia fenomenológica pressupõe que as situações vivenciadas não possuem apenas um significado em si mesmas, e sim adquirem um sentido para quem as experienciam que se relaciona com a própria forma de existir humano. O encontro entre a psicologia clínica e a psicologia fenomenológica é possível, acontece, tem sido debatido e possibilita que novos questionamentos e pesquisas sejam propostos.

PSI 11

ARTE E PSICANÁLISE SEGUNDO A TEORIA CRÍTICA DA ESCOLA DE FRANKFURT

Nivaldo Alexandre de FREITAS

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Este mini-curso visa a se deter na crítica que os teóricos da Escola de Frankfurt, notadamente Theodor Adorno, realizam sobre a psicanálise freudiana, principalmente quando esta se põe a refletir acerca do fenômeno artístico, sua realização pelo sujeito e os mecanismos que o levam a esta realização. O pensamento dialético da escola alemã fornece elementos para questionar conceitos psicanalíticos que não levam a cabo a descrição do objeto por não fazerem a devida referência ao social e ao processo histórico. Isso não implica no afastamento da teoria frankfurtiana em relação à psicanálise, e sim aproximação à medida que aquela revê os conceitos psicanalíticos para deles fazer melhor uso na análise da atual sociedade. A arte tem sido entendida por várias vertentes do pensamento entre elas a própria psicanálise somente como resultado do esforço individual, deixando de lado o importante peso da mediação social. A produção de uma obra não raro é reduzida às neuroses do artista adquiridas na infância remota e nenhuma referência é feita às mediações sociais e à história do próprio material. Partindo-se dos trabalhos frankfurtianos que tratam da estética, pretende-se abordar em que momentos a teoria psicanalítica tende à ideologia ao falar da produção artística, isolada no indivíduo. Deseja-se obter, ao final, elementos teóricos para uma concreta crítica à psicanálise, argumentação que ao mesmo tempo se revelará como crítica social.

PSI 12

A IMPORTÂNCIA DE ANALISAR COMPORTAMENTOS ENCOBERTOS NA CLÍNICA COMPORTAMENTAL.

Thais CAZATI

Para um behaviorista radical, sentimentos, pensamentos e cognições correspondem a fenômenos que podem e devem ser analisados com os conceitos de uma ciência do comportamento. Essa tentativa de explicá-los como comportamentais e não mentais é que diferencia o behaviorismo radical de outras versões do behaviorismo e de outras abordagens da Psicologia. Muitos psicólogos ainda acham que o behaviorismo radical deixa de incluir, em sua análise, sentimento e pensamentos e emoções. Contudo, ao analisar a proposta de Skinner sobre os comportamentos encobertos e os eventos privados, percebemos que os sentimentos e pensamentos não são deixados de lado, são analisados como comportamentos, produto de contingências e não como eventos mentais causadores de comportamentos. Existem pelo menos três motivos pelos quais um behaviorista radical deve estudar os eventos privados ou encobertos. O primeiro deles é a compreensão das contingências culturais que favorecem discursos e práticas relacionadas a sentimentos e pensamentos. O segundo motivo é uma maior compreensão da autodescrição, ou até autoconhecimento, uma vez que a autodescrição está sob controle parcial de eventos privados e da comunidade verbal. Saber o que o indivíduo pensa ou sente diante de determinadas contingências nos fornece dados sobre as contingências sob as quais ele está inserido, permitindo possíveis modificações nas contingências. A proposta do trabalho é mostrar que o behaviorismo radical não deixou sentimentos e pensamentos fora de sua análise. Além disso, pretende-se mostrar como os sentimentos e pensamentos são analisados e utilizados na psicoterapia e qual sua importância dentro do trabalho clínico.

PSI 13

EXPERIÊNCIAS EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO NOS ESTÁGIOS DE PSICOLOGIA E TRABALHO, UNIARARAS

Anderson Rogério TUNES, Carla Fernanda ZANETTI, Carolina da Rocha TOLEDO, Patrícia Martins VALUTA, Paula Daiane de Almeida LINO, Renata Wegner VASCONCELOS, Simone Cristina ROMA, Veridie Marcie DIAS, Pedro Bordini FALEIROS
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A análise do comportamento tem como objeto de estudo as interações entre o organismo e o ambiente. Quando voltada às relações de trabalho visa identificar, analisar e intervir em contingências ambientais, como fatores sociais, econômicos, culturais, relações interpessoais, regras, dentre outros. Normalmente, a queixa no âmbito organizacional é feita com base no modelo médico, centrado no indivíduo, sem levar em consideração sua história de vida e o papel do ambiente. Para MAGER e PIPE (2001), a queixa não é o mesmo que o problema. A queixa pode ser um “sintoma” do problema e freqüentemente descrita em forma de solução. O objetivo deste trabalho é apresentar etapas de experiências em um estágio supervisionado em Psicologia Organizacional e do Trabalho, que possibilitaram identificar problemas organizacionais com base na queixa inicial. Oito estagiários foram divididos em duas duplas e um quarteto, distribuídos em três organizações, pertencentes a diferentes segmentos do mercado. As etapas envolveram inicialmente a obtenção de informações, utilizando documentos fornecidos pelas organizações; entrevistas com pessoas diretamente relacionadas à queixa; observações diretas e visitas a outras organizações do mesmo segmento. As informações obtidas foram sistematizadas em fluxogramas, organogramas, planilhas e novos documentos. Esta sistematização permitiu aos estagiários caracterizar as organizações e identificar as rotinas de trabalho no setor pesquisado. Os resultados permitiram ainda, a constatação de um problema diferente da queixa inicial apresentada. A identificação de um problema possibilitou elaborar propostas de intervenção que pudessem promover melhores condições no contexto organizacional.

PSI 14

VIOLÊNCIA NA ESCOLA: CONVIVENDO, REFLETINDO E TRANSFORMANDO

Raquel Pondian TIZZEI

Centro Universitário Heminio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A violência é um fenômeno que vem sendo amplamente discutido e surgiu como uma forma presente nas relações sociais, das mais diferentes maneiras na sociedade. O aumento da criminalidade e da marginalidade e a tentativa de controle delas por meio tradicionais de repressão, estão fazendo com que o próprio Estado, que deveria zelar pela segurança das pessoas, perca sua legitimidade. No mundo de hoje, em que a performance define o papel que o indivíduo tem na sociedade, os que não conseguem se sobrepor são tidos como fracassados e esse sentimento, diante de um contexto de violência, faz com que essas pessoas se utilizem de formas violentas para enfrentar qualquer tipo de dificuldade. Dentro das escolas, a queixa mais freqüente ouvida por profissionais da área da área da psicologia é a falta de limites, falta de respeito e violência física e verbal com que os estudantes tratam a si próprios e os outros. As reclamações recaem sobre as famílias que deveriam ser responsáveis por controlar este tipo de comportamento. É necessário então refletir sobre o contexto em que esta violência vem acontecendo e qual o papel que todos na sociedade desempenham para que ela continue existindo. As práticas escolares apontam para uma impotência cada vez maior diante deste fenômeno mas, no entanto, são um importante espaço para refletir novas formas de se transformar este cotidiano.

PSI 15

ESCONDE-TE OBJETO: REFLEXÕES SOBRE DROGAS

Edson Olivari de CASTRO

Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP, Piracicaba, SP
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O presente trabalho discute, partindo do entrelaçamento de diversos saberes, questões relativas ao uso/abuso de drogas, buscando uma abordagem menos reducionista e estigmatizante. Destacando implicações sociais, econômicas, psicológicas, ético-políticas e filosóficas, considera o tema baseado no tripé sociedade/droga/indivíduo, apresentando como principais problemas de algumas abordagens 1) a “naturalização” tanto do fenômeno uso/abuso quanto do objeto álcool/drogas; 2) a falta de análise dos contextos discursivos em que ambos têm sido inseridos; 3) o pensamento “binário”, maniqueísta, que é utilizado na abordagem teórica e midiática do fenômeno; 4) a natureza “bélica” que tem atravessado toda concepção, levando-se a crer que toda “arma”, todo “combatente” e toda “forma de luta” são, a priori, boas ou justas e, 5) a consideração do objeto e/ou do fenômeno, como transcendentais, alheios ao “normal” funcionamento das diversas sociedades. Apresenta algumas conseqüências destas características: 1) a transformação em “persona non grata” de todo aquele que tenta o rigor científico ou uma discussão racional e eticamente argumentada; 2) a conversão do “alheio” em doente/delinqüente e sua “exclusão para dentro” de nossas instituições através de dispositivos sociais, médico-psicológicos e jurídico-penais e 3) a atual dificuldade em sustentar o ideal de que a vida seja um bem em si, devendo ser preservada a qualquer custo. Propõe-se, depois de esboçar um retrato da sociedade contemporânea, em suas dimensões consumista, narcísica e espetacular, considerar que o fenômeno tem “rosto”, não devendo se sobrepor os planos droga-doença e droga-delinqüência ao plano da droga-significação existencial, pois a diversidade e multiplicidade de situações de uso levam à conclusão, entre outras, de que, assim como em consideração aos demais fenômenos o poder, por exemplo, o abuso não impede o uso.

PSI 16

O LEGADO KLEINIANO PARA A TEORIA E A TÉCNICA PSICANALÍTICA

Érico Bruno Viana CAMPOS

Centro Universitário Herminio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O mini-curso fará uma introdução ao sistema kleiniano, focando em aspectos históricos de sua emergência, nos seus conceitos fundamentais e em suas principais inovações técnicas. Melanie Klein, analista vienense radicada em Londres, foi responsável pela criação do primeiro sistema teórico pós-freudiano e pelo desenvolvimento da técnica de análise infantil. Seu trabalho foi responsável por um aprofundamento horizontal das hipóteses freudianas acerca do desenvolvimento do aparelho psíquico, na medida em que pode evidenciar a dinâmica das fases pré-genitais do desenvolvimento da libido. Seu modelo teórico, apoiado na dinâmica das primeiras relações de objeto cujo protótipo é a oralidade, possibilitou uma mudança na compreensão da fantasia inconsciente e das angústias em jogo no psiquismo, dando especial atenção à expressão dos impulsos hostis e agressivos na constituição do ego. Seus desenvolvimentos teóricos, que resultaram em uma teoria sustentada nas concepções de posição esquizo-paranóide e depressiva, se apoiaram na expansão da clínica psicanalítica para o campo da análise infantil e dos pacientes psicóticos. Essa expansão da clínica, por sua vez, se deu em conjunto com inovações técnicas que modificaram o estatuto da interpretação e da relação transferencial, como as idéias de identificação projetiva e, em desdobramentos posteriores do sistema kleiniano, do papel da contratransferência no processo analítico. Todas essas inovações mostram a importância da teoria kleiniana na história do movimento psicanalítico, o que, por si só, justificaria a pertinência de sua abordagem. Contudo, abordaremos, também, como as questões levantadas por Melanie Klein estão em ligação direta com os desenvolvimentos contemporâneos da Psicanálise, o que fala da relevância de tal sistema teórico para aqueles que desejam compreender a teoria psicanalítica e seu trabalho.

PSI 17

EXPRESSÕES DAS SEXUALIDADES E DIREITOS HUMANOS

Wilson Aparecido SILVA

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Para Foucault (1988), a sexualidade é uma construção histórica, ancorada por dispositivos disciplinares de saber, poder e prazer com a intenção de incitar discursos: “*Digas o teu desejo e lhe direi quem és*”. A “vontade de saber” constitui uma sexologia, uma política e uma polícia do sexo com a intenção de controlar, vigiar e punir. As sexualidades “polimorfos” produzidas fazem suscitar caracterizações, rotulações, classificações, formando um inventivo almanaque de “espécies” sexuais. Sexualidades insubmissas, que foram ao longo do tempo, e ainda são, alvo das mais cruéis e contundentes das perseguições, clamam por seus direitos de cidadania, constituindo focos de resistência ancorados no discurso dos Direitos Humanos, na intenção de forjar identidades que possam colocar as estruturas do patriarcalismo e do heterossexismo em jogo.

PSI 18**CRESCIMENTO PESSOAL: VAMOS VIVENCIÁ-LO?**

Samanta Maria Visigalli MARTINS

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Faculdade de Americana, FAM, Americana, SP

Faz parte da vida das pessoas o desenvolvimento ou crescimento pessoal. Para psicólogos que trabalham com o que o ser humano possui de mais sensível, as emoções, é fundamental que se desperte esse movimento para o crescimento. Esta oficina tem por objetivo despertar e discutir o que é o crescimento pessoal para cada participante, além de sensibilizar os participantes sobre a importância deste movimento, pelo qual todos passamos e que, por vezes, não nos damos conta do que seja. Como metodologia, será utilizada um texto disparador de idéias sobre o tema e em seguida será aplicada uma técnica grupal para vivência e discussão do crescimento pessoal. Indicado para psicólogos, estudantes de psicologia e outros profissionais que se interessem pela área ou trabalhem com seres humanos.

PSI 19**JUNG: DISCUTINDO OS ARQUÉTIPOS**

Cândida Maria Noronha GUSTAVO, Samanta Maria Visigalli MARTINS

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Faculdade de Americana, FAM, Americana, SP

Arquétipo é um dos conceitos fundamentais da Teoria Junguiana, que parte do pressuposto de que todos os seres humanos possuem uma base psíquica comum e os arquétipos possibilitam representações de imagens semelhantes, herdadas do inconsciente coletivo. Os arquétipos são estruturas psicológicas e são representados como imagens arquetípicas. O objetivo do mini-curso é apresentar de forma breve o conceito de arquétipo, a partir da apresentação de um filme.

PSI 20

IntroduÇÃO À Psicologia Analítica (Jung)

Juliano HOFFMANN de Almeida

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A Psicologia Analítica é uma das teorias de grande impacto na criação de uma nova forma de entendimento do ser humano, conhecendo suas patologias e limitações, sem porém colocá-las na frente das potencialidades e da “humanidade” que reside em cada pessoa. O mini-curso tem como objetivo apresentar as idéias centrais e principais conceitos que constituem a teoria de Carl Gustav Jung. Será apresentado um breve resumo sobre a vida de Jung e a evolução de seus conhecimentos, descrevendo o conceito de Energia Psíquica, a Existência dos Complexos, uma breve descrição dos Tipos Psicológicos, o Inconsciente Pessoal e o Inconsciente Coletivo, a importância dos Sonhos e a função dos Mitos.

PSI 21

O Mito do Herói uma VisÃO Junguiana

Juliano HOFFMANN de Almeida

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A mitologia é uma presença muito marcante na Psicologia Analítica. No aspecto Junguiano, os mitos representam manifestações de conflitos e processos de desenvolvimento inconsciente comuns a toda humanidade. Por isso, é muito comum os encontrarmos, mesmo em culturas muito diferentes e que nunca tiveram contato com histórias com temáticas e narrações de extrema semelhança. Os mitos de Heróis são dos mais presentes em todo o mundo. Eles, em sua maioria, representam os pontos de passagem do jovem e destemido herói para uma figura mais amadurecida, o Guerreiro. A palestra apontará para o entendimento da energia do herói (arquétipo) em seu processo de evolução para um estágio maior de amadurecimento.

PSI 22
NEUROPSICOLOGIA INFANTIL

Marina Stahl MERLIN

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A neuropsicologia é uma área específica da Psicologia que estuda o comportamento humano baseado no funcionamento do cérebro. Desde 2004, o Conselho Federal de Psicologia regulamentou a atuação neuropsicológica como uma especialidade cujos métodos científicos contribuem para a investigação diagnóstica de alterações comportamentais, o auxílio na programação de ações terapêuticas, assim como na verificação da eficácia destas intervenções. A Neuropsicologia Infantil relaciona-se com a aplicação dos procedimentos neuropsicológicos ao público infantil, considerando suas peculiaridades relacionadas ao desenvolvimento infantil global, neurológico e emocional, além de requerer habilidades clínicas e psicométricas do psicólogo. Na prática clínica, a proposta de articulação entre os dados de avaliação neuropsicológica e de planejamento e intervenção comportamental vem sendo amplamente incentivadas para a otimização da eficácia na resolução de problemas de cunho neurológico e/ou comportamental das crianças.

PSI 23
PROJETO SOCIAL E PSICOLOGIA: DIVERSIDADE DE AÇÕES PARA A TRANSFORMAÇÃO

Dra. Cristina PINHO, Camila DIAS, Adriana LEME, Eduarda BRUCIERI, Izabel TEODORO, Juliana CAMPOMISSO, Juliana MESQUITA, Rafaela MARTINEZ, Rafaela MOREIRA, Regimara PASTRE, Renata CARLOS, Roucheli TAVARES, Vanessa GARCIA e Viviane FERRANTE

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Este trabalho tem por objetivo apresentar a experiência de estágio de um Projeto de Extensão do curso de Psicologia do Centro Universitário Hermínio Ometto que vem sendo desenvolvido em um Projeto Social desta instituição, numa escola pública estadual de Educação Fundamental. O enfoque teórico utilizado abrange uma visão ecológica do desenvolvimento humano de Bronfenbrenner. O sistema humano-ecológico, que é o centro de sua teoria, clarifica a importância de uma variedade de sistemas diretos e indiretos da interação humana que influenciam a qualidade de vida, através da qual direitos humanos são formulados, cumpridos ou negados. O trabalho é desenvolvido nas três frentes de serviço que o psicólogo pode oferecer: alunos, pais e professores, com o objetivo de promover a cidadania e conscientizar os participantes sobre seus direitos, de que são sujeitos de sua história e que podem transformar sua realidade. A importância do reconhecimento da existência destes direitos está na crença de que os direitos são ferramentas fundamentais para o desenvolvimento da cidadania. Por ser um projeto de extensão, tem por objetivo também garantir a oportunidade do futuro psicólogo entrar em contato com a realidade educacional e instrumentalizar o aluno para que este seja capaz de agir no contexto da educação com uma atitude científica, uma postura ética e crítica, comprometida com o desenvolvimento da cidadania como um direito de todos.

PSI 24

A INCLUSÃO SOCIAL E ECONÔMICA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Daniilo NAMO

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Este mini-curso pretende discorrer sobre aspectos relacionados à inclusão social e econômica das pessoas com deficiência na sociedade. Objetiva-se que os participantes recebam informações que possam auxiliá-los a refletir, formar ou modificar seus conceitos sobre o tema, podendo, após o encontro, ter mais conteúdo reflexivo e clareza para lidar e discutir sobre a questão da inclusão das pessoas com deficiência. Para que se alcance o objetivo citado, fundamentar-se-á o curso com o seguinte conteúdo: breve histórico contextualizando a pessoa com deficiência nos diversos momentos da história ocidental, tanto no Brasil como na Europa; levantamento sobre a legislação universal e brasileira que se refere ao assunto; discussão com os participantes sobre suas perspectivas acerca do tema deste curso. Far-se-á uso da seguinte metodologia: lâminas do PowerPoint, pequena exposição oral, vídeo e discussão com os participantes sobre suas perspectivas, experiências pessoais e sobre o conteúdo ministrado.

TECNOLOGIA EM ALIMENTOS

ALI 01

PARASITOS EM HORTALIÇAS

Dr^a Rosana Catisti, Gabriel Costa Bueno, Pablo Pulz

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O aumento da incidência de doenças veiculadas por alimentos tem sido tema de constante preocupação da área médico-sanitária. As doenças parasitárias intestinais, pela frequência com que ocorrem e, especialmente, pela possibilidade de determinarem acometidos orgânicos capazes, às vezes, de incapacitarem os indivíduos atingidos, merecem atenção especial. Parasitoses são amplamente difundidas em países em desenvolvimento devido às baixas condições sanitárias, sendo os alimentos consumidos crus considerados um importante veículo de transmissão. A presença de microrganismos intestinais em amostras de hortaliças, sugere que tais vegetais sofrem contaminação por material fecal em algum ponto de sua manipulação até a mesa do consumidor. A contaminação por dejetos fecais pode ocorrer no território de plantio, pelo solo ou pela água utilizados, ou por manipuladores durante o processamento. Além de bactérias pertencentes ao grupo coliformes fecais, restritas ao sistema gastrintestinal, observa-se nessas amostras, a presença de helmintos e seus ovos, insetos, fungos e cistos de protozoários. O mini curso, teórico-prático, tem como objetivo apresentar os principais parasitos encontrados hortaliças consumidas cruas, os métodos de detecção de sujidade, observação de laminário preparado, técnicas de concentração como sedimentação por gravidade, flutuação com sulfato de zinco, técnicas de reação de imunofluorescência direta, preparação de lâminas a fresco, pela realização da prática com espécimes do gênero *Lactuca sativa* (alface crespa).

**BL 01
TRISTEZA DOS CITROS**

Luís Fernando Carvalho SILVA, Kely Cristina Soares ALVES, Fabiane Araújo AQUINO
UNIARARAS, Centro APTA Citros "Sylvio Moreira" - IAC

A tristeza dos citros é uma doença que se disseminou pelo Brasil na década de 40 e dizimou quase toda a citricultura brasileira, devido ao fato de grande parte dos pomares estarem apoiados sobre um único porta-enxerto, a laranja azeda, espécie altamente suscetível à doença. A reconstituição da citricultura se fez sobre porta-enxertos tolerantes, ante à impossibilidade da eliminação do patógeno, devido à eficiência de seu agente transmissor, o pulgão preto dos citros. No entanto, na presença de estirpes fortes do vírus, alguns tipos de copa como a laranja pêra e a lima ácida galego não se desenvolvem bem, mesmo em porta-enxertos tolerantes, havendo necessidade da utilização da técnica de pré-imunização com estirpes fracas do vírus; é de grande importância para o sucesso da pré-imunização a estabilidade do complexo protetivo utilizado. Atualmente, 90% da citricultura paulista ainda estão apoiadas sobre o limão cravo, tolerante ao vírus da tristeza. O objetivo deste trabalho é relatar fatores sintomáticos da doença e comentar os métodos empregados para sua detecção. A determinação da estabilidade do complexo inoculado pode ser monitorada por testes biológicos que são os mais comuns ou laboratoriais, sendo indispensáveis avaliações das plantas no campo.

RESUMOS DAS APRESENTAÇÕES ORAIS

ESTUDO MORFOLÓGICO DO TESTÍCULO E DO EPIDÍDIMO DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS A TRATAMENTO COM ATRAZINA

Patrícia Mariana Da COSTA; Grasiela Dias De Campos SEVERI-AGUIAR; Patrícia Aline BOER; Renata BARBIERI; Elaine Cristina Mathias Da SILVA-ZACARIN
Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

O herbicida triazínico atrazina é amplamente usado na agricultura, principalmente nas culturas de milho e cana-de-açúcar. Por ser dificilmente eliminado do organismo, pessoas e animais expostos a este herbicida correm o risco de sofrerem sérios problemas de saúde se não forem tomados os devidos cuidados. Além disso, pode também chegar aos rios e lagos, contaminando as populações que consomem essas águas. O presente trabalho teve como objetivo principal avaliar as mudanças morfológicas no testículo e no epidídimo de ratos após tratamento com tal composto. Com esta finalidade, 10 ratos machos adultos foram confinados em caixas apropriadas com livre acesso a água e ração, divididos em grupo controle (n=5) e grupo experimental (n=5). No grupo experimental, os ratos receberam 40mg/kg dia de solução aquosa de atrazina, por gavagem, durante 13 dias consecutivos. No grupo controle, a solução de atrazina foi substituída por água. Após o sacrifício dos ratos, os órgãos foram coletados, fixados e processados rotineiramente para inclusão em parafina. As seções histológicas dos órgãos foram submetidas à coloração com hematoxilina eosina, para análise morfológica, reação de feulgen e coloração com azul de toluidina, para a análise do nível de compactação da cromatina nuclear, e xylydine ponceau, para marcação das proteínas. Os resultados revelaram a presença de inúmeras células no lúmen de ambos os órgãos em três dos cinco ratos do grupo tratado, sugerindo que a atrazina atua na espermatogênese desses animais, uma vez que parece ocorrer a perda de células ainda imaturas, podendo levar ao comprometimento reprodutivo dos mesmos.

ANÁLISE DOS EFEITOS DA PRÓPOLIS NA GLÂNDULA ADRENAL DE RATOS WISTAR.

Fabiane FURLAN; Grasiela Dias De Campos SEVERI-AGUIAR; Patrícia Aline BOER; Fernanda MANI; Renata BARBIERI; Elaine C. Mathias SILVA-ZACARIN
Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

Um dos produtos naturais utilizados durante séculos pela humanidade tem sido a própolis, encontrada nas colméias das abelhas, que a utilizam como uma barreira protetora contra inimigos. A própolis é usada na medicina por apresentar propriedades antibacteriana, antiviral, antiinflamatória e anticancerígena. No entanto, a própolis tem sido usada de maneira indiscriminada pela população, sem prescrição médica, esquecendo-se dos possíveis efeitos que ela pode causar quando ingerida por períodos prolongados e em doses não recomendadas. O objetivo do presente trabalho foi investigar o efeito da própolis na glândula adrenal de ratos wistar e identificar possíveis alterações histológicas neste órgão, sob administração de diferentes concentrações deste produto. Com esta finalidade, quinze ratos wistar foram submetidos ao tratamento com solução de água com extrato de própolis, coletado de colônias de abelhas africanizadas do departamento de microbiologia e imunologia, unesp-botucatu. O tratamento dos ratos consistiu na administração, por gavagem, de diferentes dosagens da solução aquosa de própolis (3mg/kg dia, 6mg/kg dia, 10mg/kg dia) durante trinta dias. Os ratos do grupo controle receberam apenas água. Após o sacrifício e perfusão dos animais, as adrenais foram coletadas, fixadas e processadas rotineiramente para inclusão em parafina. As seções histológicas das adrenais foram coradas com hematoxilina-eosina, xylydine ponceau, sirius red e reação de feulgen. Os resultados revelaram que somente algumas regiões do córtex da adrenal sofreram alteração morfológica, enquanto a região medular não apresentou alteração visível ao microscópio óptico. O tratamento dos ratos com 3mg/kg dia de própolis revelou maior quantidade de gotas lipídicas nas células da zona reticulada em relação ao controle, enquanto que o tratamento dos ratos com 10mg/kg dia de própolis alterou as características histológicas da zona glomerulosa. O tratamento dos ratos com 6mg/kg dia de própolis não induziu alteração morfológica no órgão, em relação ao controle. As possíveis conseqüências destas alterações histológicas na fisiologia da adrenal são discutidas neste trabalho.

ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DA MULTIMISTURA PRODUZIDA PELA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DAS CRIANÇAS DE ARARAS -AMCRA.

Fábio Augusto Lanconi; Elizabete Lourenço Da Costa; José Ar Gontijo e Patrícia Aline BOER
Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

A alimentação de qualidade é direito inalienável de todo cidadão e dever do estado. No Brasil, 44 milhões de pessoas apresentam renda de cerca de 80,00 mês. A Pastoral da Criança é apontada como uma das mais importantes organizações em todo o mundo a trabalhar nas áreas da saúde, nutrição e educação da criança, desde o ventre materno até os seis anos. Cerca de 5 mil crianças por ano deixam de morrer no Brasil, graças ao trabalho da Pastoral da Criança. A desnutrição entre as crianças atendidas pela pastoral foi reduzida a menos da metade. Dentre suas ações, destaca-se a utilização de suplementos alimentares como a multimistura, com a qual são obtidos resultados importantes na melhoria do padrão nutricional e redução da mortalidade infantil. Conforme parecer emitido por especialistas em nutrição, bioquímica e pediatria, reunidos em Brasília, em 1995, recomenda-se um estudo mais aprofundado para avaliar seus resultados. Na cidade de Araras, a AMCRA produz e distribui a multimistura. Nosso objetivo foi avaliar a constituição da multimistura produzida por esta instituição, devido à falta de um padrão no processamento da multimistura nos diferentes estados brasileiros. Para obter os dados de composição da multimistura, os teores de umidade, resíduos minerais fixos cinzas) e proteínas foram determinados de acordo com os métodos descritos pela AOAC (1990). Os lipídeos totais foram determinados pelo método de Bligh e Dyer (1959). Os carboidratos foram determinados por diferença. A determinação da composição centesimal da multimistura demonstrou que em 100gramas deste composto existe 14,69±0,06g de proteína, 2,26±0,01g de cinzas, 8,28±0,24g de lipídeos, 8,54±0,01g de umidade e 66,22g de carboidrato. Estes resultados são indicativos de que a multimistura produzida pela AMCRA trata-se de um alimento de alto valor nutritivo, sendo necessários estudos complementares que confirmem a biodisponibilidade de seus nutrientes.

"A QUESTÃO NÃO É: ELES PENSAM, A QUESTÃO É: ELES SOFREM " JEREMY BENTHAM (FILÓSOFO)

Matheus Goulart FELÍCIO, Renan BRISOLLA, Alessandro De SOUZA, Cristiano Pedrosa De MORAES, Keity Jeruska Alves dos Santos ZADOROSNY
Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

É comum vermos animais mortos em beiras de pistas ou jogados pelas ruas. Isso é uma prova que as populações destas espécies estão em grande número. São chamados "animais de rua". Esses animais precisam ser controlados (biologicamente) para que doenças transmitidas pelos mesmos não cheguem em nossas casas. Isto é função dos "centros de zoonoses", órgãos governamentais responsáveis por esse controle. Atualmente, é fundamental questionar: será que tal órgão e seus funcionários estão aptos para realizar esse tipo de trabalho? Nosso objetivo é discutir a questão teoricamente, para num segundo momento, mostrar a verdadeira realidade dos centros de zoonoses. Apresentando essa realidade e mostrando os recursos usados por este órgão, acreditamos poder sensibilizar e conscientizar a população a respeito da importância destas questões, incentivando a cooperação social para a eliminação de maus tratos e por consequência a transmissão de doenças, estimulando, assim, o cuidado com seus animais e a castração. É importante debater ainda, o fato de que ataques de cães viraram rotina em nossa sociedade. Cabe questionar: será que esses animais são violentos por natureza? Como estudantes do assunto, queremos esclarecer o caráter desumano e negativo das "rinhas", demonstrando a realidade existente por trás dos animais: a consciência de seu dono.

BL 06

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUA NAS CABECEIRAS DO RIBEIRÃO DAS FURNAS, ARARAS, SP

Rodolfo TOLENTINO-BISNETO; Keller Junior Da SILVA; Olavo RAYMUNDO-JUNIOR; Heitor Siqueira SAYEG e Thomaz Chagas De ALMEIDA
Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

O ribeirão das Furnas é o principal tributário da barragem Hermínio Ometto, o principal manancial de abastecimento do município de Araras. Esse município possui uma população em torno de 110 mil habitantes e aproximadamente 60 da água captada para o abastecimento vem dessa represa. No entanto, a barragem Hermínio Ometto vem sofrendo um processo de assoreamento acelerado e a falta de manutenção adequada põe em risco a disponibilidade desse manancial para a captação de água para o abastecimento público. O processo de urbanização acelerado, além da alteração de seus tributários, contribui para o aumento de nutrientes, acelerando o processo de eutrofização e prejudicando a qualidade da água. O presente trabalho visa monitorar a qualidade de água das cabeceiras do ribeirão de furnas e de seus tributários. Na primeira parte do trabalho, estão sendo localizadas e identificadas as nascentes, determinando suas coordenadas geográficas com auxílio do gps, e analisadas algumas variáveis físico químicas (turbidez, salinidade, condutividade, ph, sólidos totais dissolvidos, nitrogênio total, fosfato, od, dbo). Em uma fase posterior, será realizada a medida da vazão ao longo do ano, a variação da qualidade da água ao longo do curso do corpo d'água e o estudo dos efeitos da paisagem adjacente na qualidade e quantidade da água no manancial. Até a presente data, foram identificadas oito nascentes e nenhuma delas apresentou alteração significativa nas variáveis analisadas.

BL 07

DIAGNÓSTICO PRELIMINAR DA MATA CILIAR NA MICROBACIA DO RIBEIRÃO DAS FURNAS, ARARAS, SP

Olavo RAYMUNDO- JUNIOR; Heitor Siqueira SAYEG; GRILLO, R.; José Antonio MENDES; Thomaz Chagas De ALMEIDA e Rodolfo TOLENTINO-BISNETO
Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

A microbacia do ribeirão das Furnas encontra-se fortemente alterada pelas atividades antrópicas, principalmente, a cultura canavieira. Este corpo d água, juntamente com o córrego da água-bona, abastece a barragem Hermínio Ometto, responsável por 60% da captação de água no município de Araras, SP. O objetivo deste trabalho foi o de realizar um diagnóstico preliminar das matas ciliares na bacia do ribeirão das furnas e da barragem Hermínio Ometto. As análises foram realizadas a partir da imagem de satélite Landsat tm7, agosto de 2000, utilizando o software Erdas image e visitas em campo, a localização geográfica foi obtida com o uso de gps e carta topográfica 1:50000. A área destinada à preservação e recomposição é de 9 km², onde verificou-se muitos pontos desprotegidos, principalmente às margens da barragem. As áreas destinadas à preservação encontram-se ocupadas por plantas invasoras que caracterizam os estádios iniciais de sucessão a exemplo do *Andropogon spp* (gramínea), *Baccharis spp* (vassouras e carquejas), *Pteridium aquilinum* (samabaia-das-taperas), esta fisionomia da vegetação é designada como matagal e capoeira com aspecto típico de áreas abandonadas após vários anos de cultivo. A revegetação vem sendo realizada, porém em virtude da competição com as plantas invasoras, muitos locais necessitam de manutenção e reintrodução de novos indivíduos. A manutenção e critérios na escolha adequada das espécies são importantes para acelerar o processo de regeneração das áreas de clareiras. Nas áreas de recomposição, ressalta-se que o princípio básico para a revegetação deve priorizar as espécies locais e na situação da microbacia, plantas pioneiras que atraíam animais, principalmente pássaros para a disseminação de sementes e garantir a maior competitividade.

SEGUNDA SEMANA DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO: UMA ABORDAGEM EM 3 DIMENSÕES

Marina Emilia MELEIRO; Marcela CECCATO e Adriane Marques
Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

Na segunda semana da gestação humana, são formadas cavidades importantes no sentido de permitir os posteriores movimentos celulares e dobramentos embrionários. Além disso, a partir de tais cavidades se formarão as cavidades do feto. Esta semana inicia-se com rápida proliferação e diferenciação do trofoblasto que originará um sincício altamente invasivo permitindo a completa implantação do blastocisto. Concomitantemente, o saco vitelino primitivo se forma e o mesoderma extra-embriônico surge do endoderma do saco vitelino. O celoma extra-embriônico forma-se de cavidades que se desenvolvem no mesoderma extra-embriônico. Mais tarde, o celoma extra-embriônico toma-se a cavidade coriônica. O saco vitelino primitivo diminui de tamanho e forma-se o saco vitelino secundário, ou definitivo. A cavidade amniótica aparece como um espaço entre o citotrofoblasto e a massa celular interna, ou embrioblasto. A massa celular interna se diferencia em um disco embrionário bilaminar, constituído pelo epiblasto, voltado para a cavidade amniótica, e pelo hipoblasto, adjacente à cavidade do blastocisto. A placa precordial desenvolve-se como um espessamento localizado no hipoblasto, que indica a futura região cefálica do embrião e o futuro local da boca, a placa precordial que constitui um importante organizador da região cefálica. Embora possamos explicar estes processos, usando imagens bidimensionais, o entendimento é difícil. Para facilitar tal entendimento, que é imprescindível para explicar os eventos posteriores da embriogênese, elaboramos um material didático como modelo. Este trabalho tem o objetivo de explicar os eventos que ocorrem na segunda semana do desenvolvimento, usando tal modelo tridimensional.

EPILEPSIA: CAUSAS E CONSEQÜÊNCIAS DO ESTRESSE OXIDATIVO EM CANAIS DE SÓDIO

Roberto de Barros SILVA
Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

As epilepsias são um grupo de síndromes que afetam 50 milhões de pessoas no mundo inteiro. Segundo Aleki (K. Alekov, et al 2000), as mutações no canal de sódio causam epilepsias e seus estudos são corroborados pelo fato de que ratos (modelo animal) que não tinham epilepsia, mas nos quais foram introduzidos genes mutados no músculo esquelético nesses canais, expressassem a doença. O fato de que mutações nos genes *scn1-3a*, principalmente do *scn1a* levam a uma alteração da subunidade alfa dos canais de sódio. Segundo Manisha Patel, 2004, o aparecimento da epilepsia prolongada faz com que ocorra uma disfunção mitocondrial, devido a um aumento do metabolismo (hipermetabolismo), causando um aumento da glicose celular, devido ao aumento da circulação cerebral. Com este hipermetabolismo, o aumento da taxa de glicólise excede a utilização do piruvato por piruvato desidrogenase, resultando em um aumento da formação do lactato. Com isso, favorece-se um estresse oxidativo, aumentando a proporção de radicais livres, e levando a um injúria cerebral, principalmente no hipocampo. O entendimento das causas e conseqüências da epilepsia é de fundamental importância para novos tipos de terapia, pois os fármacos antiepilépticos têm um efeito colateral grande, e como existe uma relação grande entre produção de radicais livres devido a uma disfunção mitocondrial e epilepsia prolongada, a terapia anti oxidantes é bem vista em associação a outros fármacos que regulem a despolarização, causadas pelas mutações nos canais de sódio. Esse trabalho tem como objetivo o entendimento dos eventos moleculares que disparam a condição epiléptica e suas conseqüências, assim como novas formas terapêuticas.

BM 02

OBESIDADE: O MAL DO SÉCULO

Érika Cristina Frate De OLIVEIRA; Daniela PADOVEZI; Mariana Genaro BURGER; Rafael Roberto GARCIA e Acácio Antonio PIGOSO
Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

Obesidade é o acúmulo excessivo de gordura corporal. Atualmente, ela é considerada como uma epidemia global pela organização mundial da saúde (OMS). Pode ser classificada pela causa, pela distribuição da gordura e pela intensidade. As causas mais frequentes de obesidade são: a origem genética distúrbios, por exemplo, da leptina, hormônio da saciedade, os distúrbios psicológicos (transtorno compulsivo periódico), a depressão endógena (bulimia), distúrbios endócrinos doenças da tireóide, das glândulas supra-renais, hipófise, gônadas, maus hábitos alimentares associados à vida sedentária. A obesidade traz prejuízos à saúde como: dificuldades respiratórias, problemas dermatológicos, distúrbios do aparelho locomotor, problemas cardiovasculares, diabetes tipo 2, hipertensão, alguns tipos de câncer, pré-eclampsia e aumento da mortalidade materna. Nas últimas décadas, houve um crescente aumento da obesidade infantil, doença que antigamente afetava somente os adultos. Em média, há um total de 150 milhões de crianças obesas no mundo. Na população brasileira, 40 dos adultos e 10 das crianças, estão com excesso de peso. O tratamento da obesidade consiste na mudança de hábitos alimentares, reeducação alimentar de toda família, prática de exercícios físicos, auxílio médico e ou psicológico.

BM 03

ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS RENAIS PROVOCADAS PELO CHUMBO

Gustavo Ligieri Do PRADO¹; Konradin METZE²; Patrícia Aline BOER¹; Elaine Cristina Da Silva MATHIAS- ZACARIN¹; Renata BARBIERI¹; Grasiela Dias De Campos SEVERI-AGUIAR¹

¹Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

²Universidade de Campinas, UNICAMP

O chumbo é responsável pelo risco ocupacional dos operários que trabalham em indústrias de baterias, ligas, tintas e munições e, em mineração, fundição e com radiadores. Existem várias fontes ambientais a cuja exposição somos submetidos como a atmosfera urbana, solo, água, poeira doméstica e solda de chumbo em latas de alimentos e refrigerantes, sendo 5 a 10 dele acumulado no sangue e depurado e excretado pelos rins. Com objetivo de investigar as lesões renais provocadas pelo chumbo, ratos wistar machos foram divididos em grupos, e cada um recebeu uma dose diária intra-peritoneal de solução de acetato de chumbo 1, por 15, 30, 45 e 60 dias, enquanto o grupo controle recebeu apenas o veículo. Após perfusão, os rins foram processados para microscopia fotônica. A análise do parênquima cortical renal revelou aumento da acidofilia, indicativo de sofrimento celular, vacuolização citoplasmática dos epitélios tubulares, picnose nuclear, inclusões intranucleares de chumbo e descontinuidade na bordadura em escova do segmento proximal. Restos celulares provenientes da descamação do epitélio e hemácias, estavam presentes na luz tubular cortical e medular. Algumas regiões apresentaram necrose tubular, com perda da citoarquitetura tecidual, e fibrose intersticial difusa. Os corpúsculos renais mostraram grave comprometimento com inclusões citoplasmáticas e hipertrofia podocitária além da presença de hemácias no espaço de bowman indicando a ocorrência de proteinúria e hematúria. A membrana basal glomerular e a superfície podocitária contém grande quantidade de sítios aniônicos imprescindíveis tanto à filtração quanto ao ancoramento dos pedicelos à lâmina basal, bem como à formação das fendas de filtração. Sendo o chumbo um cátion divalente, certamente suas cargas devem desestabilizar tais componentes da barreira de filtração glomerular. Nossos resultados demonstram que o chumbo provoca lesões tubulares severas bem como grave comprometimento glomerular o que, além de ser funcionalmente somatório às lesões tubulares, intensifica a sua ocorrência.

DIABETES MELLITUS: A DOENÇA SILENCIOSA

Daniela PADOVEZI, Patrícia Aline BOER
Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

O diabetes mellitus é um distúrbio crônico do metabolismo dos carboidratos, lipídios e proteínas. Recentemente, a OMS reconheceu que a doença é epidêmica. As estatísticas apontam que o número de casos registrados em 1977 deve se multiplicar até 2025, chegando aos 300 milhões. No Brasil, existem hoje 5 milhões de diabéticos. Estimativas revelam que, até 2025, serão 11,6 milhões. A prevalência na faixa etária de 30 a 69 anos é de 7,5, mas se eleva com a idade. Alguns dos fatores que favorecem esse crescimento alarmante de casos são o estilo de vida e o envelhecimento da população. A doença tem dois tipos. O diabetes tipo 1 é normalmente diagnosticado em crianças ou pacientes jovens com menos de 20 anos, cujas ilhotas de langerhans pancreáticas apresentam redução na massa de células β , resultando em deficiência grave e absoluta de insulina. Devido às necessidades de insulina dos pacientes, esta é chamada de diabetes mellitus insulino-dependente. O diabetes do tipo 2, responde por 90 dos casos da doença e acomete pacientes adultos com mais de 30 anos. No diabetes tipo 2, a deficiência de insulina é apenas relativa sendo conhecida como diabetes mellitus não-insulino-dependente. As células β apresentam distúrbios quanto à secreção de insulina e ou ocorre redução na resposta dos tecidos periféricos a insulina. Essa condição é conhecida como resistência à insulina, e costuma estar associada à obesidade. Como o organismo diabético tem dificuldades em responder à insulina, o aproveitamento dos nutrientes sólidos fica prejudicado. A doença não alarma apenas os países em desenvolvimento, mas também os países desenvolvidos sendo a sétima causa de morte nos Estados Unidos. O objetivo deste trabalho é estabelecer os fatores epidemiológicos e etiológicos bem como os mecanismos envolvidos na manutenção e no controle dos distúrbios metabólicos envolvidos no diabetes mellitus.

DOENÇAS GLOMERULARES RELACIONADAS AO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Andréia Fonseca ALMEIDA e Patrícia Aline BOER
Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

O lúpus eritematoso sistêmico (les) é uma doença caracterizada pelo acometimento de vários órgãos em conjunto ou de forma isolada. De início, agudo ou insidioso, é uma doença crônica caracterizada principalmente por lesão da pele, articulações, rim e membranas serosas. É predominantemente uma doença feminina com proporção 9:1 entre sexos feminino e masculino e com frequência de 1 em 700 mulheres em idade fértil. Desde a década de 50, estudos sobre a les resultaram em pelo menos 27.000 artigos publicados, porém, sua gênese não é completamente conhecida. Sabe-se que é multifatorial, de origem auto-imune caracterizada por uma gama desordenada de auto-anticorpos, que envolve tanto fatores ambientais quanto genéticos. O comprometimento renal associado ao les é tido como um importante fator de mau prognóstico da doença. Estudos epidemiológicos mostram que a presença de lesão renal aumenta em até duas vezes a mortalidade deste grupo de pacientes. A nefropatia lúpica acomete preferencialmente o glomérulo renal, gerando proteinúria, hematúria e alterações na filtração glomerular. As lesões mais típicas resultam do depósito de imunocomplexos que podem ser diagnosticados pela imunofluorescência e pela microscopia eletrônica. Segundo a classificação morfológica da organização mundial de saúde, reconhecem-se os seguintes padrões de acometimento glomerular na nefrite lúpica: glomerulonefrite lúpica mesangial, glomerulonefrite proliferativa focal, glomerulonefrite proliferativa difusa e glomerulonefrite membranosa. Este trabalho tem o objetivo de elucidar a gênese e as características morfológicas e funcionais do acometimento glomerular provocado pelo les.

ENFERMAGEM

ENF 01

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SENTINDO NA PELE AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO DOCENTE EM SEU COTIDIANO

Ariana Valério da Cunha, Jozelaine Maria Gomes da Silva, Maria Aparecida Rodrigues Cerveira Quintas, Patrícia Simone Alves
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Para saber ensinar, é necessário dominar os saberes, assim como possuir a competência para esta atividade que envolve um conjunto de recursos, entre eles, conhecimentos como representações do real, capacidades cognitivas e capacidades relacionais. A educação envolve o enfrentamento da complexidade que, cada vez menos, é considerada uma prática individual, tendo um elo direto entre a equipe pedagógica e o estabelecimento de ensino. Este estudo objetivou-se analisar a atuação do professor na sala de aula, relatar nossa experiência como graduandos do 7º período de enfermagem, em estágios da disciplina de prática de ensino. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, utilizando como campo de estudos a sala de aula do do 7º período de enfermagem, bem como a de alunos do curso técnico de enfermagem. Cada discente era orientado a elaborar e apresentar uma aula de tema livre, com duração de aproximadamente vinte minutos, sendo avaliado pela docente da disciplina quanto à apresentação: tema, objetivos da aula, material didático utilizado para aula, gestos, entonação da voz, postura, conhecimento do assunto, criatividade, raciocínio, fechamento da aula. Como resultado, pode-se dizer que as maiores dificuldades foram a escolha do tema, a ansiedade e o medo em iniciar a aula. Já na preparação da aula para o curso técnico, a segurança foi uma constante, por ser um curso de nível médio e pela capacitação recebida pelos discentes. Conclui-se que, para a prática docente, é de suma importância o planejamento da aula, interação docente-discente e o domínio sobre os assuntos abordados, facilitando o processo ensino-aprendizagem, sendo o estágio essencial para a aquisição de experiência e maturidade para o bom desempenho da profissão.

ENF 02

NOVAS PERSPECTIVAS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DOCENTE EM SUA PRÁTICA EDUCACIONAL

Anderson Simionato de Campos, Ariana Valerio da Cunha, Jozelaine Maria Gomes da Silva, Maria Aparecida Rodrigues Cerveira Quintas
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Nosso estudo objetivou conhecer os métodos de avaliação aplicados pelos docentes em uma escola estadual, de uma cidade do interior do estado de São Paulo. Trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualiquantitativa, realizada no curso de enfermagem, e participaram dele nove discentes do primeiro termo, nove do terceiro termo e quatro docentes de enfermagem. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário com cinco questões fechadas e uma questão aberta, referente à avaliação. Os resultados foram comparados com a literatura. A avaliação é considerada o instrumento essencial na prática do docente, para organização de seu trabalho pedagógico e para o discente construir seu próprio saber. Existem três métodos no processo de avaliação, dentre eles: a observação, a auto-avaliação e a aplicação de provas: prova oral, questões dissertativas e testagem. Nos resultados, identificamos que o método mais utilizado é a avaliação teórica e o menos utilizado é a prova oral. Para ambos, o que deve ser mudado na avaliação feita pelo docente, são as provas e a participação em sala de aula. Podemos considerar que a avaliação é um instrumento importante no processo ensino-aprendizagem, não existindo o melhor e nem o pior método de avaliação.

ENF 03

A AVALIAÇÃO NA ÓTICA DE DISCENTES DE UM CURSO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM

Fernanda Eugênio, Patrícia Simone Alves, Maria Aparecida Rodrigues Cerveira Quintas
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Avaliar é muito mais do que aplicar uma prova ou um teste, fazer uma observação, então, o essencial não é saber qual é a nota que o aluno merece, mas sim fazer da avaliação um instrumento auxiliar da aprendizagem. O objetivo desse estudo foi verificar o conhecimento dos alunos sobre como estão sendo avaliados e a opinião dos mesmos sobre os métodos utilizados. Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória com descrição quantitativa. A população e amostragem foram constituídas de 47 alunos do curso técnico de enfermagem de uma escola do interior do estado de São Paulo. O estudo nos mostrou que 35% dos alunos referem que os métodos de avaliação utilizados são as provas, participação, trabalhos e presença, 49% classificam os métodos como bom, 96% referem que contribuem para o aprendizado, 41% que as provas são o melhor método, 48% que os trabalhos são os piores métodos, 72% se sentem ansiosos antes da avaliação, 79% que o relacionamento aluno-professor influencia na avaliação, 64% que não é possível avaliar de forma eficaz o conhecimento através de uma prova e 60% acreditam que, quando a maioria dos alunos vai mal em uma prova, tanto os alunos como os docentes precisam mudar. Como pudemos observar, não há um melhor método de avaliação; devem ser utilizados diversos métodos, pois, em uma sala de aula, há uma diversidade de alunos, com inteligências diferentes que se adaptam a diferentes métodos de avaliação.

ENF 04

A IMPORTÂNCIA EDUCACIONAL PARA A PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: O PAPEL DO ENFERMEIRO

Janaina Fulini Alves da Costa, Micheli Patrícia de Fátima Magri, Melissa dos Santos Paschoalato Franco, Nara Regina Bellini
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A gravidez na adolescência perante a sociedade é um fator preocupante e alarmante, pois, segundo consta na literatura, a fecundidade torna-se maior em mulheres com nível social baixo, sendo que a maioria das adolescentes pratica sexo sem conhecimento dos métodos de barreira, não visando consequências maiores que o ato pode causar, o que de certa forma evolui para uma gravidez não planejada e indesejada. Este estudo emergiu da inquietude enquanto acadêmicas do curso de enfermagem, durante os estágios da disciplina de enfermagem obstétrica, atendendo a mulheres no ciclo gravídico puerperal, no setor de obstetrícia de um hospital do interior paulista. Chamou-nos a atenção a relação do número de gestantes atendidas e a distribuição etária, causando-nos preocupação o grande percentil de adolescentes grávidas. O nosso objetivo é sensibilizar os enfermeiros sobre a importância do seu papel na comunidade como educadores. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura ancorada em um estudo descritivo, quantitativo e prospectivo, sendo aliado a uma coleta de dados realizada no livro de registro de gestantes submetidas a cardiocografia-fetal. A análise dos dados nos mostrou que o maior percentil de adolescentes grávidas atendidas encontra-se na faixa etária de 16 anos de idade, representando 28% do total de mulheres assistidas no serviço. Identificamos também que 22% do total de gestantes estão na faixa etária de 17 e 19 anos, 6% estão na faixa etária de 14 anos e 3% na faixa etária de 15 anos. Salientamos a importância e a necessidade do enfermeiro repensar a maneira de tratar e conduzir individualmente essas gestantes, visto que cada uma delas possui diferentes necessidades. Concluímos que a atuação do enfermeiro torna-se imprescindível em programas educacionais e assistenciais, a fim de amenizar as dificuldades encontradas durante este período, bem como produzir uma melhoria da qualidade de vida das adolescentes.

AS QUEIMADURAS E AS DIVERSAS VERTENTES DO CUIDADO : UM OLHAR DE GRADUANDAS DE ENFERMAGEM

Dulcinéia Batista de Melo, Graziela Elaine de Paula, Jaira Lopes Brandão Crepschi
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Este estudo ocupou-se em discutir as queimaduras diante de diversos enfoques do cuidar, ou seja, prevenção conscientização da família e importância do pronto atendimento. As queimaduras são lesões traumáticas resultantes de um efeito térmico (quente ou frio), químico, elétrico ou radioativo sobre os tecidos. São classificados em quatro graus com tratamento específico. A atuação do enfermeiro é essencial para proporcionar a assistência integral, a afetividade, a segurança e o conforto, a fim de minimizar o sofrimento deste cliente, objetivando a assistência de enfermagem para o cliente que sofreu lesões graves de pele, bem como identificando as medidas de tratamento para os diferentes graus de queimaduras. A metodologia embasou-se em levantamento bibliográfico, mediante análise de livros textos e artigos científicos relacionados com o tema. Verificou-se que o significado cultural atribuído por familiares de vítimas de queimaduras ao processo de cuidar tem duas dimensões: a física e a moral, ou seja as seqüelas físicas e a reação emocional relacionada às mudanças corporais. Observou-se um aumento na sobrevivência dos clientes queimados, devido a múltiplos fatores, como conhecimento do processo fisiopatológico, melhora na reposição volêmica, redução da incidência de infecções, desenvolvimento e implementação de melhores métodos de suporte nutricional para otimizar a cicatrização das feridas. Pode-se observar a necessidade de uma assistência integral ao cliente queimado, lembrando-se que a família deverá ser incluída no processo de cuidar, pois passam por um processo contínuo de mudança no aspecto emocional. Vale ressaltar a importância do atendimento pré-hospitalar no qual é avaliada a superfície corporal queimada, a reposição volêmica, fundamental para o cliente não entrar em choque hipovolêmico. Concluiu-se através da literatura consultada que a prevenção é importante para a conscientização da população, utilizando-se ações educativas e de enfermagem.

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ENFERMAGEM NO CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR (IH)

Ariana Valério da Cunha, Erika Christiane Marocco Duran, Fabiana Aparecida do Amaral,
Maria José Costa de Oliveira
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A infecção hospitalar (IH) é definida como a instalação e proliferação de microorganismos patogênicos em nosso organismo, sendo diagnosticada durante o período de internação até a pós-alta hospitalar. Considerada um grande problema de saúde pública, representa importante causa de morbidade, mortalidade e aumento dos custos assistenciais. A enfermagem sendo a ciência do cuidar, presta assistência direta aos clientes, sendo o principal veículo de transmissão da IH. O objetivo deste estudo foi elaborar uma cartilha de capacitação para profissionais de enfermagem no controle da IH. A metodologia utilizada foi uma criteriosa análise do levantamento bibliográfico de livros, textos e periódicos referentes ao tema em questão, destacando a real importância da enfermagem neste controle. Este estudo apontou a necessidade de uma educação permanente na enfermagem para a conscientização da equipe de saúde, dando ênfase primordial à lavagem das mãos, procedimento simples muito negligenciado na prática. Considera-se que a cartilha é o instrumento norteador, que tem por finalidade esclarecer as dúvidas no cotidiano do profissional, além de promover um enriquecimento teórico para uma associação à vivência prática.

ENF 07

VULVOVAGINITES: REPERCUSSÕES PARA MULHERES E IMPLICAÇÕES AO TRATAMENTO PARA SEUS PARCEIROS

Elaine Cristina Spatti, Ariane Grazielle Borges, Mariana Batistella Fornaro, Greicelene Aparecida Bassinello, Fernanda Sinatora
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A vulvovaginite consiste em uma inflamação dos órgãos genitais femininos, sendo reconhecida pela presença de leucorréia, com variações em suas características, de acordo com o agente causal. A proposição do presente estudo se configura em identificar o conhecimento de mulheres sexualmente ativas sobre as vulvovaginites e as implicações para a aderência ao tratamento de seus parceiros, correlacionando estes conceitos com o papel desempenhado pelo profissional enfermeiro. Para tanto, realizou-se uma revisão sistematizada da literatura em base de dados: LILACS, BIREME, SCIELO, periódicos (1990-2004) e livros-texto relacionados com a temática. Por meio dos dados coletados, foi possível verificar que, mesmo as vulvovaginites sendo consideradas como um problema corriqueiro, tanto pelas clientes portadoras dessa patologia, como pelos profissionais responsáveis no atendimento, há probabilidade de repercussões graves em alguns casos, principalmente no que diz respeito às questões sociais, campo este vasto para os enfermeiros. Outro aspecto importante corresponde à necessidade ou não de tratamento para os parceiros, havendo divergências entre a teoria e a prática, ou seja, muito embora seja preconizada na literatura a aderência apenas de homens sintomáticos na candidíase, por exemplo, esta conduta não coincide com a realidade empírica. Por esta e outras razões, gostaríamos de ressaltar a importância de maiores investimentos nesta área, principalmente no preparo dos profissionais envolvidos neste processo, para que a clientela seja atendida conforme suas reais necessidades, promovendo, desta forma, uma melhor qualidade de vida às mulheres, bem como aos seus respectivos parceiros.

ENF 08

O CUIDAR E O CUIDADO SOB A ÓTICA DE GRADUANDAS PARA A MELHORIA DA ASSISTÊNCIA

Jordana Cassetário, Janaina Fulini Alves da Costa, Micheli Patrícia de Fátima Magri, Greicelene Aparecida Hespagnol Bassinello, Maria Tereza Moi Gonçalves, Fernanda Sinatora
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Sabe-se que as concepções de cuidar e cuidado na prática de enfermagem deveriam coexistir em contínua relação e dependência, no entanto, a literatura evidencia diferentes concepções a esse respeito. Dentre estas destacamos a visão de mundo adotada e de certa forma, incorporada pela enfermagem: a que determina como deve ser a forma de cuidar. Objetiva-se, por meio deste estudo, refletir a respeito das ações de enfermagem hoje e suas implicações no processo de formação de graduandos da área. Para sua construção, utilizamo-nos de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa que reúne artigos que datam de 1990 a 2005. Acredita-se ser de extrema importância a personalização do cuidado por meio do resgate da condição humana, afetiva e integral, visto que o cuidado técnico (enquanto realização de ações pré-determinadas) pode ser ensinado, mas o cuidado amplo (enquanto processo interativo) precisa ser vivido para assim, ser reconhecido e valorizado efetivamente. Desta forma destaca-se que cabe a cada profissional estar disposto a rejeitar a rotina, devendo confrontar questões e implementar ações que visem mudanças. Esta investigação permitiu reconhecer a importância do oferecimento de oportunidades aos graduandos para que estes desenvolvam atitudes críticas e reflexivas, com criatividade e consciência, devendo atuar como agentes transformadores. Além disso, foi possível verificar que, a partir da experiência vivenciada no contexto das relações, no qual se dá a prática do cuidado no ensino de enfermagem torna-se essencial a criação de espaços que possibilitem reflexões a respeito do quanto se pode conhecer e descobrir para cuidar do outro.

ENF 09

CUIDADO HUMANIZADO COM IDOSOS ASILADOS

Elaine Marques, Viviane Dainesi, Maria Tereza Moi Gonçalves
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Os cuidados de enfermagem desprendidos com idosos asilados são realizados de maneira generalizada, podendo ser justificados pela agitação diária e rotina de trabalho. Deve-se promover cuidados com qualidade visando proporcionar satisfação completa. O cuidar e os cuidados são um dever e bem adquiridos pela enfermagem. O objetivo do trabalho é demonstrar a importância de individualizar os cuidados prestados a esses idosos, priorizando a essência humana. A metodologia utilizada é o levantamento bibliográfico associado a relato de experiência. O trabalho desenvolveu-se dentro de um asilo no interior de São Paulo verificando como a equipe de enfermagem realizava os cuidados higiene, alimentação, entre outros, de seus idosos. Consideramos que os cuidados prestados com pacientes asilados devem ser humanizado, com a interação entre a equipe e o cliente, com mudanças e adaptações no tratamento e cuidados, com a percepção e compreensão com os idosos, visualizando-os como seres humanos, com espiritualidade, crenças e necessidades.

ENF 10

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA QUALIDADE DE VIDA

Ana Paula de Castro, Greicelene Aparecida Hespanhol Bassinelo, Fernanda Sinatora
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Para alcançar a qualidade de vida, é necessário que o indivíduo apresente hábitos saudáveis, visando à promoção de sua saúde e o seu bem estar. A alimentação adequada, a prática de exercício físico regular, associada a comportamentos sadios, elevam a qualidade de vida e reduzem o risco de doenças crônico-degenerativas. Em contrapartida, o fumo e o álcool, associados à inatividade física e alimentação inadequada, degradam a saúde do indivíduo e aumentam o risco de doenças crônicas. Estes estudo caracteriza-se, por meio de uma revisão sistemática de literatura, por aprofundar o conhecimento sobre qualidade de vida e os caminhos possíveis para sua integração ao programa de saúde da família. Conclui-se que para o indivíduo e sua família alcançarem uma vida saudável, é necessário um modelo assistencial que contemple a prevenção e promoção da saúde, enfatizando as necessidades básicas do ser humano e que apresente uma visão ecológica, garantindo ações que promovam o bem estar de sua clientela. Nesse sentido, a família exerce um importante papel no desenvolvimento do estilo de vida, o que torna necessário um trabalho de educação em saúde, realizado por serviços que priorizem a atenção primária e que atendam integralmente todos os membros da família, o programa de saúde da família.

ENF 11

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO CONHECER O PERFIL DE SAÚDE DE UMA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA

Jozelaine Maria Gomes da Silva, Patrícia Simone Alves, Anderson Simionato de Campos
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A epidemiologia tem como principal objetivo prevenir, controlar, promover a saúde através da descoberta das doenças. O objetivo desse estudo foi conhecer o perfil de saúde de uma população de baixa renda e identificar os riscos comportamentais que levam a doenças crônico-degenerativas. Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem quanti-qualitativa. A população e amostragem foram constituídas de 30 pessoas de um bairro de baixa renda de uma cidade do interior do estado de São Paulo. Esse estudo mostrou que 17% da população tem renda per capita de até R\$ 75,00; 64% possuem ensino fundamental incompleto, 77% não praticam exercícios físicos, 33% ingerem bebida alcoólica, 37% fumam, 14% raramente comem legumes, 37% raramente comem frutas, 43% comem frituras uma vez por dia, 33% tomam refrigerante todos os dias, 37% comem doces todos os dias, 15% usam banha para cozinhar, 36% sempre usam sal à mesa, 24% apresentam obesidade, 30% apresentam pressão arterial maior ou igual que 140x90mmhg, 17% tem glicemia capilar maior ou igual a 127 mg/dl. Considera-se que o conhecimento sobre o perfil de saúde da população é de extrema importância, pois permite reconhecer as necessidades da população e os riscos comportamentais que levam a doenças crônico-degenerativas. Através deste levantamento do diagnóstico epidemiológico, considera-se importante introduzir a educação em saúde.

ENF 12

GESTÃO APÓS 35 ANOS: UM RISCO OBSTÉTRICO

Micheli Patrícia de Fátima Magri, Janaina Fulini Alves da Costa, Melissa dos Santos Paschoalato Franco, Nara Regina Bellini
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Muitas mulheres atualmente, priorizam sua carreira e estabilidade financeira, projetando para um futuro mais distante a primeira gestação. As mulheres que engravidam, após os 35 anos, correm um risco maior de desenvolverem complicações durante esse período, que podem afetar tanto elas quanto os bebês. Como graduandas do 8º período do curso de enfermagem, ao realizarmos estágio na disciplina de enfermagem obstétrica, em uma maternidade de um hospital do interior paulista, inquietou-nos a idade de algumas gestantes que eram submetidas ao exame de cardiocografia-fetal, sendo o objetivo deste trabalho identificar o número de gestantes acima de 35 anos em atendimento neste serviço. Utilizou-se, como metodologia, a revisão de literatura ancorada em um estudo descritivo, quantitativo e prospectivo aliado a uma coleta de dados realizada no livro de registro de gestantes submetidas ao exame de cardiocografia-fetal. Ao analisarmos os dados, percebemos que a porcentagem de mulheres gestantes acima dos 35 anos é de 28,12%, sendo consideradas como gestantes de risco. O enfermeiro de um centro de atendimento perinatal deve estar envolvido na atenção ao atendimento a essas mulheres, a fim de prevenir possíveis complicações, buscando um acompanhamento individualizado. Consideramos que este estudo evidencia a importância de intervenções constantes na gravidez e no pré-natal de alto risco por parte do enfermeiro.

ENF 13

A TRANSMISSÃO DO HIV SOB O OLHAR DO CAMINHONEIRO

Micheli Patrícia de Fátima Magri, Janaina Fulini Alves da Costa, Fernanda Sinatora, Greicelene Aparecida Hespanhol Bassinelo
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A epidemia de aids é um grande problema de saúde pública no Brasil. A transmissão do HIV pode ser dada por três vias principais: contato sexual, via sangüínea e perinatal. O objetivo deste trabalho é identificar o conhecimento dos caminhoneiros sobre os modos mais conhecidos de transmissão do HIV. Para compor este estudo descritivo, quantitativo e prospectivo, utilizamos como coleta de dados questionários aplicados a cem indivíduos durante o programa saúde na boléia no período de 06 a 08 de outubro de 2004, em uma estrada de grande movimentação que liga o interior paulista com a capital, em parceria com a concessionária que administra o trecho da estrada em questão. Ao analisarmos os dados, percebemos que 54% do total demonstram possuir conceitos errôneos, no que diz respeito à transmissão do HIV, 46% de acerto quando disseram que o HIV é transmitido pelas secreções sexuais e o leite maternos. Observamos que as orientações quanto as questões anteriores induziram que 67% respondessem à questão correta sobre a transmissão materna do HIV. Concluímos que ainda há muita desinformação relacionada à transmissão do HIV, o que nos remete a questionamentos sobre as informações que até hoje foram relatadas para esse público, o que evidencia a necessidade de se criar mais programas educativos nesta área e preparação de profissionais para transmitir essas informações através de cursos de capacitação.

ENF 14

PERFIL DE MULHERES QUANTO AO CONSUMO DE TABACO SOB A OPTICA DE GRADUANDAS

Micheli Patrícia de Fátima Magri, Janaína Fulini Alves da Costa, Fernanda Sinatora, Greicelene Aparecida Hespanhol Bassinelo
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O tabagismo está atingindo, em proporções elevadas as mulheres, pois a sua adesão a ele permanece continuamente elevada. O objetivo deste estudo é de identificar o perfil das mulheres tabagistas participantes do circuito saúde de um município do interior paulista. O método utilizado para o desenvolvimento deste estudo foi descritivo com abordagem quantitativa. a captação de dados foi realizada através de um questionário que continha 6 questões abertas e fechadas, aplicado somente em mulheres tabagistas de forma inclusiva e aleatória. Somente 16% de mulheres declararam-se ex- fumantes, 38,16%, variando de 0 a 10 anos de consumo, 74,64% de mulheres que iniciaram o uso do tabaco antes dos 19 anos de idade. O consumo diário de cigarros é 37,85% de um maço e, aproximadamente 47% das respostas relatam que acendem o primeiro cigarro entre levantar-se até 13h, 42% mencionaram querer parar de fumar, 84,12% de mulheres referiram ter tentado parar de fumar, sendo que a privação da nicotina resultou em 29,48% de nervosismo. Concluímos portanto que os profissionais da saúde devem adotar uma nova postura frente a problemática que vise auxiliar essas mulheres a não sofrerem influências tão estimulantes para aumentarem o consumo do tabaco.

ENF 15

AS RELAÇÕES FAMILIARES FRENTE AO RESTABELECIMENTO OU NÃO RESTABELECIMENTO DE PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA

Janaína Fulini Alves da Costa, Micheli Patrícia de Fátima Magri, Greicelene Aparecida Hespanhol Bassinelo, Fernanda Sinatora
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A esquizofrenia corresponde a um distúrbio de processo do pensamento, percepção e afeto, capaz de influenciar o funcionamento social e ocupacional, consistindo em uma combinação variável de pré-disposição genética, disfunção bioquímica, fatores fisiológicos e estresse psicossocial. Atualmente, existem formas de tratamento capazes de aliviar os sintomas clássicos deste distúrbio, dentre eles: delírios, alucinações. no entanto, por meio da introdução de fármacos de segunda geração, pode-se observar a melhoria do quadro clínico apresentado pelo portador desse transtorno, no que se refere ao retraimento social e embotamento afetivo. O presente estudo tem por objetivo verificar as relações de familiares de portadores de esquizofrenia frente ao restabelecimento ou não do indivíduo mentalmente enfermo. Tratou-se de uma revisão sistematizada da literatura, no período de 1983 a 2005, em base de dados especializados, bem como a realidade empírica de acadêmicas do curso de graduação em enfermagem. Apesar dos familiares enfrentarem em seu cotidiano modificações de ordem financeira e social, decorrentes da presença e convívio com um portador de transtorno mental, soma-se a esta questão o fato de haver melhorias advindas das novas medicações existentes. A este respeito, observamos na literatura que os familiares não se encontram plenamente preparados para os benefícios proporcionados por estes fármacos, o que nos leva a refletir se os mesmos realmente almejam o restabelecimento ou não de seu membro e, neste contexto, é importante frisar a presença de um profissional da saúde capaz de aliviar as inquietações, dificuldades neste momento, auxiliando-os a encontrar melhores formas de lidar com a situação. Como perspectivas futuras, destaca-se a necessidade de maiores investimentos nessa área, para que haja no Brasil uma melhora na qualidade de vida dos atores envolvidos neste processo, como também maior grau de entendimento por parte da sociedade .

ENF 16

DESCRIÇÃO ANATÔMICA NA SONDAGEM GASTROINTESTINAL

Noeme Maurício de Souza, Sueli Ferreira da Silva, André Hebling, José Eduardo Scabora, Valdenilson José Zorel
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Os profissionais da enfermagem são diariamente requisitados a pôr em prática, seus saberes e habilidades nas mais diversas áreas hospitalares. Para o bom desempenho do profissional da enfermagem, é necessário que este tenha um vasto conhecimento dos aparelhos e equipamentos hospitalares. A proposta desta revisão é descrever a técnica da sondagem gastrintestinal, abordando seu conceito, indicação e contra indicação, tipos de sondas, finalidade, procedimentos e abordagem anatômica, visto que a técnica empregada no dia-a-dia pelos enfermeiros é amplamente difundida, porém estes conhecimentos são passados de profissional para profissional apenas de forma verbal.

ENF 17

VIVENCIANDO EXPERIÊNCIAS EM UM GRUPO DE MULHERES MASTECTOMIZADAS

Ane Caroline Melo de Souza, Milena Lopes de Souza, Dulce Aparecida Siviero Franco
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Sabemos que o câncer de mama acomete uma grande parte da população feminina, acarretando muitas vezes mutilações tanto físicas quanto sócio-emocionais. A incidência por câncer de mama apresentou um crescimento contínuo na última década, devido ao aumento das mulheres em mercado de trabalho, seu papel na sociedade, exposição ao stress com mais frequência, alterações emocionais presentes, aumento do consumo de hormônios e exposição às substâncias carcinogênicas. Após o diagnóstico do câncer de mama, as formas de tratamento podem implicar insegurança, sentimentos de negação ou desesperança, alterando seu estado emocional, devido à mastectomia, seguida da radioterapia e quimioterapia, quando são necessárias. O objetivo deste estudo foi descrever a experiência de graduandas de enfermagem em participar de um grupo de mulheres mastectomizadas. Trata-se de uma pesquisa exploratória realizada através da revisão de literatura e participação ativa em um grupo de atenção a mulheres mastectomizadas, no interior paulista. Observamos que as mulheres pós mastectomia apresentam uma série de repercussões e abalos psico-emocionais. Destacamos o importante papel do(a) enfermeiro(a) como parte da equipe multiprofissional de assistência a mulheres mastectomizadas, contribuindo para a melhoria e sucesso do tratamento, bem como para a qualidade de vida destas mulheres, com um atendimento integral e humanizado, esclarecendo suas dúvidas e oferecendo apoio emocional.

ENF 18

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E A PERSPECTIVA DO CUIDADO INDIVIDUALIZADO

Gildenor Bernardes, Maria de Fátima Carrasco, Josemildes Silva, Vanessa Toledo
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O presente estudo surgiu da intenção de fornecer subsídios para despertar no estudante de enfermagem o interesse pela utilização dos estudos relacionados com a sistematização de assistência de enfermagem na perspectiva de valorização das ações do cuidar. A sistematização da assistência de enfermagem caracteriza-se como uma especialidade no contexto da profissão de enfermagem para assegurar a qualidade da assistência prestada ao indivíduo e sua família. Este estudo tem como objetivo refletir sobre a importância da sistematização da assistência de enfermagem na prática do enfermeiro. A metodologia utilizada foi a revisão da literatura, que proporcionou as fontes de dados para a realização deste estudo. A sistematização da assistência de enfermagem fornece subsídios para a reflexão sobre as situações do cuidar em enfermagem, juntamente com o paciente, proporcionando a resolutividade e o equilíbrio entre as necessidades que promovem a melhoria da qualidade de vida. Sabe-se que se uma das necessidades humanas básicas estiver afetada, a sobrevivência do ser humano estará prejudicada, contudo, sem a estimulação do paciente através do cuidado individualizado, não existe qualidade de assistência de enfermagem, este fato compromete diretamente sua qualidade de vida. A sistematização da assistência de enfermagem é composta por cinco fases (histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação), e após sua utilização nos estágios durante a graduação, verificou-se que é possível o estabelecimento da relação entre os vários diagnósticos de enfermagem na orientação, na solução dos problemas detectados e na assistência de enfermagem, além de oferecer uma assistência de enfermagem humanizada, equilibrada e harmoniosa, junto ao paciente, sua família e comunidade, proporcionando experiências positivas e saudáveis, transformando a perspectiva do cuidado individualizado.

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO CONHECER A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA INSTITUIÇÃO EM QUE TRABALHA

Patricia Simone Alves, Ariana Valério da Cunha, Erika Christiane Marocco Duran, Jozelaine Maria Gomes da Silva, Vanessa Pellegrino Toledo
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Objetivou-se neste estudo, conhecer, analisar, comparar a estrutura organizacional e a administração na enfermagem em uma determinada instituição psiquiátrica, demonstrando estratégias de ação como futuros enfermeiros. O estudo foi realizado por três graduandas do 7º período de enfermagem através de uma entrevista formal e semidirigida com a enfermeira-gerente de uma instituição psiquiátrica do interior paulista, foi utilizada uma abordagem quantiquantitativa. Os resultados apontam um número insuficiente de recursos humanos e materiais, uma falta de comunicação entre a gerente e os enfermeiros dos setores e a necessidade de atualização. Concluímos que ocorrem falhas quando se trata da administração de enfermagem, devido ao poder estar centralizado em outros profissionais, por falta de uma gestão participativa que vise melhorias tanto para a instituição, para os profissionais de saúde, assim como para os clientes e familiares todos inseridos num mesmo contexto.

FIS 01**UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE AUMENTO DO FLUXO EXPIRATÓRIO PARA REVERSÃO DE ATELECTASIA - RELATO DE CASO**

Tathiana GHISI DE SOUZA, Moyra ALOIA ROMERO, Paula Cristina FADA, Mônica CARVALHO SANCHES STOPÍGLIA
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Após realizada uma revisão bibliográfica, dentre os anos de 1981 e 2003, pode-se verificar que a literatura descrita sobre fisioterapia respiratória neonatal é precária e desatualizada, não sendo encontrado nenhum relato da utilização da técnica atual de fisioterapia respiratória baseada no aumento de fluxo expiratório, técnica esta que vem sendo amplamente utilizada nas unidades de terapia intensiva neonatal. A proposta desse estudo é descrever uma experiência clínica ocorrida em 2003, onde se utilizou a técnica de aumento de fluxo expiratório, como recurso para reversão da atelectasia, em um recém-nascido internado no centro integrado de saúde da mulher na Universidade Estadual de Campinas, no período de 18 de setembro a 9 de novembro de 2003. Relato de caso: recém-nascido termo entubado, apresentando déficit respiratório, portador de distrofia miotônica congênita. Durante a evolução clínica, ao exame radiológico, evidenciou-se elevação da cúpula diafragmática e atelectasia. Baseado nesses achados, foi realizada intervenção fisioterapêutica, através da técnica de aumento do fluxo expiratório seguida de aspiração naso-traqueal, com o objetivo de melhora da condição respiratória do paciente. o que foi encontrado após avaliação clínica e radiológica. Conclusão: observou-se melhora da condição respiratória do recém-nascido, através do exame clínico e radiológico após o procedimento fisioterapêutico, mas, torna-se necessário a elaboração de novos estudos comparativos para a comprovação da efetividade da técnica.

FIS 02

RELATO DE EXPERIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR ENTRE FISIOTERAPIA E ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE ÚLCERA DE PRESSÃO

Maria José MISAEL DA SILVA MORSOLETO, Rosa Maria SCANAVINI PAVAN, Helena Hanna DIBI GIUSTI, Cristiane MENEGETTI, Juliana Cristina LOPES MATAREZIO
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Úlcera por pressão é uma lesão localizada em que a pele, os músculos e os ossos sofrem um processo destrutivo, causado pela oclusão da circulação sanguínea devido à pressão. Quando a lesão se estabelece, a cura é lenta e exige muita atenção. Enfermeiros e fisioterapeuta, vêm compor esta equipe multidisciplinar eficiente no tratamento das feridas. Objetivos: abordagem de recursos da enfermagem e da fisioterapia no cuidar de um mesmo paciente. Manter as úlceras por pressão higienizadas, facilitar o processo de reparação. Metodologia: avaliação de 3 úlceras localizadas no trocanter e sacro em paciente atendido pelo home care dos cursos de fisioterapia e enfermagem entre 10/04/2005 a 12/06/2005. Coleta de material para análise microbiológica, limpeza das úlceras com jato de soro fisiológico a 0,9 % aplicação de ultravioleta por 2 minutos a uma distância de 30 cm em cada úlcera. Após a aplicação do UV, massagem com Dersani, cobertura das úlceras com alginato de sódio e cálcio, gazes estéreis, chumaço de algodão, fita micropore. Resultados: os dados coletados através de acompanhamentos fotográficos em, entre e após um período de atendimento de 13 intervenções evidencia diminuição perceptível das áreas de necrose, aumento da qualidade nutricional do tecido ao redor da lesão, diminuição na área de lesão. no trocanter a diminuição foi de 15, trocanter de 13,7 e o sacro, de 12,5. Conclusões: com base na análise comparativa, foi possível concluir que a equipe multidisciplinar foi eficiente, o tratamento eficaz, acelerando o processo de cicatrização e proporcionando uma melhor qualidade de vida para o paciente.

FIS 03

FISIOTERAPIA NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA - FASE 1

Carolina Cristina do NASCIMENTO
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O presente estudo representa um levantamento bibliográfico através de periódicos indexados, internet e livros científicos no que se refere à abordagem da fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgia cardíaca - fase 1. O intuito deste trabalho se deve ao fato de que o tratamento fisioterapêutico em cirurgia cardíaca vem apresentando ascendência, e estaria contribuindo tanto na formação de objetivos e condutas do profissional que escolherá esta área para atuar como na identificação de fatores de risco pré-operatórios que apontam para altos índices de morbidade e mortalidade. Várias são as técnicas utilizadas no tratamento do paciente pré e pós-cirúrgico, sendo que a escolha estará de acordo com equipamentos disponíveis e treinamento da equipe que assiste o paciente. A fisioterapia se mostrou importante tanto no período pré, como no período pós-operatório. Entretanto, não existe um consenso quanto a melhor técnica a ser utilizada. Estudos prospectivos são necessários para que se estabeleçam protocolos direcionados à população de cirurgia cardíaca.

FIS 04

DESCRIÇÃO DA ANATOMIA DO APARELHO CARDIORESPIRATÓRIO NA DPOC

Natália CURY, Renata Cristina CORTE, André HEBLING, José Eduardo SCABORA, Valdenilson José ZOREL
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma anormalidade ligada, basicamente, ao hábito de fumar. Ela se caracteriza por distúrbio do fluxo do ar expirado dos pulmões e é provocada pelo enfisema e ou bronquite crônica, sendo causa freqüente de morte. Ela é muito difundida e estima-se que, nos Estados Unidos, mais de 14 milhões de pessoas estejam acometidos pela DPOC. Só em 1992, mais de 90 mil pacientes morreram. Com essa grande complexidade, a proposta do trabalho é descrever, através de uma revisão de literatura, a anatomia do aparelho cardiovascular e os procedimentos fisioterápicos em pacientes com DPOC, demonstrando suas alterações em relação ao indivíduo sadio.

FIS 05

AUMENTO DE FORÇA MUSCULAR ATRAVÉS DE EXERCÍCIO RESISTIDO ASSOCIADO A ELETROESTIMULAÇÃO POR CORRENTE RUSSA APÓS UM CURTO PERÍODO

José Henrique SARAIVADO NASCIMENTO, Fabrine Geralda CARVALHO SUSIGAN, Ana Paula DE AGUIAR, João Carlos DE OLIVEIRA
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A eletroestimulação por corrente russa é utilizada para estimular a contração muscular, proporcionando ganho de hipertrofia muscular e melhora do índice de fadiga. Dentre os estudos que utilizaram a eletroestimulação para melhorar a performance de músculos saudáveis, a maioria demonstrou resultados equivalentes, porém poucos estudos investigaram seu comportamento associado aos exercícios resistidos em um curto período de treinamento. O estudo teve como objetivo verificar a interferência da eletroestimulação elétrica por corrente russa associado ao exercício resistido no aumento de força muscular após 5 sessões consecutivas de treinamento. Aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do Centro Universitário Hermínio Ometto - UNIARARAS com o parecer número 052 2005, dez homens $17,3 \pm 2,09$ anos, saudáveis, foram submetidos a um teste de 1 repetição máxima 1rm, 5 sessões consecutivas de eletroestimulação no músculo reto femoral ou reto da coxa associado a uma única série de exercício resistido do tipo mesa extensora me a 50 de 1rm até a falha concêntrica, com intensidade modulada a cada sessão de acordo com a sensibilidade do voluntário. Após 72 horas do término do experimento, os voluntários refizeram o teste de 1 rm. Análise estatística pertinente foi aplicada e os resultados $x \pm dp$ da carga de 50 1rm foi de $26,58 \pm 3,94$ kg e a carga de 1rm antes do procedimento experimental foi de $53,15 \pm 8,30$ kg e após de $58,47 \pm 10,67$ kg, encontramos diferença estatística muito significativa ($p < 0,0009$), significando este aumento à média de $127,12 \pm 22,02$ 1rm dos valores pré-treinamento. Concluímos que uma única série de exercícios resistidos até a falha concêntrica associada a eletroestimulação por meio da corrente russa parece ser suficiente para melhorar a força para 1rm destes voluntários, suportando a hipótese de que o procedimento experimental efetivado pode ser utilizado para reabilitação muscular que requeira um curto período de treinamento.

AQUISIÇÃO DE CONTROLE MOTOR EM RECÉM NASCIDOS PRÉ-TERMO

Tathiana GHISI DE SOUZA, Denise TREVISOL RIBEIRO DUARTE
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão na literatura, visando especificar os aspectos anatômicos e fisiológicos envolvidos na aquisição do controle motor em recém-nascidos pré-termo e suas particularidades. Durante as últimas décadas, vários estudos têm se dedicado à interpretação dos distúrbios neuropsicomotores, buscando estabelecer relação entre as manifestações e as anormalidades neurológicas registradas no período neonatal, colaborando com o surgimento de diversos métodos de avaliação destinados à investigação de diferentes aspectos da função neurológica do recém-nascido. A motricidade possibilita o confronto com o meio ambiente, e para o bebê prematuro, a melhora constante das capacidades motoras significa a aquisição da sua independência e a capacidade de adaptar-se a fatos sociais. Este trabalho visa buscar na literatura os aspectos anatômicos e fisiológicos que abrangem a aquisição do controle motor em recém-nascidos pré-termo e as particularidades envolvidas neste processo.

ANÁLISE DOS HÁBITOS POSTURAIS EM ESCOLARES DE 13 A 15 ANOS DE ESCOLA PÚBLICA DE RIO CLARO-SP.

Patricia FREGADOLLI
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Por conseqüência de maus hábitos, o homem vem sofrendo um retrocesso postural. As causas mais importantes desse retrocesso estão relacionadas ao estresse, a tecnologia e uma vida sedentária de maus costumes. Este estudo teve por finalidade analisar os hábitos posturais de jovens em fase escolar. Uma postura errada na juventude poderá em grande parte dos casos acarretar uma patologia da coluna, sendo a dor nas costas um grande indício de má postura. Quando se trata de escolares, é importante salientar que estes passam cerca de 50 minutos no mínimo sentados sob uma mesma mobília, sendo estas muitas vezes inadequadas, o que contribui ainda mais para os problemas posturais. Para a coleta de dados, foram enviados questionários com 17 questões fechadas a 33 alunos, de 7a. série com idades entre 13-15 anos, de ambos os sexos, da escola estadual E.E. Heloísa Lemenhe Marasca, no município de Rio Claro, SP. Do total destes alunos, em cerca de 54,5, foram constatados maus hábitos posturais e dores nas costas. Do total de alunos que apresentaram dores, cerca de 33 procuram um médico e em 83,3 foram diagnosticados alguma patologia da coluna vertebral. Quando questionados sobre se possuíam alguma informação sobre os problemas que a má postura poderia causar na coluna, cerca de 85 dos alunos responderam que têm uma certa informação sobre as conseqüências dos maus hábitos posturais. Observa-se uma porcentagem muito alta de alunos com maus hábitos e dores nas costas, porém, a procura por um profissional de saúde é baixa, e quando realizada, uma alta porcentagem de alunos é diagnosticada com patologias da coluna. Um programa de reeducação postural e prevenção de problemas da coluna causados por maus hábitos posturais seria uma eficaz orientação a estes jovens que estão em pleno desenvolvimento físico.

FIS 08

O ATO DE RESPIRAR - UMA LIÇÃO DE BIOFÍSICA

Thiago CAMARGO CIANCIARDI, Rosseli CAMPOS, Maria José MISAEL da SILVA MORSOLETO

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Os tecidos dos pulmões e do tórax são formados por fibras elásticas, cartilagens, células epiteliais e endoteliais, glândulas, nervos, vasos sanguíneos e linfáticos, e todos obedecem à lei de Hooke. Metodologia : mediante um roteiro, os alunos do 2º período do curso de fisioterapia buscaram compor um entendimento do ato de respirar, sob a visão da biofísica. Resultado: todos se envolveram, pesquisaram, buscaram entendimento e conseguiram através de exposições orais seguidas de discussão adquirir um nível de aprendizagem adequado. Conclusão: todos se sentiram um pouco mais próximos da sua meta quando terminou a etapa de discussão pós seminários.

FIS 09

FONOFORESE COM FITOTERÁPICO E SUA RESPOSTA NA CICATRIZAÇÃO

Maria José MISAEL DA SILVA MORSOLETO, Cristina da CRUZ FRANCHINI, Denis Anderson da Silva CARDOSO, Izabela DAMASCENO E SOUZA, Maria Carolina FLORES, Mário Reinaldo MARTINS

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Com o interesse mundial pela fitoterapia, reforça-se a preocupação com a utilização de produtos naturais. Buscam-se novos métodos terapêuticos que possam auxiliar as deficiências no reparo tecidual, entre tais métodos pode ser citado o tratamento com a Aloe vera, por sua ação umectante, antiinflamatória, calmante, cicatrizante e regeneradora de tecidos, veiculada através da fonoforese. Objetivo: verificar o efeito da aplicação tópica da A. vera, in natura, através da aplicação do ultra-som em escaras induzidas. Metodologia: parênquima da folha fresca, 12 ratos machos, rattus, com peso de aproximadamente 350 g e 90 dias. Separados em 3 grupos, o grupo i, controle, o grupo ii, lesado sem tratamento, grupo iii, lesado e tratado com a. Vera e ultra-som. Os ratos foram anestesiados, com hidrato de cloral 10 0,4 ml 100 g do peso corporal. A incisão foi produzida por bisturi lâmina 20 no dorso mediano dos ratos com 2 cm x 1 cm x 0,5 cm. Nos curativos diários de a. Vera foram utilizados 5 ml de gel in natura para cada rato e o ultra-som sonacel expert- bioset), diário 0,4 w cm² por 1 min, modo contínuo resultados: o grupo i apresentou temperatura de 35,5° c, grupo ii, temperatura corporal de 37,8° c em média de 4 animais o grupo iii, temperatura corporal de 35,5° c. As variações da temperatura dos grupos ii e iii foram estatisticamente diferentes p 0,001). A área da incisão do grupo ii, no 3º dia foi de 2 cm, no 7º dia 1,26 cm e no 14º dia 0,76 cm. No grupo iii a área da incisão no 3º dia foi de 1,0 cm, 7º dia 0,5 cm e no 14º dia 0cm. Conclusão: A. vera, in natura com fonoforese foi eficaz no controle da febre, inflamação

FIS 10

BENEFÍCIOS DA HIDROCINESIOTERAPIA NA SÍNDROME DE TURNER

Giuliano Roberto GONÇALVES, José Henrique SARAIVA DO NASCIMENTO, Geisner PRADO BRANCHER, Kátia Maria AMÉRICO, Michele PEZZATTI DE MORAES, Maria DA Graça BALDO DELOROSO
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A síndrome de Turner é uma síndrome que afeta um entre 5000 indivíduos do sexo feminino. É comumente causada por um cariótipo 45, x. Tal fator pode estar associado a abortos espontâneos e mosaicismos. Henry Turner descreveu, em 1938, uma síndrome que se caracterizava por estatura baixa, tórax em escudo, pescoço alado, linfedema periférico ao nascimento, quarto metacarpo e ou metacarpo mais curtos. O presente estudo tem como objetivo verificar os benefícios da hidrocinesioterapia na síndrome de Turner. A paciente M.P.G., 12 anos, com diagnóstico de síndrome de Turner, após realizar uma avaliação e feito um termo de livre consentimento esclarecido, realizou seis meses de hidrocinesioterapia. O estudo baseou-se em avaliar, analisar e quantificar os ganhos na amplitude de movimento, ganho de força muscular e diminuição da dor melhorando as A.V.D.S da paciente. Após o tratamento, foi realizada uma nova avaliação e pode-se observar um aumento significativo na adm e de força muscular de todos os segmentos medidos. Podemos concluir com isso que através das propriedades físicas da água somada com técnicas fisioterápicas pode-se obter um excelente resultado na síndrome de Turner.

FIS 11

AARTROSE E NÍVEIS DE CÁLCIO EM MODELOS EXPERIMENTAIS

Maria José MISAEL DA SILVA MORSOLETO, Ronaldo THOMASINI, Maria Célia FIGUEIREDO SCANAVINI
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A superfície articular do joelho suporta força de compressão, tração e de atrito. Isto faz com que se adapte para suportar estas forças físicas nas condições de exercício e de esforço com sobrecarga. Há um aumento da espessura e da presença de condrócitos que produzem maior quantidade de matriz extra celular nestas cartilagens de revestimento. Objetivos: avaliar os efeitos da artrose nos níveis de cálcio do sangue. Metodologia: foram utilizados 20 ratos *rattus norvegicus* Wistar, machos com 100 dias para desenvolver a artrose, um protocolo experimental que consiste em saltos consecutivos com sobrecarga de até 50% do peso corporal. O treinamento consistiu em 5 séries de 10 saltos com intervalo de 1 minuto entre as séries durante 45 dias de treinamento. Foi realizado em um tanque medindo 45x64x38cm, com água aquecida. Colocaram-se um tubo de PVC com 24 cm de diâmetro para restringir seu espaço, forçando-os ao salto vertical. Foram colhidos sob anestesia 5ml de sangue obtido por punção cardíaca e sacrificados por aprofundamento de anestesia com hidrato de cloral à 10% por massa corpórea. Em seguida, foram retiradas as peças ósseas das articulações dos joelhos para serem analisadas. As peças colhidas foram desidratadas com série de xilol álcool, secas em aparelho de ponto crítico e metalizado com ouro para serem observadas em microscópio de varredura Philips 505 do departamento de Biologia da UNESP de Rio Claro. Resultados: a análise do sangue coletado tem níveis de cálcio sensivelmente mais elevados nas amostras que tiveram imagens positivas para artrose após o experimento, quando comparados com as dos animais sedentários onde o nível de cálcio foi normal. Conclusão: a prática de saltos sucessiva com porcentagens de sobrecarga, tiveram implicações diretas sobre as articulações dos joelhos e tiveram liberação de maiores níveis de cálcio.

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO RESPIRATÓRIA, TEMPO DE INTERNAÇÃO EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA QUE REALIZARAM OU NÃO FISIOTERAPIA .

Rosangela Cristina De Souza Abdala, Luciana Castilho De Figueiredo, Abrao Abdala Filho, Samira Dalgé Gonçalves, Paula Lumy, Ana Carolina Baptistela Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A avaliação pré-operatória é parte do preparo de pacientes para cirurgia cardíaca, identificando fatores de risco para possíveis complicações pulmonares no pós-operatório.[1,2]. A fisioterapia tem importante participação no pré e pós-operatório, atuando para manutenção e melhora da função pulmonar [3]. Indicar fisioterapia na prevenção das complicações pulmonares, constitui atualmente a indicação mais acertada, garantindo tratamento eficaz. Objetivo: comparar índices de troca gasosa e dias de internação hospitalar em pacientes que foram submetidos à cirurgia cardíaca e realizaram fisioterapia pré-operatória na clínica de fisioterapia uniararas, outros serviços e que não fizeram nf. Material e métodos - participaram do estudo 39 pacientes de ambos os sexos submetidos à cirurgia cardíaca, idade média 60 anos que receberam fisioterapia na clínica de fisioterapia uniararas, outros serviços e que nf, o prontuário do paciente foi utilizado como fonte de dados. A coleta de dados ocorreu na UTI da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Araras, com dados referente ao pré e pós-operatório, imediato, 1º dia de pós-operatório e alta hospitalar. Compararam-se os índices: p a-a)o2 e dias de internação. Os resultados foram analisados usando o teste t de Student , índice de significância $p=0,02$. Resultado: Houve diferença estatística na a p a-a)o2 no poi x po1 p 0,0001) com média 389,73 no poi e 182,57 no po1 nos dias de internação o grupo uniararas obteve média de 6,76 dias enquanto o nf obteve média de 9,53 p 0,02). Conclusão: houve diminuição estatística significativa da p a-a)o2 no po1, devido à recuperação imunológica do organismo em relação aos mediadores inflamatórios liberados durante a síndrome pós-perfusão. Quanto ao tempo de internação, encontrou-se diferença estatística significativa entre os indivíduos que realizaram fisioterapia na uniararas com o nf, mostrando a importância da fisioterapia no pré-operatório.

MODELAGEM MATEMÁTICA: UMA ESTRATÉGIA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM

Ariane Cetano da SILVA
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O intuito dessa pesquisa é definir o que é modelagem matemática e mostrar que ela pode ser usada como instrumento facilitador para o ensino- aprendizagem de matemática. Através da aplicação de um modelo sobre embalagens, pode-se ensinar conteúdos geométricos do cilindro como área e volume. Pretende-se então encarar a modelagem matemática como uma estratégia de ensino- aprendizagem, a fim de se desenvolver uma maior aplicabilidade e estimular a criatividade em professores e alunos.

MAT 02
OS DESAFIOS DA EDUCACAO INCLUSIVA

Rosilda SANTOS, Maria Rosangela dos Santos BORGES, Renata Fernanda BUENO, Fernanda PAVAN, Flaviani Donizete FURTADO
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Abordaremos a inclusao de estudantes com diferentes tipos de deficiência nas classes regulares, visto que a inclusao é um desafio que implica mudar a escola como um todo, no que tange ao seu projeto pedagógico. Também será relatado de que forma o professor de matemática irá trabalhar os conteúdos, a fim de ensinar esses estudantes.

MAT 03
FRACTAIS

Cláudio MORO
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Dentre os muitos estudos de fórmulas geométricas, alguns pesquisadores de matemática descobriram que, para calcular áreas de certos objetos de forma mais generalizada, vislumbrou-se a possibilidade de se utilizar a geometria fracionária ou de fractais. Um grande pesquisador dessa área foi Euclides, mas, no entanto, ele possuía apenas as noções, não se preocupando em demonstrar nenhum resultado. Atualmente, a geometria de fractal tem sido muito utilizada em vários ramos da matemática.

TEOREMA DE PITÁGORAS: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA EM SALA DE AULA

TALITA GIORGIANI

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A proposta deste trabalho é desenvolver em sala de aula o teorema de Pitágoras utilizando a história da matemática como um recurso didático, com o intuito de proporcionar aos educandos um conhecimento mais abrangente, desenvolvendo assim atividades que mostrem ao educando que a matemática foi criada pelo ser humano e que está evoluindo cada vez mais com o passar dos tempos, de acordo com as necessidades da humanidade. Desta forma, pretende-se eliminar a visão de que a matemática é intocável e inacessível.

CAMPANHA DO DESARMAMENTO INFANTILAline Belangier Marques BARCELLOS, Cláudia Cristina Fiorio GUILHERME
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

As primeiras cidades a implantarem a campanha foram Barueri e Taboão da Serra ambas na grande São Paulo, em 2001. A idéia surgiu quando um jornalista integrante do conseq (conselho comunitário de segurança) da cidade viu uma criança apontar uma arma de brinquedo para um ônibus. O conseq propôs, então, uma campanha de desarmamento infantil à dinap (distribuidora nacional de publicações) da editora abril, que desenvolveu em parceria com a prefeitura de São Paulo esta proposta. O objetivo da campanha é a valorização da paz e o desenvolvimento do hábito da leitura, educar as crianças dos riscos oferecidos por armas de fogo e estimular a conscientização para uma sociedade mais segura sem presença de armas de fogo. A campanha de desarmamento infantil promove, durante um determinado período, a troca de armas de brinquedo por revistas infantis. A pergunta fundamental nesta campanha e neste trabalho é: será que o brincar violento incentiva a criança ser violenta e quais seriam as alternativas. O simples fato do menino, brincar de índio com sua flechinha, pode ser considerado como aprendizado da violência neste sentido. Esta pesquisa trata destas questões e pretende divulgá-las a outros educadores, visto que o assunto é muito atual. A ação que compete a nós, educadores, deve se pautar pela promoção da educação para a paz. Existem muitas formas para se enfrentar o problema da violência, mas todas levam um maravilhoso ingrediente: cidadania. No Brasil, a proibição do comércio é importante, mas não basta. Através dos referenciais para educação infantil, sabemos que é brincando que se ensina e que se aprende. A campanha do desarmamento infantil, em nosso trabalho faz parte de um estudo que se destina a analisar a urgente necessidade de informar sobre o risco real e fatal das armas. Como educadores, devemos lembrar sempre: esta pesquisa preliminar é o início de uma discussão que merece maior alcance e que visa divulgar a lembrança de que educar para a paz é um dever do professor do século XXI.

A ESCOLA INTERROMPENDO O CICLO DE VIOLÊNCIA

Marcia LONGO, Keity J.A.S. ZADOROSNY
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Há alguns anos trabalho como voluntária com temas ligados aos abusos sexuais na infância e quero, através deste trabalho, despertar nos professores a necessidade de se falar sobre a sexualidade, em suas várias formas. Através de pesquisas (cedeca, abrapia) podemos observar que o maior índice de abusos sexuais acontece na faixa etária entre 7 e 11 anos. E, por isso, se faz necessário que se intensifique a abordagem do tema em sala de aula. A maioria dos pais têm dificuldades para abordar questões ligadas à sexualidade, cabendo assim à escola e ao educador desenvolver este assunto, falando sobre as questões fisiológicas, mas abordando também as questões ligadas à área emocional. Levando-se em consideração que, o abuso acontece em sua maioria dentro de casa com uma pessoa próxima da criança, pai, padrasto, entre outros, a única possibilidade dessa criança receber algum tipo de apoio ou informação será exclusivamente na escola. Em meu estudo teórico, identifiquei algumas consequências do abuso sexual tais como: sentimento de traição, auto-acusação, baixa auto-estima, comportamento sexual inapropriado para idade, comportamento compulsivo sexual, abuso de álcool drogas), depressão, transtornos de conduta, isolamento afetivo, dificuldade de aprendizagem, abuso sexual de outras crianças. Quanto antes a criança relatar sua experiência de abuso, menor será a probabilidade de desenvolver problemas de comportamento. A partir dessas informações, fica clara a necessidade de se abordar o tema da sexualidade de forma contínua, levando-se em consideração a formação, a prevenção e o debate ético e responsável deste assunto tão delicado na escola, com os pais, alunos e sociedade de um modo geral.

ELETROMAGNETISMO

Eduardo Natal CATTAL, Adenir Marcelo ZANCA, Adilson Luiz PÉRICO, Jorge Luiz Rodrigues de MELO, Huermerson MACETI
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Eletromagnetismo é um fenômeno magnético provocado pela circulação de uma corrente elétrica. O objetivo é comprovar a unificação de duas grandes áreas da física (eletricidade e magnetismo), através de experimentos, mostrando o campo magnético no interior de uma bobina e o fenômeno da indução eletromagnética, concluindo de que sem eles a energia elétrica teria muito pouca utilidade prática.

QUI 01

DEFICIENCIA NOS PROCESSOS DE TRATAMENTO DE EFLUENTES INDUSTRIAIS NO SETOR CERAMICO.

Marco Rogerio Gomes da SILVA, Ivan José LAUTENSCHLEGUER
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Compromisso ambiental, busca da perfeição, responsabilidade social, normas de qualidades, entre outros, são assuntos que estão presente no meio empresarial, mas que para muitos, ainda são de difícil compreensão e, principalmente, aplicação. Com as restrições impostas pela legislação ambiental, bem como pelas exigências dos mercados para processos e produtos ambientalmente corretos, muitos estudos estão sendo desenvolvidos para, promover a redução de geração, o tratamento, a reutilização e a disposição correta de resíduos. O pólo cerâmico de Santa Gertrudes possui 36 empresas que produzem 256 milhões m² de pisos e revestimentos gerando cerca de 6500 empregos diretos e 98000 indiretos. Os resíduos gerados no processo de fabricação de revestimentos cerâmicos são proveniente de lavagem de equipamentos, do piso da fabrica e das linhas de produção. Classificados como classe i ou ii, por apresentarem metais tóxicos, proveniente de algumas matérias-primas utilizadas no processo de decoração apresentando em seu aspecto de 5 a 20 de resíduos sólidos. Os efluentes somente poderão ser lançados, direta ou indiretamente, nas coleções de água, se estiverem dentro dos parâmetros do conama resolução nº 357, sendo assim faz a extrema necessidade da realização do tratamento antes da sua disposição final, para que não ocorra caso de contaminações. Através de revisão bibliográfica conclui-se que os sistemas físico-químicos implantados nestas industrias apresentam deficiências que podem danificar o meio ambiente, além da saúde dos funcionários dessas empresas.

QUI 02

AQÜÍFERO GUARANI: A RENOVAÇÃO DO FUTURO

Beatriz Elaine MUNIZ, Flaviana Rafaela Lourenço Vieira DE BRITO, Maria Camila REBELATO, Alessabra FONTANARI, Acácio Antonio PIGOSO
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

As preocupações que tangenciam os recursos hídricos, têm levado determinados agentes do campo científico, político e civil a buscarem respostas e soluções para os problemas que afetam o abastecimento de água potável e ameaçam a saúde da população. O Brasil possui um subsolo privilegiado, com cento e dois trilhões de metros cúbicos de reservas em águas subterrâneas, o aquífero guarani, composto de rochas permeáveis e porosas que permitem a passagem de água da superfície ao manancial através de rachaduras geradas por movimentos tectônicos. Este manancial estende-se pelo Paraguai, Uruguai, Argentina e Brasil, onde neste abrange os estados do Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, atendendo múltiplos usos como na indústria, irrigantes, lazer e em especial no setor público, como por exemplo, em ribeirão preto cem por cento do abastecimento é através do aquífero. Estas águas são de boa qualidade química apresentando um ph ácido inferior a sete e compostas por sulfato de cálcio e magnésio, carbonato de sódio e potássio, cloro e flúor em pequenas concentrações que contribuem no tratamento medicinal. Este bem renovável vital ao ser humano não é infinito. Só o uso racional cercado de cuidados com o meio ambiente pode garantir vida longa as nossas reservas de água. Todo ser humano deve ter consciência do abuso de água, porque um dia ele poderá ser a própria vítima.

QUI 03

MODELO DE TURBINA DE PROPULSÃO POR REAÇÃO QUÍMICA

Francisco RINALDI JUNIOR, Jovani Paulo DE SOUSA, Edno Jose ESCATOLINI JUNIOR,
Denilson Gonçalves DIAS
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O processo baseia-se na obtenção do hidrogênio através de reação química, e na vaporização de álcool, para que esses sirvam de combustíveis para a alimentação da turbina, que no segundo caso (álcool), o próprio calor de reação auxilia na vaporização tornando a turbina auto-sustentável, assim como toda parte física para a aceleração e desaceleração da turbina. O projeto tem como objetivo demonstrar o princípio de funcionamento de uma turbina de propulsão qualquer, a partir de uma reação química, envolvendo todo o processo de obtenção e utilização de gases para a alimentação da mesma, como também todo o princípio físico para potencializar ou desacelerar a turbina, a fim de demonstrar o vasto campo de aplicação da química, assim como, a integração dessa ciência com outras áreas, tal como a física.

RESUMOS DOS PAINÉIS

POSIÇÃO E PRESENÇA DO TEGUMENTO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PORTA-ENXERTOS DE CITROS

Luís Fernando Carvalho SILVA e Sergio Alves De CARVALHO
UNIARARAS, Centro Apta Citros "Sylvio Moreira"- IAC

Para prevenção de doenças transmitidas por insetos vetores, a produção de mudas de citros no estado de São Paulo é somente permitida em viveiros telados, requerendo ainda investimento em substratos e recipientes adequados. Além da sanidade, a qualidade física da muda é também de grande importância para o sucesso e retorno econômico na atividade. O objetivo da pesquisa foi determinar o efeito da retirada do tegumento e da posição da semente na germinação, expressão poliembriônica e ocorrência de deformações no sistema radicular das plântulas de limão cravo citrus limonia osbeck) e citrumelo swingle poncirus trifoliata l. Raf. X c. Paradisi macfad.). Utilizou-se delineamento experimental de blocos casualizados em esquema fatorial 2 x 2 x 3, avaliando-se os dois porta-enxertos, com e sem a retirada do tegumento e três posições da semente: 1) horizontal 2) vertical com a micropila para cima 3) vertical com a micropila para baixo. A parcela foi composta por 25 sementes, em 4 repetições. A semeadura foi feita em bandejas plásticas com substrato a base de vermiculita e casca de pinus. Avaliou-se: índice de germinação, expressão da poliembrionia, e qualidade do sistema radicular. A germinação das sementes diferiu apenas entre os porta-enxertos, sendo de 94,66 para o cravo e 68,5 para o swingle. A retirada do tegumento proporcionou maior velocidade de germinação, favorecendo, entretanto, a formação de raízes tortas. Sementes de citrumelo swingle com tegumento expressaram maior taxa de poliembrionia (28,75) do que as sem tegumento (8,33), não havendo influência para o cravo. Para este porta-enxerto, as posições da semente com micropila para baixo e horizontal proporcionaram maior número de plântulas com raízes normais, enquanto para o swingle o maior índice de plântulas com sistema radicular normal foi obtido com a posição micropila para baixo.

INCIDÊNCIA PRELIMINAR DE NEMATÓIDES FITOPARASITOS EM DUAS CULTURAS DE CITROS EM ARARAS, SP

João Paulo APOLARI; Júlio Valentin BETIOLI e Marineide Mendonça AQUILLERA
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Os nematóides constituem, logo atrás dos artrópodes, um dos grupos animais (táxon) mais diversos do planeta. São encontrados em todos os ambientes onde possa existir vida, ocupando os mais diferentes nichos ecológicos, podem ser de vida livre ou parasita facultativos (incluindo formas patogênicas) de plantas e animais. Numerosas espécies de fitonematóides já foram encontradas associadas aos citros em todo o mundo (Lordello, 1991), sendo poucas delas consideradas pragas-chave da citricultura. No Brasil apenas *Tylenchulus semipenetrans* e algumas espécies de *Pratylenchus* spp podem ser consideradas como tais (Huang et al., 1977; Inserra et al., 2000). O trabalho terá por finalidade, realizar o levantamento de populações de nematóides através da determinação de níveis de ocorrência dos gêneros *Tylenchulus* e *Pratylenchus* - denominados nematóides-chave dos citros em duas áreas de cultivo no município de Araras, localizadas no bairro núcleo Caio Prado. Como a distribuição de nematóides é geralmente desuniforme, as amostras devem ser compostas de subamostras. Deve-se cavar o solo com trado ou enxadão ao redor das plantas até uma profundidade que varia de 20 cm a 40 cm, coletando as raízes e o solo da rizosfera. O processamento do material raízes e solo será através dos métodos de flutuação centrífuga em solução de sacarose (Jenkins, 1964) e pelo método de Coolen (Dherde 1972), respectivamente. A determinação da presença dos gêneros dos nematóides-chave presentes nas amostras será feita pela leitura em lâminas de peter examinadas ao microscópio, com aumentos de 200 a 1.000x, comparando-se a morfologia dos nematóides encontrados com as descrições de espécies existentes na literatura. Os resultados e discussões acerca do trabalho a ser elaborado serão organizados após o período de coleta, processamento e leitura das amostras, onde serão analisados, comparados e apresentados sendo então este trabalho uma avaliação preliminar acerca do andamento e execução do referido levantamento.

ASPECTOS BIOLÓGICOS E IMPORTÂNCIA TERAPÊUTICA DE VANILLA PLANIFÓLIA JACKS. EX. ANDREWS

Cristiano Pedroso de MORAES; Fernanda Oliveira de Gaspari de GASPI; João Alaércio CAVENAGHI-JUNIOR e Carlos Alberto Dias FONTANA
Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

A vanilla planifolia jacks, é a mais conhecida orquídea do gênero vanilla por apresentar interesse comercial devido sua utilização na extração de baunilha. Esta espécie constitui fonte de renda para caboclos nas áreas onde é endêmica, demonstrando, a importância da realização de estudos sobre a mesma, objetivando sua forma de propagação e utilização na indústria alimentícia e farmacêutica. Suas características biológicas são: planta herbácea e posteriormente epífita, possuidora de caule cilíndrico e verde de até 30 m. As folhas são largas, grandes, curtopecioladas e suculentas. As flores são pedunculadas, grandes e amareladas, surgindo na axila das folhas. As flores da vanilla planifolia jacks. Desenvolvem-se em frutos dos quais se obtém os cristais de vanila, que originam a essência natural de baunilha, muito utilizada no preparo de doces finos e chocolates produzidos em países europeus, caracterizando um importante ramo de exportação. Além das aplicações na indústria de alimentos e no uso caseiro como flavorizante, a vanilina ou baunilha também possui seu valor terapêutico, sendo indicada como: antiespasmódica, anti-séptica, colerética, digestiva, emenagoga, estimulante, sendo indicada para tratar afecções uterinas e nervosas, diarreias, dispepsias hiposecretoras, espasmos, esterilidade, falta de energia, febres adinâmicas, flatulência, impotência, melancolia histérica, reumatismo crônico. Os constituintes químicos presentes nesta espécie são: glicovanila, álcool glicovanílico, ácido anísico, ácido vanílico, ácido cinâmico, ácido acético, carboidratos, ceras, eugenol, furfurool, lipídeos, mucilagem, resinas, tanino, sendo que a vanilina não ocorre naturalmente na planta, ela se origina através de processos especiais de secagem e extração das cápsulas da espécie vanilla planifolia jacks. Neste levantamento bibliográfico, foi possível observar que esta espécie possui um importante papel no uso caseiro e na indústria alimentícia, e também possui propriedades terapêuticas, sendo utilizada tanto internamente para debilidade, dispepsias, anemia feminina, dentre outros, quanto na aromaterapia para o alívio dos sintomas de nervosismo.

CARACTERIZAÇÃO DE BANDAMENTO NOR DA ESPÉCIE *Oligosarcus* sp. (PICES. CHARACIDAE) COLETADAS NO RIBEIRÃO ÁGUA BOA, ARARAS, SP

Marcio Cerri e SILVA; Cristiano Pedroso De MORAES; Fábio PORTO-FORESTI; Diogo Teruo HASHIMOTO; Olavo RAYMUNDO-JUNIOR e Marco Aurélio MARTELINE
Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

A família Characidae na América do Sul está representada por 30 subfamílias a qual pertencem peixes completamente heterogêneos aparentemente polifiléticos. A subfamília tetragonopterinae é constituída por 50 gêneros, e um número aproximado de 500 espécies. O gênero oligosarcus apresenta 16 espécies. Para caracterização de populações de peixes têm sido empregadas várias técnicas de coloração citogenética, sendo uma delas a banda nor nucleolar organizing region). Esta técnica evidencia constrições secundárias de alguns cromossomos, região onde estão localizados genes que codificam nar e cora proteínas associadas às nors quando essas estiveram ativas. O número e a localização das nors variam de espécie para espécie. O presente trabalho objetivou caracterizar a constituição de bandamento nor da população de oligosarcus sp. Proveniente da cabeceira do ribeirão Água Boa, Araras-SP). Foram coletados e analisados 15 exemplares, sendo 13 fêmeas e dois machos. A análise citogenética de bandamento nor, revelou diferenças envolvendo o número, a posição das nors e o tamanho dos blocos de heterocromatina constitutiva. Observamos um número máximo de 5 nors, e mínimo de uma marcação, sendo a presença de dois cromossomos corados a mais freqüente. As posições das bandas variaram quanto ao tipo de cromossomo. Diferentes tamanhos das bandas foram observados em cromossomos de um mesmo exemplar assim como entre os exemplares. Esta variabilidade de número, posição e tamanho das bandas nors podem ser devidos tanto a um processo de regulação da atividade gênica, quanto à ocorrência de diferenças efetivas no número de genes ribossômicos presentes nessa população, indicando a ausência de isolamento entre várias populações de oligosarcus sp. Possivelmente, essas diferenças envolvendo exemplares de uma mesma espécie ocorrem pela fixação de citótipos diferentes entre populações, ou por repovoamentos artificiais na bacia do ribeirão água boa com exemplares com posição de bandas nor diferentes.

CARIOTÍPO DA ESPÉCIE *Oligosarcus* sp (PICES. CHARACIDAE) COLETADAS NA BACIA DO RIBEIRÃO ARARAS, SP

Álvaro GUERRA; Maria Cristina Ribeiro FERREIRA; Cleverton Roberto De ANDRADE; Rosana CATISTI; Fábio PORTO-FORETI e Marco Aurélio MARTELINE
Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras SP.

Os peixes ósseos ocupam habitats diferentes os que os tornam um excelente material para estudos genéticos, citogenéticos e evolutivos. Entre os peixes neotropicais, a família Characidae, com cerca de 170 gêneros e 885 espécies, é considerada a maior e mais complexa. O grupo de peixes pertencentes a família Characidae é bastante heterogêneo e provavelmente polifilético. A subfamília Tetragonopterinae é formada por 50 gêneros, sendo o gênero *Oligosarcus* um deles e apresentam aproximadamente 500 espécies. O presente trabalho objetivou caracterizar a constituição cariotípica da população de *Oligosarcus* sp proveniente da cabeceira do ribeirão Água Boa, Araras, SP. As coletas foram realizadas na posição 22° 22'54.8" e 47° 37'56.04" foram coletados e analisados 15 exemplares, de *Oligosarcus* sp. Sendo 13 fêmeas e dois machos. Para análise citogenética, foi utilizada coloração convencional. Todos os exemplares apresentaram número diplóide modal igual a 50 cromossomos, e apresentaram pequena variação quanto a morfologia dos cromossomos, sendo que na maioria das metáfases analisadas obteve-se como padrão 6m 14sm 14st 16a). Ocorreram diferenças no número de cromossomo quanto à classificação morfológica dos cromossomos submetacêntrico e subteloicêntricos. Possivelmente, as diferenças de citotipos envolvendo exemplares de uma mesma espécie podem ocorrer por erros na montagem dos cariótipos devidos ao padrão de condensação dos cromossomos ou pela fixação de citótipos diferentes entre populações. O gênero *Oligosarcus* apresenta uma distribuição bastante compartimentalizada, que sugere um endemismo acentuado para cada bacia hidrográfica. Considerando diferenças cariotípicas detectadas entre populações de diferentes bacias, podemos concluir que o gênero *Oligosarcus* assim como outros gêneros da família Characidae formam um complexo de espécies e correlacionar esse fato ao tipo de habitat dessas populações analisada, que é restrito à cabeceira de pequenos riachos.

EFEITOS DA PRÓPOLIS EM FÍGADO DE RATOS WISTAR

Cristina CAPUCHO; Fernanda MANI; Renata BARBIERI; Elaine C. M. SILVA-ZACARIN; Patrícia Aline BOER; Grasiela Dias De Campos SEVERI-AGUIAR
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Própolis é um substrato natural utilizado na colméia como uma barreira protetora contra seus inimigos. Usada pela medicina por apresentar várias atividades biológicas de propriedades semelhantes a anti-bacteriana, anti-viral, anti-inflamatória e anti-cancerígena. Frequentemente é empregada de maneira indiscriminada, sem prescrição médica, esquecendo-se de seu potencial farmacológico e dos possíveis efeitos que ela pode causar quando ingerida por períodos prolongados, e em doses muitas vezes não indicadas. Sendo assim, três grupos de ratos Wistar receberam tratamento com 3, 6 e 10 mg de extrato de própolis dia kg diluído em água, concomitantemente com um grupo controle que recebeu água sem própolis. Após 30 dias, todos os animais foram anestesiados e perfundidos, seus fígados processados para preparação histológica de rotina e os cortes histológicos submetidos às técnicas h e, p.a.s., azul de toluidina e fucsina ácida. A imagem panorâmica nos ratos tratados com 10mg kg dia revelou aumento de volume das células e redução dos espaços entre os cordões de hepatócitos com evidente vacuolização citoplasmática. Pequenos vacúolos se coalescem e formam vacuolizações cada vez maiores, além de áreas características de necrose tecidual. A técnica de pas revela a presença de inúmeros grânulos citoplasmáticos, provavelmente de lipofuscina, resultantes do acúmulo de resíduos de processo autofágico, no grupo tratado. A marcação de glicoconjugados e proteínas que possuem radicais ácidos, através da técnica de azul de toluidina com fucsina ácida, revelou que os animais tratados com 6mg kg dia apresentaram diferenças no padrão de distribuição desses componentes, quando comparados ao controle, enquanto que, naqueles submetidos a concentração de 10mg kg dia, a distribuição das proteínas foi semelhante a do controle, porém, sua morfologia apresentava-se alterada, mostrando entumescimento e vacuolização, confirmadas pelo h e. Tais considerações devem servir de alerta à população leiga e científica no sentido de haver um controle mais rígido da comercialização e na ingestão de própolis.

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE OCORRÊNCIA DE AVES NO CAMPUS DA UNIARARAS, ARARAS, SP

André Gustavo BECK; Danilo Pereira Franco De SOUZA; Marcus Vinícius CABRAL; Rogério SANTAGNELO; Paulo Henrique Oliveira MELO; Júlio Valentim BETIOLI
Centro Universitário Herminio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

Levantamentos de avifauna são importantes fontes de dados para indicar a qualidade de um ambiente ou a sua prioridade em relação aos esforços para a preservação de seus habitats, e também sobre como elaborar um manejo inteligente e plano para reintrodução de aves. O campus da Uniararas foi arborizado com mais de 7.000 mil mudas propiciando novos nichos. A ênfase deste trabalho aponta para a qualificação e ocorrência das espécies de aves no campus da Uniararas e a avaliação do meio em que ocorrem, visando o aperfeiçoamento e estabelecimento de locais exclusivos para reprodução e observação. Foram utilizados binóculos nikula compact zoom 8-32x25mm e máquinas fotográficas sony 5.1 e 4.1 megapixels com zoom digital, registrando-se as espécies vistas e ouvidas numa área de 1400 m² somente no período matutino de todos os sábados, durante 2 horas, compreendendo o período março a maio de 2005, anotando-se em diário o número de indivíduos, comportamento, hábitos e identificação das mesmas. Mesmo a área não sendo tão ampla, foram descritas 26 espécies em que pelo menos duas famílias são predominantes, como a emberezidae que compreendem os sanhaços e bem-te-vis e a columbidae que compreendem as rolinhas e pombas, e uma raridade que é um exemplar da família formicariidae, cujo representante é conhecido como choca-de-chapéu-vermelho, sem levar em consideração a probabilidade de outras que não puderam ser registradas por meio de fotos ou pelos sons emitidos, em função do comportamento esquivo e arredio. O trabalho revelou o quão pode ser surpreendente a forma como as aves se adaptam a novos desafios que se impõem sobre o ambiente que constantemente insiste em modificar-se, como também o quanto podemos realizar para que novas populações se estabeleçam, baseando-se na preservação de ambientes não degradados, respeitando as leis ambientais e aplicando a educação ambiental para todos.

CORREIO ELETRÔNICO COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO HERMINIO OMETO

Thiago Camargo CIANCIARDI; Cleverton Roberto De ANDRADE; Marco Aurélio MARTELINE; Gabriel CIANCIARDI-NETO
Centro Universitário Herminio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

Num cenário globalizado, a informação e as formas de se comunicar produtivamente revelam-se como arma poderosa de gestão empresarial. Isso se aplica à comunicação interna, corporativa e as relações com marketing, propaganda e promoção. Na era da informação, momento onde a troca de informações tornou-se intensa e a produção de ciência superou as expectativas mais otimistas de três décadas anteriores, o correio eletrônico, também conhecido como "e-mail" tem papel fundamental, permitindo que informações importantes ou relevantes apresentem capilaridade no ambiente institucional. Entretanto, esta preciosa função pode ser afetada por spams, vírus, propagandas ou mesmo correios eletrônicos de cunho pessoal enviados para a rede funcional das instituições. Também é conveniente salientar que os servidores computadores responsáveis pelo recebimento, armazenamento e distribuição dos correios eletrônicos) apresentam limite de memória, acarretando em um não recebimento de mensagens, por falta de espaço no servidor. O presente trabalho objetivou qualificar e quantificar "e-mails" recebidos por um docente com destinatário professores@uniararas.br num período de 40 dias. As seguintes categorias foram consideradas: assuntos referentes ao centro universitário (arcu) mensagens ou anedotas enviadas por professores ou funcionários (maepf) mensagens enviadas por terceiros em inglês (meti) propagandas de terceiros (pt) alerta de vírus enviados e ou recebidos (avre), posteriormente, quantificamos em número de correios eletrônicos e em kbytes ocupados. Das 507 mensagens recebidas (23142kb), 26,82 (9.226kb) foram classificadas como pertinentes à instituição 11,25 (9226kb) foram enviadas por professores e ou funcionários com assuntos diversos que não dizem respeito à instituição 38,65 (2588kb) são mensagens em inglês enviadas por terceiros (spam que poderá ou não conter vírus) 13,61 (1325kb) foram propagandas de terceiros e 9,67 (404kb) foram aviso de recebimento de vírus detectados de acordo com o antivírus utilizado pelo usuário). Concluímos que a grande maioria dos e-mails recebidos não apresentou utilidade prática para a comunicação interna desta instituição.

BM 01

GRAVIDEZ MÚLTIPLA E SUA RELAÇÃO COM COMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO E FETAL

Mariana Lotito Guedes ROCHA e Daniela Da Silva DIAS
Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

A fertilização ocorre na ampola da tuba uterina, no contato do ovócito secundário maduro com o espermatozóide, combinando cromossomos do pai e da mãe, formando o zigoto. A gravidez múltipla é considerada gestação de risco e define-se por mais de um embrião abrigado no útero, após fertilização de dois ou mais óvulos, formando gêmeos dizigóticos, ou de apenas um óvulo, formando gêmeos monozigóticos. A saúde dos bebês de gestação múltipla é determinada pelos mesmos fatores de uma gestação única, como qualidade de vida intra-uterina e desenvolvimento após o nascimento. Desta forma, ambos tipos de gestações estão sujeitas a anormalidades, definidas malformações, que podem prejudicar a vida do embrião e do feto durante sua formação, devendo ser tratadas antes para evitar graves conseqüências, muitas vezes incompatíveis com a vida. Os gêmeos idênticos podem apresentar deficiência no equilíbrio do sistema circulatório, ocasionando discrepância entre o tamanho dos gêmeos, sendo um maior que o outro, denominado síndrome da transfusão gemelar. Eles também podem apresentar xipofagia, conhecida popularmente gêmeos siameses, que se classificam de acordo com o local onde ocorre a união dos fetos. Neste caso, por volta do décimo segundo dia após a fertilização, a massa embrionária do blastocisto pode não se dividir completamente e se fundir, causando uma junção dos órgãos, como o tórax, gêmeos toracópagos) que representam cerca de 40 dessa anomalia. Portanto, as gestações múltiplas apresentam maiores riscos que gestações únicas, de acordo com o número de fetos existentes. Os gêmeos monozigóticos têm probabilidades maiores de malformações congênitas que dizigóticos, pois como apenas um zigoto é formado, podem ocorrer malformações resultantes da divisão incompleta do embrioblasto do blastocisto, e além disso, os gêmeos monozigóticos geralmente dividem a mesma placenta podendo gerar distúrbios.

BM 02

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUA PARA CONSUMO EM MINAS

Henrique Ricardo de OLIVEIRA, Gabriel Costa BUENO, Keller Junio da SILVA Cleber Rogeres DE ANDRADE, Rodolfo TOLENTINO-BISNETO
Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

Em se tratando de água para consumo humano, o Brasil é um país privilegiado apresentando cerca de 13% da água doce disponível no mundo. O estado de Minas Gerais é privilegiado em seu relevo, possuindo um grande número de nascentes abastecendo mananciais em parte do território nacional. Para que este bem precioso esteja disponível também para as futuras gerações, é necessário conscientizar a população garantindo a qualidade da água tanto nas nascentes quanto nos efluentes. Esse trabalho tem como objetivo principal fazer um levantamento da qualidade das águas de mina no município de Cambuí-MG. A amostragem consiste na coleta mensal de 3 amostras urbanas e 3 amostras rurais no período de Março a Agosto de 2005. Até o presente resumo foram realizadas 4 coletas de cada ponto e analisados alguns parâmetros exigidos pela Portaria Ministerial 518 2004 e resolução CONAMA 357 2005. As análises foram realizadas segundo o Standart Methods for Examination of Water and Wastewater (EPA-USA). Nos resultados obtidos, observou-se que todas as minas rurais e 2 das três minas urbanas apresentaram algum tipo de contaminação, sendo que duas amostras rurais e duas amostras urbanas apresentaram contaminação fecal em pelo menos duas coletas. A amostra rural que não apresentou contaminação por coliformes estava contaminada com nitrogênio orgânico e amoniacal em índices significativos, o que indica contaminação recente por matéria orgânica. Podemos concluir que 5 das seis minas analisadas apresentam problemas, inviabilizando sua utilização direta para o consumo humano.

BM 03

INVESTIGAÇÃO DE PARASITOSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS DO ASSENTAMENTO DE SEM TERRA DE ARARAS, SP

Oswaldo Aparecido de Lima JÚNIOR, Juliana KAISER e Rosana CATISTI
Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

Doenças parasitárias intestinais, em várias regiões, representam problemas médico-sanitários de muita importância, pela frequência com que ocorrem e, especialmente, pela possibilidade de determinarem acometidos orgânicos capazes, às vezes, de incapacitarem os indivíduos atingidos. O estudo epidemiológico de quaisquer parasitos intestinais proporciona diversas informações, especialmente quanto ao grau de insalubridade do meio, nível e extensão do saneamento básico de uma região e também quanto aos hábitos higiênicos da população em estudo. Após cadastramento, medidas antropométricas e a presença de parasitos intestinais em crianças de 04 a 15 anos, residentes e domiciliadas no assentamento dos Sem Terra, município de Araras, estado de São Paulo, foi observada no exame de 29 amostras de fezes. Foi utilizado o método de Coprotest® (Cerqueira, 1988), que consiste na associação das técnicas de centrifugação e sedimentação. Verificou-se a presença de cistos de protozoários *Entamoeba coli* (8 amostras), *Endolimax nana* (4 amostras), *Giardia lamblia* (28 amostras). Dentre os helmintos, verificou-se a presença de ovos de ancilostomídeos (2 amostras), *Hymenolepis nana* (1 amostra), *Trichuris trichiura* (1 amostra), *Strongyloides stercoralis* (1 amostra), *Iodamoeba butschlii* (1 amostra). A presença de giardose, em 97% das amostras analisadas, além de helmintos patogênicos é preocupante. Todas as crianças estão com IMC abaixo dos valores normais. Atentamos para a necessidade de Educação Sanitária na região e análise da água consumida que, provavelmente, está contaminada por dejetos humanos e animais, infectados principalmente por cistos de *Giardia lamblia*.

FREQÜÊNCIA DE ENTEROPARASITOS E ENTEROBACTÉRIAS EM AMOSTRAS DE LACTUCA SATIVA COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE ARARAS-SP

Gabriel Costa BUENO, Cléber Rogeres De ANDRADE e Rosana CATISTI
Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

Atualmente, o aumento da incidência de doenças veiculadas por alimentos tem sido tema de constante preocupação da área médico-sanitária. Trabalhos realizados em várias cidades brasileiras apontaram presença de microrganismos intestinais em amostras de hortaliças, sugerindo que tais vegetais sofrem contaminação por material fecal em algum ponto de sua manipulação até a mesa do consumidor. Este trabalho tem como objetivo levantar a qualidade da alface crespa *lactuca sativa* comercializada na cidade de Araras, SP. Amostras (27) foram adquiridas em 3 supermercados, 3 empórios comerciais (sacolões) e 3 hortas domésticas, lavadas e a água de lavagem analisada. A presença de enteroparasitos e coliformes fecais foram observadas por métodos de concentração, por centrifugação e sedimentação por gravidade, confecção de esfregaços corados, imunofluorescência indireta e métodos microbiológicos. Foram encontrados coliformes fecais em todas as amostras analisadas, sendo que o supermercado S1 apresentou 9,3 nmp/g, valor superior aos demais estabelecimentos comerciais analisados. A presença de helmintos e protozoários foi constatada em todas as amostras, sendo maior concentração em alfaces provenientes de hortas domésticas. Tais resultados podem ser justificados pela prévia lavagem sofrida pelos vegetais, em supermercados, antes da exposição à venda. A ausência da lavagem prévia em verduras adquiridas nas hortas provoca acúmulo de terra, indicando maior presença de parasitos nessas amostras. Sabemos da dificuldade da agência de vigilância sanitária do município de fiscalizar os alimentos expostos à venda e de analisar tanto a água potável quanto a água usada na irrigação das plantações. Portanto, conclui-se indispensável descontaminação com cloro, de verduras, principalmente as consumidas cruas, como no caso da alface, para prevenção de doenças e manutenção da saúde da população.

ANÁLISE DA LIPOPEROXIDAÇÃO HEPÁTICA DE RATOS WISTAR INDUZIDA POR ATRAZINA

Kelly Lima CALISTO; Acácio Antonio PIGOSO; Patrícia Aline BOER e Elaine C. Mathias Da SILVA-ZACARIN
Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

Com o crescente desenvolvimento da agricultura, o homem está sujeito à ação de compostos tóxicos usados como pesticidas na lavoura. Herbicidas triazínicos, tais como a atrazina, utilizados indiscriminadamente em vários tipos de cultivo, podem contaminar a água potável no período das chuvas e representar um risco para a saúde humana. É sabido que vários compostos tóxicos ambientais podem provocar estresse oxidativo no fígado, órgão responsável pela metabolização e neutralização destes compostos. O estresse oxidativo ocorre em situações onde há desequilíbrio entre os níveis de antioxidantes e de pro-oxidantes. A diminuição dos sistemas de defesa antioxidante, ou o aumento da geração de espécies oxidantes, pode resultar em lesões oxidativas nos ácidos graxos insaturados das membranas. O presente estudo teve como objetivo a análise do nível de estresse oxidativo, induzido pelo herbicida atrazina, no fígado de ratos wistar. Com esta finalidade, 10 ratos machos adultos foram confinados em caixas apropriadas com livre acesso a água e ração, divididos em grupo controle (n=5) e grupo experimental (n=5). No grupo experimental, os ratos receberam 40mg/kg/dia de solução aquosa de atrazina, por gavagem, durante 13 dias consecutivos. No grupo controle, a solução de atrazina foi substituída por água. Após o sacrifício, o fígado dos animais dos grupos controle e experimental foram processados segundo a técnica de determinação de malondialdeído (mda) pelo ácido tiobarbitúrico (tba), que é usada como um índice da extensão da lipoperoxidação, causada pelo ataque de espécies reativas às membranas biológicas. Os resultados mostraram diferença significativa entre o grupo experimental e o grupo controle, indicando que houve a lipoperoxidação das membranas celulares induzida pelo tratamento dos animais com atrazina. A lipoperoxidação das membranas celulares pode alterar sua permeabilidade, o transporte de substâncias orgânicas e inorgânicas, o funcionamento da bomba de Na⁺ e da Ca²⁺-ATPase, além de causar danos ao DNA e morte celular.

CARACTERIZAÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ANEMIA FERROPRIVA EM ADULTOS NA CIDADE DE RIO CLARO.

Rodrigo Antonio BERTONCIN¹, Cristina Da Cruz FRANCHINI¹, Gustavo Fernando Veraldi ISMAEL².

¹Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

²CHORC - Centro de Hematologia e Oncologia de Rio Claro, Rio Claro, SP

A anemia por deficiência de ferro permanece como o principal problema carencial a ser enfrentado nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, afetando pelo menos 3,5 bilhões de pessoas. O trabalho objetivou determinar o perfil hematológico e bioquímico de 47 pacientes adultos, caracterizando as principais alterações da anemia ferropriva. O assessoramento do estado férrico incluiu as seguintes determinações: vcm, hcm, ferro, capacidade total de ligação do ferro, índice de saturação da transferrina, transferrina e ferritina. Dos 47 pacientes analisados, 13 (27,6%) apresentaram todos os valores dentro da normalidade, 20 (42,6%) com um ou mais exames alterados, devendo estes serem submetidos a outras análises laboratoriais para diagnosticar a causa destas alterações, e finalmente 14 (29,8%) apresentaram anemia ferropriva, e destes 13 (92,3%) eram do sexo feminino. O conhecimento das características, com as análises dos resultados dos exames hematológicos e bioquímicos, tornam-se necessários para um diagnóstico diferencial definitivo. O tratamento da anemia ferropriva busca reabastecer as reservas de ferro, que é uma terapia eficaz e barata. A educação alimentar e a fortificação, embora mais lentas, são as melhores estratégias no combate à anemia ferropriva, uma vez que podem atingir populações de diferentes idades, sexo e condições sócio-econômicas, visto que a anemia por deficiência de ferro é um problema sócio-econômico mundial.

TRIAGEM SOROLÓGICA PARA DETERMINAÇÃO DA PRESENÇA DE ANTI-*Trypanosoma cruzi* EM CORONEL MACEDO, SÃO PAULO

Luciana TANAKA e Rosana CATISTI
Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS, Araras, SP

A doença de Chagas, causada pela presença do protozoário *Trypanosoma cruzi* no organismo, é transmitida por fezes de insetos triatomíneos contaminados. Há registros de 10.000 a 20.000 novos casos ocorrendo anualmente no Brasil. Algumas medidas sanitárias foram empregadas para a erradicação do triatomíneo, trazendo um impacto positivo na diminuição da doença, porém o número elevado de pessoas infectadas ainda é preocupante. A prevalência da tripanossomíase na região sudoeste paulista, município de Coronel Macedo, foi verificada em voluntários, pela determinação da presença de anticorpos anti-*Trypanosoma cruzi*, em amostras sorológicas. Utilizou-se o método de hemaglutinação indireta, o kit comercial denominado Hai-Chagas Ebram. Após cadastramento de adultos voluntários, de ambos os sexos, de idade entre 25 e 85 anos, foi realizada coleta de sangue venoso, e o soro congelado encaminhado ao laboratório de parasitologia da uniararas, devidamente acondicionado. Os resultados obtidos foram 44,15 (n = 34) com sorologia positiva, e 55,85 (n = 43) com sorologia negativa. O elevado número de amostras positivas pode ser confirmado pela literatura, em trabalhos levantados na região analisada. Não podemos deixar de questionar a qualidade do kit comercial utilizado: existem citações indicando a baixa sensibilidade e especificidade do produto. Alguns voluntários já sabiam da presença da moléstia, mas pode ter ocorrido reação cruzada com outros tripanossomatídeos, leishmanias, por exemplo. A organização mundial da saúde recomenda a utilização dois testes sorológicos diferentes, em paralelo, para obtenção de resultados acurados. Os voluntários soropositivos foram alertados da necessidade de confirmação do diagnóstico.

FOME X CORRUPÇÃO: BRASIL, MOSTRA A SUA CARA

Gabriela Leme LAMANA; Daniela PADOVEZI; Mariana Genaro BURGER e Patricia Aline BOER
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O problema da fome no Brasil tem suas raízes no processo histórico-político da formação da nossa economia, originando-se no período colonial, onde se priorizava o mercado exportador de matéria-prima (açúcar, tabaco, ouro, diamante, algodão, café) em detrimento ao mercado interno (mandioca, feijão e milho) acarretando na concentração da riqueza da colônia nas mãos de poucos proprietários. Em 2001, o governo lançou o Projeto Fome Zero, uma proposta de política de segurança alimentar para o Brasil, com estratégias a longo e curto prazo. A prioridade social anunciada pelo novo governo brasileiro, empossado em 2003, foi o "Projeto Fome Zero" cujas discussões despertaram uma antiga polêmica brasileira: qual a verdadeira dimensão da fome e da desnutrição no país e, mais importante, quais medidas seriam as mais eficazes para lutar contra esses problemas. Em média, no Brasil, 44 milhões de pessoas passam fome, a maior parte na zona rural. A função do governo é de combater a fome e a miséria através de reformas que só o estado pode oferecer, no entanto, o cunho social do projeto original mascara-se diante da fome, que é patente, e se perde na ganância individualista de representantes do governo. Segundo uma pesquisa feita pela FGV, seria necessário gastar R\$ 1,69 bilhões mensalmente para erradicar a fome do Brasil. De acordo com esse estudo, se cada brasileiro não-indigente transferisse 14 mensais de sua renda para os miseráveis do país, seria possível erradicar a fome. Na medida em que o governo extingue sua responsabilidade social, organizações não governamentais assumem o papel sem qualquer reconhecimento nem auxílio. Assim como no período colonial, o Brasil, atualmente, é uma terra de poucos gigantes que trocam vidas por diamantes.

ESTUDOS CITOGENÉTICOS EM FAMÍLIA COM ABORTOS DE REPETIÇÃO ASSOCIADOS À TRANSLOCAÇÃO 8;22

Amanda Lucena Da SILVA; Natalia Garcia Leme De MOURA; Adão Carlos BETONCIN; Gabriel CIANCIARDI-NETO; Cleverton Roberto De ANDRADE; Marco Aurélio MARTELINE

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Alterações cromossômicas são responsáveis por grande número de casos de perdas reprodutivas recorrentes. Indivíduos portadores de anormalidades cromossômicas estruturais, como translocações balanceadas, apresentam geralmente fenótipo normal, tendo entretanto, um risco aumentado de produzir gametas não balanceados e, conseqüentemente, alta taxa de abortos. Nos foi encaminhado um casal, caucasóide, 24 anos, com histórico de vários abortos espontâneos de primeiro trimestre. O histórico familiar demonstrou 28 casos de abortamento espontâneo ao longo de três gerações: a avó materna, 18 abortos a mãe, com seis e a paciente, com quatro. O presente trabalho apresenta resultados obtidos da análise citogenética convencional e molecular pela técnica de bandamento gtt, cbg, alta resolução e hidridação in situ fluorescente (fish) de toda a família, sendo a f1 constituída por três homens e duas mulheres. A análise citogenética da esposa revelou o cariótipo 46, xx t(8;22)(8pter-8594 q11.2::22q13.3-8594 qter 22pter 8594 q13.3::8q11.2-8594 qter), 9qh-. A mãe da paciente também é portadora da translocação 8;22, porém não apresenta o 9qh-, que foi detectado em um dos irmãos, não portador da translocação 8;22. Os outros irmãos apresentaram cariótipos normais. O polimorfismo do cromossomo 9qh- tem sido considerado normal, entretanto, podem ser encontrados em abortamentos espontâneos. Translocações alteram a posição de segmentos cromossômicos no genoma, proporcionando novas ligações gênicas no estado heterozigoto, as translocações geram produtos meióticos com duplicação e deleção, que podem levar a zigotos não balanceados e conseqüentes insucessos reprodutivos. O aconselhamento genético calculou o risco teórico em 66% de perdas reprodutivas ou fetos com malformações congênitas, 33% dos filhos normais e em 16% o risco de crianças com translocação equilibrada, igual à materna.

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE UM IOGURTE DE SOJA ENRIQUECIDO COM CÁLCIO

Bruna Meyer BENSUAKI, Carmen Sílvia Rincon BAZZANI, Sílvia Helena De Mendonça VILLELA, Alexandre Martinez ANTUNES, Viviane COLOMBARI, Cleber Rogeres De ANDRADE

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A soja é uma leguminosa que contém nutrientes para um bom desenvolvimento, crescimento e manutenção, além de fornecer energia para o organismo humano. É considerado um alimento funcional, pois contém substâncias fisiologicamente ativas, capazes de atuar como moduladores metabólicos. Do grão da soja consegue-se o extrato de soja e dele pode-se obter o iogurte, que é um produto fermentado, porém que difere dos produtos fermentados tradicionais, pois é deficiente em cálcio, por tratar-se de um produto de origem vegetal. O iogurte de soja é obtido a partir da fermentação do extrato aquoso de soja por culturas que contenham *Lactobacillus bulgaricus* e *Streptococcus thermophilus* em estufa de incubação a 45°C até que o produto fermentado atinja um pH de 4,5. Este iogurte foi submetido a análises microbiológicas analisando-se a presença de coliformes fecais, *Salmonella* e *Bacillus cereus*, com os resultados de 3 nmp/ml, ausência e 100 ufc/ml, respectivamente. Foram testados cinco tipos de espessantes e avaliou-se o produto obtido com relação às suas propriedades físico-químicas, reológicas e sensoriais. Dos espessantes testados aqueles que conferiram ao iogurte um aspecto brilhante, ótima viscosidade e boa aceitabilidade organoléptica foram a goma xantana e a gelatina em pó. Estes iogurtes foram enriquecidos com sais de cálcio (citrato e lactato) em duas concentrações diferentes 600mg/l e 1200mg/l. O teor de cálcio solúvel foi quantificado em fotômetro de chama analisando-se 910 ml, obtendo-se valores entre 162 e 316 ppm de cálcio.

Órgão financiador: Fundação Hermínio Ometto.

ESTUDO DA CONTAMINAÇÃO DE QUEIJO MINAS “FRESICAL” POR *Staphylococcus aureus*

Luís Alberto Castello JÚNIOR, Viviane Colombari Pedrazzini Dos SANTOS, Rosana Mara Molina MARÇAL, Cleber Rogeres De ANDRADE
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A espécie *Staphylococcus aureus* é de grande interesse tanto para a saúde pública como para a indústria de alimentos, estando constantemente envolvida em casos de doenças transmitidas por alimentos. A intoxicação estafilocócica é causada pela ingestão de alimentos contendo uma ou mais enterotoxinas estafilocócicas produzidas somente por algumas cepas de *S. Aureus*. A manipulação após o cozimento ou pasteurização oferece riscos, uma vez que o processo térmico elimina grande parte da microbiota competidora o que facilita a multiplicação de *S. Aureus* caso seja introduzido nos alimentos. Devido à ausência de condições higiênico-sanitárias na produção e controle da mastite bovina, causada por *S. aureus*, alimentos como o queijo minas frescal podem ser facilmente alvo de contaminação. No presente trabalho, realizou-se a enumeração de *S. Aureus* em 30 amostras de queijo minas frescal obtidas em estabelecimentos comerciais da cidade de Araras, sp. O método utilizado foi a semeadura em superfície de ágar baird parker e posterior confirmação bioquímica através dos testes de catalase, dnase e coloração de gram. Os resultados obtidos evidenciaram a presença de *S. aureus* em 30 9) das amostras, cujas contagens revelaram valores médios em torno de 106 ufc g. Os resultados apresentaram-se preocupantes, pois além de se situarem acima do limite máximo de 102 ufc g estabelecido pela resolução rdc nº 12, de 2 de janeiro de 2001 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), estes valores mostraram-se próximos dos requeridos para a produção de enterotoxinas em quantidades suficientes para a ocorrência de surtos de intoxicação alimentar estafilocócica.

GIARDOSE EM CRIANÇAS DA E.E. JOSÉ OMETTO, ARARAS, SP

Ellen Cristina De MELLO; Gislaíne Barbosa De MORAES; Carla MASSARO; Marília LOMBARDI, Rose Mary COSER e Rosana CATISTI
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O estudo epidemiológico de quaisquer parasitos intestinais proporciona diversas informações, especialmente quanto ao grau de insalubridade do meio, nível e extensão do saneamento básico de uma região e também quanto aos hábitos higiênicos da população. A presença de parasitos intestinais em crianças regularmente matriculadas no ensino fundamental da Escola Estadual José Ometto, município de Araras, estado de São Paulo, foi observada no exame de 58 amostras de fezes das quais 51,72 foram positivas para parasitos intestinais. Foi utilizado o método de Coprotest®, que consiste na associação das técnicas de centrifugação e sedimentação. Esse método preconiza a coleta de 1,4 g de fezes, conservadas em formalina tamponada para posterior processamento em acetato de etila, por meio de centrifugação. Verificou-se a presença de cistos de protozoários *Entamoeba coli* (15,52%), *Entamoeba histolytica/Entamoeba dispar* (1,72%) e *Giardia lamblia* (41,38%). Dentre os helmintos, foi verificada a presença de ovos de *Enterobius vermicularis* (1,72%). O resultado encontrado mostra que a giardose, doença parasitária que pode comprometer o desenvolvimento físico e mental de alunos, merece destaque e atenção. Novas análises deverão ser efetuadas no decorrer dos próximos semestres. Atenta-se que a água do bairro pode estar contaminada por dejetos humanos e animais. Sugere-se a necessidade de análise da qualidade da água: microbiológica e físico-química.

EdF 01

AMODALIDADE DE GINÁSTICA ARTÍSTICA NUMA INSTITUIÇÃO SOCIAL

Thais Di CAVALOTTI e Patrícia MORI

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A ginástica artística constitui-se hoje um dos esportes mais populares em vários países e um dos esportes olímpicos mais apreciados. Entretanto, no Brasil, esta modalidade começou a ser apreciada e difundida maciçamente há pouco tempo, com o despontar de duas atletas. Muitas cidades da região não dispõem desta modalidade para o desenvolvimento dos jovens. Assim, o objetivo deste estudo foi ensinar seis movimentos básicos da ginástica artística para iniciantes na modalidade. Participaram 10 meninas de 12 a 18 anos, frequentadoras do clube dos patrulheiros de Limeira. Antes do início das aulas, as alunas realizaram um pré teste, após 2 meses de aulas de ginástica artística, rolamento para frente, rolamento para trás, parada de mãos, roda, rodante e ponte para trás), foi executado o pós teste. Os resultados foram que 10 participantes melhoraram no rolamento para frente, 3 participantes melhoraram no rolamento para trás, 13 participantes melhoraram na parada de mãos, todas as participantes tiveram melhora na roda e no rodante e 10 participantes melhoraram na ponte para trás. Logo após algumas aulas, as alunas começaram a realizar alguns movimentos com mais tranquilidade e segurança. Desde modo, pode-se observar que as participantes tiveram uma boa melhora após as aulas de ginástica artística. As participantes que realizaram os testes mantiveram grande interesse de continuar praticando e aperfeiçoando ainda mais os movimentos realizados nos teste, além de convidarem novas participantes para as aulas.

EdF 02

A ABORDAGEM CRÍTICO-SUPERADORA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Patrícia MORI e Maria Elisete BRIGATTI

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

No Brasil, a Educação Física Escolar vem sofrendo algumas mudanças no decorrer de sua história. Na década de 80, no final da ditadura militar, alguns professores de Educação Física de universidades e faculdades, foram para o exterior, realizar seus cursos de mestrado e doutorado. Voltaram com muitas novidades de pesquisas. A partir deste momento, foram desenvolvidas várias abordagens como: desenvolvimentista, construtivista-interacionista, crítico-superadora, sistêmica, entre outras. Neste estudo vamos destacar apenas a abordagem crítico-superadora. A ênfase predominante dessa abordagem é o social, o político e o cidadão. Escolhemos essa abordagem, pois a mesma privilegia a transmissão de conteúdos por meio de aulas teóricas, procedimento pouco utilizado nas aulas de Educação Física. Além disso, os participantes que colaboraram com a pesquisa realizavam seus estágios nos primeiros ciclos do ensino fundamental, outro desafio a vencer. Assim, o objetivo do presente estudo foi discutir, refletir e interagir com os estagiários sobre as estratégias de ensino e os aspectos da abordagem crítico-superadora. Esta pesquisa baseou-se no método da pesquisa-ação, que tem como foco principal à intervenção na formação e atuação de professores, para reflexão e formação continuada. Participaram deste estudo 4 estagiários do curso de Educação Física do Centro Universitário Hermínio Ometto de Araras, do 6º e 8º período, sendo 3 mulheres e 1 homem, com idade entre 20 e 24 anos. Registramos em gravador os 4 encontros de 1 hora, realizados uma vez por semana. Transcrevemos os encontros e posteriormente realizamos a análise. Observamos a partir da análise que os estagiários identificaram as dificuldades desta prática e sugeriram estratégias para facilitar o processo ensino-aprendizagem.

EdF 03

GRUPO DE ESTUDOS EM TREINAMENTO FISICO E ESPORTIVO DA UNIARARAS - GETFEU

Andréa Lucia BENTO, Fernanda OZELO, Juliana de Fátima GOMES, Nivaldo Jose CORNACHIONI JR, Rogério Ferreira de GODOY, Paulo Henrique CANGIOLIERI
Centro Universitário Herminio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O Grupo de Estudos em Treinamento Físico e Esportivo da Uniararas (GETFEU) surgiu no início de 2004, devido à preocupação do professor Paulo Henrique Canciglieri em relação ao aproveitamento eficaz e prático de seus alunos na disciplina de Treinamento Físico e Esportivo no curso de Educação Física. A princípio, houve convite a todos os alunos de terceiro e quarto ano, em virtude de já terem fundamentação básica de disciplinas que antecedem este estudo (Anatomia, Fisiologia, Cinesiologia, História, Nutrição, Psicologia, entre outras) para a participação do grupo. Não se tinha um direcionamento pré-estabelecido, mas sim possíveis vertentes, o que nos induziu a pesquisar vários temas com os professores do curso Walmor, Elisete, Luciene, Washington e Silvia, contribuindo com isto para maior enriquecimento científico do grupo. Ao final de 2004 e já pensando em 2005, devido ao amadurecimento eficaz do grupo, optou-se por estudar, num primeiro momento, o treinamento físico e esportivo no combate à obesidade e hipertensão. A obesidade e a hipertensão são problemas mundiais e em todas as idades, o que nos leva ao estudo e aplicação de técnicas de combate sem o auxílio de remédios, caminhando em sentido contrário à medicina convencional. Num primeiro momento, coube ao grupo um maior aprofundamento nestas anomalias enquanto estudo científico, causas e efeitos, assim como práticas atuais ou inovadoras no combate destes distúrbios. Posteriormente, o grupo se propõe a investigar grupos aleatórios, enquanto profissão, idade, sexo, como também a elaborar programas físicos para a melhoria da qualidade de vida de pessoas com estes distúrbios.

TREINAMENTO FISICO NO FUTEBOL: A importância da flexibilidade

Marcelo Eduardo Casagrande BRANCO, Paulo Henrique CANGIOLIERI
Centro Universitário Herminio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Este trabalho teve como principal objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre o tema em questão, além da aplicação das metodologias de flexibilidade (estática, dinâmica e funcional-balística), com propósito de melhora dos fundamentos na prática esportiva e diminuição no número de lesões, na modalidade de futebol de campo na equipe do Rio Claro Futebol Clube, da cidade de Rio Claro/SP. Esta pesquisa foi aplicada em 74 indivíduos do sexo masculino, subdivididos em 24 adolescentes, 22 jovens e 28 adultos. Para a realização deste trabalho, houve a necessidade num primeiro momento da realização de testes de flexibilidade (banco de wells, flexímetro marca), envolvendo os grandes músculos dos membros inferiores, sendo confrontados os resultados após sessões de alongamentos das metodologias citadas acima durante um prazo de quatro meses. Como resultado final, ficou evidente o aumento da amplitude dos movimentos, melhora no desenvolvimento das capacidades físicas de resistência, força e velocidade, além da diminuição do número de lesões dos atletas. Partindo disto, pode-se concluir que quando se associa o treinamento da flexibilidade em benefício do desenvolvimento dos fundamentos do futebol, percebe-se que este deveria ser conduzido como parte principal dos treinamentos, o que não ocorre na prática diária. Um dos fatores para isto pode estar relacionado ao fato de este ser trabalhado de maneira cansativa e desestimulante. Este trabalho pretende reconceituar essa postura, propondo exercícios de fácil assimilação e prazer para seus praticantes, combatendo o stress muscular e evitando futuras rupturas e lesões musculares nos atletas desta modalidade esportiva.

FUTEBOL: METODOLOGIA DE TREINAMENTO PARA AUMENTO DA VELOCIDADE

Mauricio FERRARI, Paulo Henrique CANCEGLIERI
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Este trabalho teve como proposta a revisão bibliográfica da capacidade de aumento da velocidade, assim como a aplicação de metodologias de treinamento intervalado e método do desenvolvimento da velocidade integrada ao jogo, tendo como base os autores WEINECK, J., BOMPA, T. O., POWERS, S.K., HOWLEY, E.T., BARBANTI, V. J., VERKHOSHANSKI, Y. V., envolvendo 22 atletas (categoria profissional) de Futebol de campo com idade superior a 18 anos no Mogi Mirim Esporte Clube, da cidade de Mogi Mirim/SP. V. Num primeiro momento, os atletas foram submetidos a sessões de sprint de velocidade numa distância de 50 metros com re-testes após aplicação das metodologias durante um período de quatro meses. A princípio, foi constatando que a velocidade dos atletas aumentaram em maior escala quando aplicado trabalho no sistema piramidal e de blocos, confirmando com isto que a velocidade é seqüencial ao trabalho de força, quando se tem o objetivo real das capacidades. Ao analisar atletas de rendimento, pode-se concluir que estes, além de possuírem admirável habilidade e capacidade técnica-tática, adquiriram considerável aumento muscular, caracterizando com isto excelente capacidade de sprint de velocidade, seja no ataque como na defesa. A partir dos métodos utilizados, houve considerável ganho de velocidade dos atletas, tanto no ataque quanto na recuperação de bolas na defesa, como também a redução de lesões decorrentes desta atividade esportiva, auxiliando o baixo desgaste físico em sua totalidade. A partir disto, pode-se concluir que o futebol é um esporte baseado na velocidade através do ganho de força, o que despertou interesse na construção e discussão deste trabalho.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E OS PCNs: TEORIA X PRÁTICA

Luis Henrique de MORAES, Amanda de Oliveira CARDOSO, Evelaine Carolina GHIRARDINI, Jesoquelmi Clementino DINIZ, Ricardo Fernandes MELO, Paulo Henrique CANCEGLIERI
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O ensino e aprendizagem da Educação Física não se resumem apenas aos exercícios corporais e à prática das modalidades esportivas. Teoricamente, sua proposta é capacitar os alunos à reflexão das condições corporais e a confiança na aplicação destas de uma maneira social e cultural. Foi a partir dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) que se passou a trabalhar a prática cultural e social do indivíduo, através de exercícios técnicos e atividades lúdicas, desenvolvendo com isto sua percepção da realidade e exigindo do aluno tanto o desenvolvimento físico como mental. A finalidade deste trabalho foi de confrontar a teoria com a prática nas aulas de Educação física, através de entrevistas com professores da rede particular e privada na cidade de Araras e Pirassununga. Após as entrevistas, pode-se constatar que há uma longa distância entre o discurso aplicado durante o curso de Educação Física e a aplicação deste nas aulas. Como alguns exemplos, pode-se citar que os PCNs foram criados na intenção de integrar as aulas com outras disciplinas, explorar jogos e brincadeiras, otimizar jogos sem diferenciação de sexo, entre outros. Quanto estes foram analisados pelos professores entrevistados, este discurso ficou apenas ao nível das aulas nas faculdades, uma vez que consideram inaplicáveis nos colégios onde lecionam. Por outro lado, ficou evidente a preocupação que os mesmos têm em justificar a não-aplicação dos PCNs à falta de estrutura e de motivação dos alunos, acarretando com isto a desmotivação dos professores na aplicação dos PCNs.

ESCOLA JOSE OMETTO (USINA DO SABER): UM ESTUDO SOBRE A OBESIDADE INFANTO JUVENIL

Jesoguelmi Clementino DINIZ, Amanda de Oliveira CARDOSO, Fernanda OZELO, Nivaldo Jose CORNACHIONI JR, Ricardo Fernandes MELO, Paulo Henrique CANGIOLIERI

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O objetivo desta pesquisa foi de realizar um levantamento do aspecto obesidade existente entre pré-adolescentes e adolescentes do Ensino Fundamental 5º a 8º séries da Escola Municipal José Ometto, na cidade de Araras SP. Este estudo teve como pesquisados 150 crianças nas idades de 10 a 16 anos, divididos em igual proporção entre os sexos. A coleta de dados na escola foi realizada no mês de maio de 2005, no horário normal de aulas. Para as avaliações antropométricas optou-se pelas propostas metodológicas de Peso Ideal de Mornnerot-Dumaine

$$PI = \frac{Altura (cm) - 100 + 4CP (circunferência de punho)}{2}, \text{ e } IMC = \frac{Peso (Kg)}{Altura^2 (m)}$$

Após as análises, foi constatado que 41 alunos estão acima do peso ideal, sendo que 12 estão com sobrepeso, 10 apresentam obesidade I e 1 apresenta obesidade III. Por outro lado, constatou-se que crianças residentes na zona rural apresentaram baixo nível de obesidade em relação aos residentes na zona urbana, sendo um fato pertinente para algumas análises futuras. Em complemento ao estudo realizado e em alerta ao resultado final da pesquisa, a Organização Mundial de Saúde, relaciona a obesidade como “doença na qual o excesso de gordura se acumulou a tal ponto que a saúde pode ser afetada”. Por este estudo, constatou-se que isto acontece pela falta de práticas esportivas diversas e alimentação inadequada, principalmente com os alunos residentes na zona urbana. Para tanto, aconselha-se que as crianças não adequadas às normalidades de Peso Ideal e Índice de Massa Corpórea tenham complementação de atividades físicas e reestruturação alimentar.

ATIVIDADES LÚDICAS NO AUXÍLIO AO DESEMPENHO ESPORTIVO FUTURO

Rogério Ferreira de GODOY, Andréa Lucia BENTO, Evelaine Carolina GHIRARDINI, Luis Henrique de MORAES, Juliana de Fátima GOMES, Paulo Henrique CANGIOLIERI
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O presente estudo teve por objetivo a aplicação de atividades motoras diversas relacionadas à modalidade esportiva de Handebol em 40 crianças de 7 a 12 anos do Centro Comunitário “Angelina Brezzolin Corte”, na cidade de Conchal/SP, num período de seis meses. Os materiais utilizados foram bolas diversas, cones, cordas, plintos e colchões. As atividades propostas tiveram intuito lúdico, em que o prazer e o não comprometimento com a prática esportiva estiveram em evidência. Ao final dos 180 dias, pode-se comprovar que as crianças, além de desenvolverem as diversas modalidades esportivas (basquetebol, voleibol, futebol, Handebol e atletismo), construíram um repertório motor considerável, o que favorecerá num futuro a prática esportiva da modalidade que venham a escolher, além do gosto pela prática do esporte em benefício da saúde por completo. A partir disto, alguns questionamentos surgiram e merecem considerações futuras: Se a prática de diversas ações motoras diferenciadas favorece o desenvolvimento da criança quando se pensa num futuro, por que as escolinhas e clubes esportivos utilizam as modalidades esportivas com fim próprio, castrando estas crianças do acervo motor? ; Se o acervo motor favorece a construção de indivíduos menos propensos a lesões e traumas futuros, por que pouco se vê desta aplicação nos centros esportivos? Este trabalho realizado no Centro Comunitário Angelina Brezzolin Corte procurou mostrar o contrário do aplicado na maioria dos clubes e escolinhas, evidenciando com isto a preservação da criança, cuja integridade e formação por completo foi o único objetivo na construção de seres saudáveis.

ENF 01

BRINQUEDOTERAPIA: A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA

Aline Mitie Saito, Carla Regina Bianchi Codo, Juliana Aparecida Dias da Cunha Oliveira, Melina Renata Blascke
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A criança hospitalizada passa por impactos emocionais, como pânico, agitação e estresse, pois está afastada das coisas e pessoas que fazem parte do seu cotidiano como: familiares próximos, lar, quarto e brinquedos. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da brinquedoterapia na hospitalização infantil na busca de uma assistência de enfermagem humanista. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, que procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos, catálogos, folhetos, artigos, livros, revistas sobre o referido tema. Por meio do brinquedo, aproximamos a criança do seu universo cotidiano, permitindo que a mesma desenvolva atividades rotineiras que realizava antes da sua hospitalização, isto é, brincar. A brinquedoterapia é uma forma de atender a todas as crianças hospitalizadas de maneira humanizada, contribuindo para o alívio de toda sintomatologia decorrente da hospitalização, como ainda ser o veículo de aproximação da equipe para com a criança permitindo a expressão de sentimentos, como também a maneira de explicar a estes pequenos seres, os procedimentos necessários a serem realizados para sua melhora. Pelos benefícios levantados na revisão da literatura, podemos considerar que a brinquedoterapia é uma das alternativas de assistência que o enfermeiro dispõe como meio de interação e adaptação da criança ao ambiente hospitalar, permitindo um melhor atendimento a esta população em específico.

ENF 02

TÉCNICA DE ASPIRAÇÃO DAS VIAS AÉREAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gisele Cristina de Almeida, Irani Aparecida Dalla Costa Paes
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A aspiração é um procedimento técnico abrangente, prestado pela equipe de enfermagem, utilizado em clientes conscientes, inconscientes ou sem reflexo de tosse, quando há presença de secreção nas vias aéreas dificultando a respiração. O objetivo deste estudo é de relatar uma vivência enquanto graduando em enfermagem sobre a técnica de aspiração dentro de uma unidade de terapia intensiva do interior paulista. A metodologia foi por meio de uma pesquisa exploratória da literatura e um relato de experiência sobre a técnica de aspiração. Durante a vivência, observamos vários pontos, que nos levam a refletir sobre as atitudes e habilidades em que os profissionais de nível médio possuem ao executar esta técnica e a falta de uma relação interpessoal entre toda a equipe. Pode-se observar falhas que implicam riscos e danos aos clientes decorrentes de atitudes errôneas, trazendo à tona sentimentos de revolta, medo e preocupação. Podemos considerar que aspirar um cliente não é simplesmente realizar uma técnica, precisa-se, para isso, de habilidades e competências que vão além do ato mecânico. Acreditamos que a atuação do enfermeiro seja essencial nessa atividade, mas para isso este profissional precisa ser participativo, estar presente e capaz de direcionar as ações, sendo a inserção da educação continuada uma ação importante para que ocorra o alcance de um objetivo comum, a melhora de um cliente.

ENF 03

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE DE BAIXO RISCO

Helen Fernanda Inocêncio, Elisandra Karine Inocêncio, Selma Silva Fiorin, Dulce Aparecida Siviero Franco
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Em todo o mundo, aproximadamente 530 mil mulheres morrem anualmente por complicações ligadas ao ciclo gravídico puerperal e a mortalidade materna reflete a qualidade da assistência recebida pelas gestantes. Acredita-se que a forma e a qualidade de assistência à gestante é de extrema importância tanto para a mãe quanto para o bebê. Este estudo tem como objetivo destacar a importância da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco. Foi elaborado a partir da revisão sistemática da literatura sob fontes secundárias. Como resultado observamos que as ações do enfermeiro devem visar a implementação de um pré-natal efetivo, que cumpra os objetivos e requisitos indispensáveis ao alcance da excelência e que as técnicas protocoladas já determinadas são indispensáveis à prevenção e manutenção da saúde materna e fetal, quando realizadas de maneira correta. todavia, tais procedimentos devem estar inseridos num modelo assistencial humanizado, aberto à família da gestante. concluímos que a assistência de enfermagem no pré-natal, quando prestada de forma integral e individualizada, traz inúmeros benefícios ao trinômio mãe-filho-família.

TRINÔMIO PREMATURO: BENEFÍCIOS DA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Gildo Martinho de Araujo, Elaine Cristina Coelho, Carla Regina Bianchi Codo
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O nascimento de um bebê prematuro gera inúmeras conseqüências para os pais e familiares, como também ao próprio neonato pré-termo. A humanização da assistência de enfermagem é mais um instrumento de auxílio aos profissionais que trabalham em unidades neonatais no atendimento de todo este contexto familiar. O presente trabalho tem como objetivo: realizar uma reflexão sobre humanização em UTI neonatal; propor um plano de atendimento acolhimento aos pais do neonato internado na unidade neonatal. A metodologia que se fez instrumento deste trabalho teve como subsídio a revisão da literatura, onde foram utilizados conceitos de vários autores sobre o assunto no período de 1988 a 2004. Humanizar é tornar humano, é acolher mesmo com as diretrizes preconizadas pelo ministério da saúde, podemos perceber que uma grande parte das unidades neonatais ainda não está voltada ao emprego desta filosofia, talvez por não conhecer os benefícios atribuídos a esta forma de assistência, porém, a busca incessante pelas unidades neonatais ao que se diz atendimento de qualidade seria talvez um grande aliado, favorecendo de certo modo a realização desse processo de humanização. Diante da realidade apreciada neste estudo, apresentamos uma proposta na qual estão inseridos cuidados primordiais como: estabelecimento dos vínculos entre pais recém-nascido e pais enfermagem estendendo a permanência dos pais na unidade de terapia intensiva neonatal conscientização paterna às condições clínica do filho sala de discussão e direcionamento de cuidados cartilhas e folhetos explicativos sobre prematuridade horários específicos para visitas de irmãos e avós ao rn incentivo a métodos como projeto canguru, hospital amigo da criança, como também informações precisas aos pais antes da primeira visita. Acreditamos que o emprego destas medidas irá promover uma assistência mais humanizada ao trinômio.

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR À VÍTIMA DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR

Carlos Lino dos Santos, Caroline Moretti Menon, Kátia Maria Jovetta, Jaira Lopes Brandão Crepschi, Luiz Fernando Fogaça
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A presente pesquisa preocupou-se em fazer um levantamento bibliográfico mediante análise de artigos científicos e livros, vivenciado por um determinado tema proposto pelo grupo, tendo como objetivo propor medidas assistenciais emergenciais e diminuir o comprometimento para vítima com trauma raquimedular (TRM). Essas lesões são causadas por acidentes automobilísticos, quedas, acidentes desportivos, mergulhos em águas rasas e ferimentos por armas de fogo. O TRM pode ocorrer em qualquer idade porém ocorre com maior frequência entre 16 a 35 anos de idade. Os resultados como medidas assistenciais se justifica quanto à pressa na remoção do traumatizado no local do acidente. Concluímos que após um levantamento rápido da cena, a situação e a história do evento devem determinar se existe a possibilidade de lesão raquimedular. Com um atendimento pré hospitalar adequado, podemos diminuir consideravelmente o número de lesões medulares, dando ênfase à importância dos primeiros atendimentos ao paciente vítima de trauma raquimedular, que deve ser realizada por uma equipe multiprofissional (médica e de enfermagem) devidamente capacitada, a qual deve atuar com equilíbrio e competência, evitando transformar lesões reversíveis em irreversíveis.

AValiação Microbiológica de Soluções Parenterais de Grande Volume Estocadas em Almojarifados Hospitalares

Maria Aparecida Rodrigues Cerveira Quintas, Reinaldo Wilson Vieira
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

As soluções parenterais de grande volume são soluções em base aquosas, estéreis, apirogênicas, acondicionadas em um recipiente único de 100ml ou maior e esterilizadas terminalmente. São popularmente conhecidas como soro, destinadas à reposição de perdas eletrolíticas ou energéticas em pacientes. O objetivo foi avaliar a possível contaminação das soluções: glicosada a 5% e solução de Ringer Lactato, armazenadas nos almojarifados de duas instituições hospitalares. Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória com descrição quantitativa. As análises relacionadas à esterilização das soluções foram realizadas em laboratório industrial, foram considerados: instituição A e instituição B, ambas localizadas no interior do estado de São Paulo. O tempo T1 foi considerado o momento de chegada das soluções no almojarifado e T2 - quinze dias depois no total de 20 frascos. Foram coletadas cinco amostras de maneira aleatória, em cada tempo e encaminhadas para teste de esterilidade. O tempo de quinze dias foi definido pela rotatividade desses tipos de soluções nos almojarifados, mantendo-se o mesmo lote. O estudo microbiológico realizado com as cinco amostras de solução de Ringer Lactato, coletadas das instituições A e B, nos tempos de coleta T1 e T2 mantiveram-se estéreis. Quanto às cinco amostras de soluções de glicose a 5% coletadas nas instituições, todas se mantiveram estéreis no tempo de coleta T1, sendo que no tempo de coleta T2, na instituição A, três mantiveram-se estéreis e duas não estéreis, e na instituição B as cinco amostras coletadas mantiveram-se estéreis. Concluímos que houve contaminação na estocagem, comprometendo a mais importante e absolutamente essencial característica dos produtos para uso parenteral. Cabe aos hospitais avaliar em detalhadamente a possível contaminação das soluções armazenadas em seus almojarifados, mantendo-as nas melhores condições de estocagem recomendadas, evitando a manipulação excessiva das caixas até o momento de requisição para uso.

UMA VIVÊNCIA EM ENSINAR CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Elaine Cristina Marques, Viviane Dainesi, Irani Aparecida Dalla Costa Paes
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Atualmente com a elevação dos casos de colesterol, obesidade e anemia em crianças em idade escolar, várias escolas resolveram implantar programas que incentivassem uma alimentação mais saudável, substituindo em suas cantinas os salgadinhos e refrigerantes por frutas e sucos naturais. O objetivo foi relatar uma vivência na função de educadores sobre a importância de uma alimentação saudável a crianças de sete anos de idade. A metodologia adotada foi uma revisão sistemática da literatura e o relato de experiência em uma escola estadual do interior de São Paulo. Antes do contato com as crianças, sentimos medo e ansiedade, porque seria algo novo e diferente, para isso precisávamos elaborar alguns recursos visuais que pudessem nos auxiliar, utilizamos então figuras, cartazes, balões e bonecos. No primeiro encontro, falamos sobre o que é uma alimentação saudável e no segundo, ressaltamos os problemas que poderiam surgir decorrentes de uma má alimentação, no caso obesidade e desnutrição. Após as dinâmicas, a discussão foi aberta e foram feitos esclarecimentos de dúvidas. Para finalizarmos, distribuimos desenhos para que as crianças identificassem nos personagens os problemas que foram abordados. Sentimos no final uma grande satisfação, pois percebemos que tinham compreendido e que houve uma boa interação entre educador e educando. Podemos considerar que os enfermeiros possuem competências e habilidades para orientar, prevenindo doenças e promovendo a saúde, porém precisamos nos conscientizar sobre a relevância em levar esse conhecimento às populações e não esperar que elas venham nos procurar.

ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA

Viviane Dainesi, Elaine Marques, Maria Tereza Moi Gonçalves
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O uso aleatório de dietas não usuais pode causar danos a saúde, como por exemplo, interferir nas principais funções do organismo, dificuldade de crescimento das crianças e adolescente, disfunções renais, desnutrição, entre outras. Por isso, nosso objetivo é favorecer a qualidade de vida, através da alimentação alternativa, incentivando e conscientizando toda a população. A metodologia utilizada consiste numa pesquisa de reflexão teórica a partir de levantamento bibliográfico. A alimentação alternativa possui como princípio básico a diversidade e complementação de alimentos visando uma alternativa de baixo custo, preparo rápido, paladar regionalizado. Os principais alimentos ou produtos utilizados para complementar a dieta convencional são cascas de ovo, folhas de mandioca, farelos, raízes e tubérculos. Em muitos estados, utilizam a farinha múltipla que é um complemento de fácil aplicação na culinária, podendo ser acrescentado junto à alimentação usual e oferecido a população para combater a desnutrição infantil. Além desta complementação, há também diversas receitas que podem ser feitas a partir de alimentos que não necessariamente sirvam apenas a comunidade carente e sim para a população em geral a fim de saber reutilizar alimentos, aproveitando suas vitaminas e combatendo o desperdício. Dessa maneira, conclui-se a importância da participação dos profissionais de saúde nessa área, pois a alimentação alternativa contribui com as ciências da saúde, possibilitando ao indivíduo relativa autonomia em relação ao cuidado com a sua saúde.

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PRIMÁRIA NO POLITRAUMA

Mariléa Cristina Mehler Nardeli Guerra, Andréia Terezinha Marques, Elizabeth de Carvalho Bená
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O atendimento pré-hospitalar da vítima de trauma tem como objetivo prestar suporte básico e avançado a vida, iniciando-se com um processo denominado avaliação primária de abcde, sendo a vias aéreas e estabilização da coluna cervical, respiração, circulação, avaliação neurológica e exposição ambiente. O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância da avaliação primária no paciente politraumatizado, melhorando a assistência prestada a esta vítima. Através da pesquisa bibliográfica, buscou-se pensamentos de vários autores publicados em livros e sites, analisando o ponto de vista das informações obtidas. A avaliação primária tem por objetivo a identificação e o tratamento de lesões e traumas apresentados pelo paciente. Essa etapa do atendimento visa obter os componentes necessários para que o enfermeiro possa fazer a decisão correta sobre os cuidados merecidos pelo paciente. Pode-se conceitua-lá como sendo um processo ordenado para obter informações, descobrir lesões e identificar o tipo de trauma, que se não tratados poderão vir a ameaçar a vida do paciente. Concluí-se que existem muitos métodos de avaliação, no entanto, na área do socorro extra-hospitalar, a avaliação primária com uma equipe orientada para o cuidado pré-hospitalar de urgência emergência é a mais usual. O enfermeiro utiliza este método de avaliação, buscando identificar e corrigir de imediato os problemas que ameaçam a vida do paciente a curto prazo.

HUMANIZAÇÃO: MEDIDAS NECESSÁRIAS A SEREM INSTITUÍDAS

Jair Roberto Rodrigues de Campos, Lílian Daniele Hepfner, Patrícia Hernandes
Carla Regina Binachi Codo
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Por meio do convívio diário em uma unidade de terapia intensiva (UTI), observamos que o cuidado realizado era extremamente tecnicista e sem carinho algum. A partir deste pressuposto, decidimos realizar um trabalho sobre humanização das unidades de terapia intensiva. O objetivo do presente estudo é destacar a necessidade da humanização no ambiente de terapia intensiva. Humanização é um ato ou efeito de humanizar, que significa humanar que por sua vez quer dizer tornar humano, benévolo, afável, dar a condição de homem/ tornar humano, humanizar-se. Para nós, humanizar, não é só apenas realizar as coisas que o outro necessita, e sim um ato de amor, carinho e compreensão para com o próximo, isto é, tornar-se humano. Como metodologia utilizamos a pesquisa bibliográfica, por meio de pesquisa em livros, artigos científicos, obtidos na biblioteca da UNIARARAS, analisando assim o cuidado em unidade de terapia intensiva. Consideramos, que os profissionais precisam de treinamento adequado, levando em consideração as técnicas necessárias, mas acima de tudo devem tratar os pacientes com carinho, afeto, isto é, cuidar como um todo e não mecanicamente; podem ainda desenvolver empatia pelos clientes e familiares, sendo que estes também devem ser preparados antes de entrar na U.T.I. para que evitemos maiores complicações, tanto para o paciente, quanto para o serviço de enfermagem. Sendo assim, a humanização deve fazer parte do dia-a-dia de todos os enfermeiros. Acreditamos que principalmente nós, recém formados, temos a obrigação de pregar e exigir a humanização, tornando assim, o ambiente mais acolhedor, contribuindo para a melhora do paciente.

FAR 01

ESTUDO DA IMPORTÂNCIA DOS EFEITOS FARMACOLÓGICOS NOS TRATAMENTOS HOMEOPÁTICOS

Amanda Caroline BAQUE e Fernanda Oliveira de Gaspari de GASPI
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O Dr. Samuel Hahnemann, que fundou a homeopatia no século 19, acreditava que os efeitos de substâncias potencialmente medicamentosas que eram capazes de criar um determinado conjunto de sintomas nos experimentadores sadios, poderiam aliviar aqueles mesmos sintomas em doses diminutas ou tão minúsculas que nem mesmo restasse uma molécula da substância original. Talvez por isso, pareça ineficaz àqueles acostumados à medicina ocidental convencional, mas embora assim pareça, a homeopatia não é inoperante, conforme foi verificado em vários trabalhos científicos selecionados nesta revisão bibliográfica que objetiva confirmar a importância terapêutica deste tipo de tratamento. A homeopatia é uma especialidade médica firmemente apoiada, desde o seu nascimento, na experiência e experimentação e, portanto sujeita à confirmação ou desconfirmação do conhecimento acumulado, sendo que já passaram dois séculos de experimentação com bons resultados em diversos casos tratados. Assim sendo, muitos de nós procuramos esperançosos por estes medicamentos que oferecem respostas a estados crônicos que nos afligem e que escapam ao alcance terapêutico dos medicamentos convencionais e também que possuem menos efeitos colaterais debilitantes. E sentimos que é correto um sistema terapêutico que concebe os sintomas como parte de um todo maior, que parece estimular o poder de cura natural do corpo, em vez de atacar seus inimigos. A homeopatia atua ao nosso lado, não dentro de nós. Após um vasto estudo de obras literárias, foi possível observar que a maioria dos autores, apoiados na comprovação deste sistema terapêutico em vários experimentos, acredita que a homeopatia possa curar diversas doenças, inclusive as de origem alérgica, ou possa beneficiar os pacientes em diversos tratamentos. Portanto, a homeopatia funciona, não restam dúvidas, entretanto, se faz necessário o surgimento de novas metodologias padronizadas de pesquisa para mais esclarecimentos sobre a eficácia deste tratamento.

FAR 02

AValiação DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE ONCIDIUM FLEXUOSUM SIMS. ORCHIDACEAE)

João Alaércio CAVENGLHI Jr.; Fernanda Oliveira de Gaspari de GASPI; Cristiano Pedroso de MORAES; Acácio Antonio PIGOSO; Aline Bertaglia PAES
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Pertencentes a família Orchidaceae, algumas das orquídeas mais populares estão classificadas no gênero *Oncidium*, como por exemplo, a “bailarina”, cujo nome científico é *Oncidium flexuosum*. Esta espécie pode atingir até um metro de altura e possui um grande número de flores que formam inflorescências ramificadas de flores médias vistosas. Suas folhas apresentam cutículas grossas e células epidermais possuidoras de paredes com alto grau de lignificação, evitando assim o dessecamento. As orquídeas são as plantas mais evoluídas do mundo vegetal e desenvolveram uma grande capacidade de adaptação a todo tipo de meio. Para tanto, a espécie desenvolveu mecanismos para a produção, transformação e acumulação de inúmeras substâncias que garantem vantagens para a sua sobrevivência e perpetuação da espécie. Estes compostos naturais são responsáveis pela maioria das atividades terapêuticas, no entanto, pouco se conhece a respeito destas propriedades benéficas da espécie estudada. A única informação encontrada é que espécies do gênero *Oncidium* são amplamente utilizadas por índios argentinos no tratamento de disfunções renais. Devido às crescentes evidências sugerindo o envolvimento de radicais livres no desenvolvimento de uma série de doenças, tais como aterosclerose, câncer, artrite, catarata. Estes fatos motivaram o desenvolvimento deste trabalho, no qual avaliou-se a atividade antioxidante do extrato de *Oncidium flexuosum* através da capacidade desse extrato reduzir o composto 1,1-difenil -2- picrilhidrazil (DPPH), um radical livre estável em meio alcoólico. O resultado deste estudo “in vitro” mostrou que o extrato de *Oncidium flexuosum* apresenta uma elevada atividade antioxidante, uma vez que reduziu (84 ± 2) do DPPH em solução. Estes resultados sugerem a realização de estudos “in vivo” para avaliar a possibilidade de utilizar os componentes do extrato de *Oncidium flexuosum* na prevenção de danos biológicos causados por espécies radicalares.

FAR 03

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE GLICOSÍDEOS CARDIOATIVOS NO EXTRATO BRUTO DE ASCLEPIAS CURASSAVICA L. ASCLEPIDACEAE

Aline Bertaglia PAES; Fernanda Oliveira de Gaspari de GASPI; João Alaércio CAVENAGHI Jr
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A *Asclepias curassavica* L. ou *Asclepias bicolor* Moench., popularmente conhecida como oficial-de-sala, possui algumas propriedades medicinais, tais como, emética, anti-hemorroidária, tônica cardiovascular, hemostática. apesar de apresentar estas atividades benéficas, esta espécie, amplamente encontrada nos campos e zonas rurais em vários estados brasileiros, tem chamado a atenção por provocar intoxicação ao ser ingerida pelo gado e outros animais. Experimentos realizados mostram que 20g kg da planta fresca, em dose única, são suficientes para matar um bezerro de 150kg em menos de 24 horas. Esta toxicidade é devido à presença de uma substância denominada asclepiadina, um heterosídeo cardioativo, que age sobre os músculos cardíacos, lisos e sobre o sistema nervoso, provocando parada da respiração, convulsões, arritmia e parada cardíaca, dependendo da quantidade de substância ingerida. a planta também contém um látex muito caústico que causa sérias inflamações oftálmicas. Sabendo que, a substância responsável pela intoxicação causada por esta espécie é um heterosídeo cardioativo, este trabalho de iniciação científica possui o objetivo de avaliar a presença desta substância através da metodologia específica descrita por Costa em literatura especializada, na qual as amostras do extrato da planta, são analisadas através de reações de coloração, sendo detectada a presença ou a ausência destes compostos pela mudança de cor característica. As amostras foram analisadas em duplicatas e observou-se a presença de heterosídeos cardioativos no extrato, concluindo que os sintomas de intoxicação provocados pela *Asclepias curassavica* são devido à presença destes compostos, conforme já descrito em pesquisas realizadas.

AS DIFICULDADES NAS INTERPRETAÇÕES DE PRESCRIÇÕES NA ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Cristina da Cruz FRANCHINI; Luciano Fernandes PASQUALOTO
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A prescrição medicamentosa é um documento legal pelo qual se responsabilizam quem prescreve (médico/cirurgião dentista) e quem dispensa a medicação (farmacêutico), estando sujeito a legislações de controle e vigilância sanitária. A prescrição deve ser sempre legível e completa, caso contrário podem ocorrer dificuldades de interpretação do receituário, levando a erros de medicação e conseqüentes danos à saúde do paciente. Este trabalho tem o objetivo de demonstrar e analisar as dificuldades encontradas pelos profissionais de Farmácia em relação aos receituários ilegíveis. O estudo foi realizado através de coleta de dados utilizando como instrumento de avaliação um questionário padrão com questões abertas e fechadas e incluindo uma seqüência de oito prescrições a serem interpretadas no intuito de avaliar o problema proposto, e distribuído a 75 estabelecimentos farmacêuticos da região de Araras, SP. Entre os 75 questionários distribuídos, somente 57,33% (n =43) foram devolvidos com as respectivas respostas. Quanto ao tipo de receituário médico apresentado com maior freqüência, nos estabelecimentos farmacêuticos 91% são na forma manuscrita e 9% digitados. Dos 43 questionários respondidos, 100% dos entrevistados afirmam que o receituário impresso ou datilografado proporciona o melhor entendimento, diminuindo as possibilidades de erros de interpretações em relação ao medicamento prescrito ao paciente. Avaliando os problemas enfrentados com as prescrições, os 43 entrevistados classificam a letra ilegível como a principal dificuldade enfrentada, seguidos de ausência de duração do tratamento (24); ausência da concentração do medicamento (20), falta de dados de identificação do prescritor (18); falta de informação quanto à forma farmacêutica de administração (9) e falta de posologia (6). Os resultados obtidos demonstram que, apesar dos profissionais farmacêuticos opinarem pela prescrição digitada e impressa, onde obtém-se maior segurança na interpretação, a prescrição manuscrita ainda prevalece, e que se faz necessário uma fiscalização atuante para que se cumpra a legislação vigente.

A AUTO-MEDICAÇÃO REALIZADA POR UMA DETERMINADA POPULAÇÃO ASSISTIDA NO PROGRAMA DE SAÚDE À FAMÍLIA DE ARARAS- SP

Priscila Borge LOTTERIO; Dayane Cristina de LIMA; Nilson José FERREIRA Junior; Débora GUALTIERI; Kátia Hiroko ISHII; Cristina da Cruz FRANCHINI
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A auto-medicação, é um procedimento muito freqüente entre os brasileiros, sendo caracterizada fundamentalmente por uma iniciativa do doente, ou de seu responsável, em fazer uso do medicamento, acreditando estar aliviando sintomas e se auto-tratando de suas doenças. A auto-medicação inadequada pode ter como conseqüência efeitos indesejáveis, promover doenças iatrogênicas e dificultar o diagnóstico de uma doença. O presente trabalho tem como objetivo detectar a prática da auto-medicação em uma população assistida pelo PSF da cidade de Araras-SP, e desenvolver através dos acadêmicos do curso de Farmácia, programas de informação, conscientizando a população dos perigos da auto-medicação. Foi utilizado como instrumento para coleta de dados um questionário padronizado aplicado por acadêmicos do 3º período do curso de Farmácia. Dos dezesseis postos do Programa de Saúde à Família, foram selecionados quatro, seguindo critério de distribuição/ pessoas cadastradas, para a visita domiciliar. Foram realizadas 140 entrevistas onde 92,8% eram do sexo feminino na faixa etária entre 45 a 65 anos de idade (69,2%), sendo que 11,5% relata não tomar medicamento nenhum sem prescrição médica e/ou orientação do profissional da área de saúde, e 81,3% afirmam fazer auto-medicação sem nenhum tipo de orientação, predominando o uso de analgésicos e antiinflamatórios. Dos 7,2% do sexo masculino que participaram da entrevista, 90% relata não fazer auto-medicação. Os resultados preliminares do trabalho presente confirmam o hábito da auto-medicação e da falta de orientação sobre os perigos que este procedimento pode acarretar à saúde, e da importância da atuação do profissional farmacêutico como agente educador na área de saúde, informando e conscientizando à população.

AValiação DO PODER ANTIOXIDANTE EM FARINHA DE CASCAS DE UVAS, DO TIPO NIÁGARA

Lusiane MALAFATTI, Daniela Falco PEREIRA; Carmen Silvia Rincon BAZZANI; Sylvia Helena de Mendonça VILLELA; Alexandre Martinez ANTUNES, Marcos Vergílio Corrêa da SILVA
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A casca da uva possui antocianinas que apresentam atividade antioxidante e são compostos responsáveis pela maioria das cores vermelha e azul em frutos e sementes. Por isso os estudos epidemiológicos sugerem atualmente que o consumo de alimentos vegetais ricos em flavonóides e outros fitoquímicos fenólicos está associado com a redução do risco de doenças crônicas, incluindo diminuição do risco de câncer, de aterogêneses, redução de doenças do coração e queda na mortalidade por essas doenças. Neste trabalho, utilizou-se a farinha da casca da uva Niágara (*Vitis labrusca* L.) da família Vitaceae, obtida através do método de secagem em estufa com circulação forçada.

Determinou-se o poder antioxidante pelo método de Folin - Ciocalteu reagente 1,1-difenil-2 - picrilhidrazil - (DPPH) em um espectrofotômetro Genesys 10 uv scanning da marca Thermo Electron Corporation, dos extratos preparados a partir das farinhas numa diluição 1:100. Determinou-se o poder antioxidante de uma série de soluções de ácido ascórbico padrão pelo método citado acima e aplicou-se um modelo de calibração via PLS ("Partial Least Squares") com a finalidade de se estabelecer um referencial para o poder antioxidante da amostra. Observou-se que o poder antioxidante da farinha de cascas de uvas do tipo Niágara obtida foi equivalente ao de uma quantidade de ácido ascórbico, que variou de 0 a $9,455 \cdot 10^{-5}$ M.

FIS 01

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA APÓS RETIRADA DE DRENO DE TORAX POR PNEUMOTORAX

Juliana ALVES DA SILVA, Máisa FERRAZ, Jacqueline LACERDA, Andréa Luciana CARDOSO
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Não é bem estabelecida na literatura a realização ou não de fisioterapia respiratória após a retirada de dreno de tórax, sobretudo quando a drenagem foi instituída por pneumotórax, uma vez que uma das complicações que podem acontecer após a retirada do mesmo, é a presença de um novo pneumotórax, decorrente de fístula bronco-pleural ainda presente. Observar a evolução radiológica e clínica de uma paciente após retirada de dreno de tórax por pneumotórax iatrogênico) que não foi submetida à fisioterapia respiratória após este procedimento. Contribuir para a literatura, no sentido de se estabelecer qual conduta deve ser realizada nestes casos. Método estudo de caso: m.a.n.p, sexo feminino, 54 anos, branca, submetida à drenagem de tórax por pneumotórax iatrogênico em hemitorax direito, gerado após punção de derrame pleural. Neste estudo de caso, foi optado por suspender os exercícios respiratórios após a retirada do dreno de tórax até a avaliação radiológica realizada para controle. Antes da retirada do dreno, a ausculta pulmonar mostrava-se com mv presente em todo o campo pulmonar, porém diminuída na base direita. O raio-x de tórax mostrava os pulmões expandidos, sem sinais de pneumotórax. No raio-x de tórax realizado 3 horas após a retirada do dreno de tórax, foi observado novo pneumotórax, que foi novamente drenado. A avaliação clínica mostrava mv presente, porém diminuído na base direita, assim como antes da retirada do dreno. Sabe-se que exercícios respiratórios e pressão positiva podem agravar um pneumotórax não drenado. Assim, para este caso, a não realização de fisioterapia respiratória após retirada de dreno de tórax, foi uma conduta profilática de repercussão

FIS 02

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM UMA CRIANÇA COM DERRAME PLEURAL DURANTE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Luciana ZAMBON, Marcela DALLA COSTA CRESSONI, Mara Elenice SITOLIN, Adriana CECÍLIO FILIZOLA, Ana Beatriz SASSERON, Andréia Luciana CARDOSO
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

As complicações pulmonares, como: pneumonia, derrame pleural, bronquite, asma, entre outras, tem sido a grande causa das internações hospitalares esta é uma realidade que vem ocorrendo entre crianças e adultos devido as alterações climáticas pryor e webber, 2002). A pneumonia é um processo infeccioso que produz reação inflamatória nos pulmões, comprometendo alvéolos, bronquíolos e espaço intersticial, podendo ser de origem bacteriana ou viral.atraves da pneumonia bacteriana pode ocorrer algumas complicações sendo uma das patologias importantes o derrame pleural, que é caracterizado pelo acúmulo anormal de líquido no espaço pleural, resultante de um desequilíbrio fisiológico e de eventos fisiopatológicos decorrentes dos processos inflamatórios rozov, 1999). Objetivo: este estudo teve como objetivo mostrar a importância da fisioterapia respiratória durante internação em enfermaria pediátrica. Material e método: realizado na irmandade da santa casa de misericórdia de araras, com uma criança de 2 anos e 11 meses de idade, do sexo feminino. Realizou-se manobras de higiene brônquica vibrocompressão, afe, estímulo da fúrcula), manobras de expansão pulmonar estimulação diafragmática, pressão contra-lateral), controle da postura, pois devido as dores que a criança relatava, passou a assumir a postura antálgica, mudança de decúbito decúbito dorsal para lateral esquerdo), e orientações a mãe. Durante as sessões de fisioterapia, observou-se a melhora da ausculta pulmonar do lado comprometido, com murmúrio vesicular presente e diminuição dos ruídos adventícios, na inspeção teve aumento da mobilidade do tórax, na palpação apresentou aumento da expansibilidade e na percussão o resultado foi de som claro pulmonar. Através da imagem radiológica de tórax apresentou melhora no quadro clínico. Conclui-se que a fisioterapia respiratória é de extrema importância durante a internação hospitalar e, conseqüentemente atuando na prevenção de possíveis complicações tardias, poderá contribuir na melhora da qualidade de vida do paciente.

FIS 03

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS ATELECTASIAS DE REPETIÇÃO NA DOENÇA DA MEMBRANA HIALINA

Jaqueline VIEIRA, Daniele Cristina VICHERT MACHADO, Ana Beatriz SASSERON
Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

A doença da membrana hialina (dmh) caracteriza-se por um distúrbio do desenvolvimento que afetam os recém-nascidos pré-termo (rnpt), e tem como causa principal a deficiência do surfactante endógeno. Os sinais e sintomas são caracterizados por gemido expiratório, cianose, taquipnéia, batimento de asas de nariz, tiragem intercostal, subcostal e diminuição global do murmúrio vesicular. A progressão desse quadro clínico, se não for interrompido, conduz à falência respiratória e ao óbito, na maioria dos casos, nas primeiras 72 horas (Diniz, 1999).

Temos como objetivo mostrar a eficácia da fisioterapia na intervenção das atelectasias de repetição na doença da membrana hialina. Esse estudo foi realizado no período de 20/01/2005 a 20/02/2005 no hospital santa casa de misericórdia de araras, com um rnpt, sexo masculino, com apgar de 3 7 8 respectivamente no 1º, 5º e 10º minuto. Paciente foi submetido à ventilação mecânica invasiva logo após o nascimento, apresentando dmh grau iv diagnosticado pela radiografia de tórax e quadro clínico. Recebeu duas doses de surfactante e a fisioterapia foi iniciada após 72 horas da administração. Foi verificada uma melhora significativa nas atelectasias comprovado através das imagens radiográficas e quadro clínico. No 1º episódio de atelectasia a fisioterapia foi intensificada, evoluindo com melhora da imagem radiográfica e quadro clínico, sendo iniciado o desmame da ventilação mecânica. No mesmo dia da tentativa o paciente foi entubado novamente, pois evoluiu com um desconforto respiratório grave. Paciente apresentou um 2º episódio de atelectasia, onde já estava fora da ventilação mecânica invasiva. Esse quadro foi tratado evoluindo com melhora progressiva e evidenciando ausência de atelectasia. Concluímos que a fisioterapia respiratória é de fundamental importância no tratamento de atelectasias causada pela dmh associado ao tratamento clínico com a administração de surfactante exógeno. Essa eficácia pode ser comprovada através das avaliações diárias e confirmada com as imagens radiográficas.

NEBULIZAÇÃO INTERMITENTE COMO TÉCNICA DE DESMAME DIFÍCIL EM PACIENTE PORTADOR DE TOXOPLASMOSE

Eva Cristina MOSCHEN GONÇALVES, Leandro LOPEZ D`ANGELO, Luciana CASTILHO DE FIGUEIREDO, Andréa Luciana CARDOSO
Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

A toxoplasmose é uma doença causada pelo protozoário toxoplasma gondii. A infecção nos humanos é assintomática na maioria dos casos (80 a 90) e pode passar despercebida. Pacientes com imunidade é normal. Suas manifestações freqüentemente são no SNC, com sintomas neurológicos de perda de sensibilidade e motora, podendo em casos mais graves, haver insuficiência respiratória, necessitando de internação em UTI e instalação de ventilação mecânica (vm). Para o desmame da vm, a grande dificuldade acontece em pacientes que apresentam fraqueza muscular respiratória e que se mostrem destreinados. O método de desmame usando respiração espontânea intermitente é um processo gradual, treinando os músculos respiratórios de forma progressiva, por isso ainda alvo de algumas críticas. Analisar, a técnica de desmame por nebulização intermitente, em paciente com tempo de vm prolongado e desmame difícil, utilizando as medidas de volume corrente espontâneo (vcesp) e índice de tobim. Paciente scdn, sexo feminino, 32 anos, diagnóstico de sífilis e neurotoxoplasmose à internação. Desenvolveu insuficiência respiratória após pneumonia e derrame pleural, sendo necessário vm invasiva e internação em UTI, onde permaneceu entubada (tot) por 15 dias, e posteriormente traqueostomizada, seguindo com desmame difícil. Como método de desmame, foi utilizado a técnica de nebulização intermitente com tubo T, onde se obteve medidas diárias do índice de tobim e de vcesp. O desmame foi dividido em duas fases: internação e reinternação. Para as 2 fases do desmame desta paciente, os valores de índice de tobim diminuíram progressivamente. Para os valores de vcesp, houve uma diminuição do mesmo, porém mantendo-se dentro dos parâmetros esperados para desmame. Para este estudo de caso: 1) o método de nebulização intermitente mostrou-se eficaz no desmame difícil, treinando os músculos respiratórios 2) índice de tobim revelou ser um bom preditor de sucesso, simples e seguro 3) volume corrente espontâneo.

POLINEUROPATIA E MIOPATIA DO DOENTE GRAVE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daniele Cristina VICHERT MACHADO, Flávia RESENDE RIBEIRO
Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

Polineuropatias são distúrbios geralmente simétrico e espalhado do sistema nervoso periférico, geralmente provocam perda predominantemente da sensibilidade, da força muscular e dos reflexos tendíneos a polineuropatia do doente grave ou séptico, se desenvolve durante a recuperação da falência de múltiplos órgãos ou sepse, que se caracteriza por um processo inflamatório sistêmico (terzi, 1998). Miopatias são afecções em que os sintomas se devem a uma disfunção dos músculos e nos quais não há nenhuma evidência de distúrbio emocional causal ou de denervação com base na clínica ou em testes laboratoriais. Os sintomas das miopatias se devem quase sempre a fraqueza, mas outros sintomas incluem o distúrbio do relaxamento, câimbras ou contraturas ou mioglobulinúria (rowland, 2002) a miopatia do doente grave ocorre geralmente quando os pacientes são tratados com altas doses de corticóides e agentes bloqueadores neuromusculares não despolarizados (terzi, 1998). Essas doenças neuromusculares é a principal causa de fraqueza muscular e dificuldade de desmame provocada por uma insuficiência respiratória que se desenvolve com o progresso da doença e que produz a pneumonia aspirativa e deformidades esqueléticas. (terzi, 1998). Temos como objetivo verificar as principais características clínicas relacionadas a polineuropatia e miopatia no paciente hospitalizado, de modo a diferenciá-las. Para a elaboração desta revisão de literatura, será realizado um levantamento bibliográfico, englobando artigos científicos nacionais e internacionais, revistas indexadas, livros de publicação nacional e estrangeira. Essas patologias citadas estão sendo descritas recentemente na literatura e é visivelmente encontrada nas utis. Por se tratar de um assunto que gera muitas controvérsias em relação aos seus diagnósticos, é necessário para o fisioterapeuta, ter um guia que facilite o diagnóstico das mesmas para que estes possam viabilizar melhores planos de tratamento.

COMPARAÇÃO ENTRE DOIS TIPOS DE LASER NA CICATRIZAÇÃO CUTÂNEA DE RATOS WISTAR

Carlos Henrique da SILVA PORTO, José Luis CARRASCOSA Y JIMENEZ, Maria José da SILVA MORSOLETO, Fabrizio BARONI RENUCCI.
Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

Alguns protocolos vêm sendo utilizados para o tratamento das lesões cutâneas. Entre eles podemos citar as bandagens compressivas, os curativos, procedimento de elevação do membro e repouso para o paciente, sendo esse o tratamento padrão que, com exceção de uma ou outra técnica acrescentada, sofreu pouca alteração nos últimos vinte anos. Nos últimos anos a fisioterapia vem se destacando como um meio eficaz e de grande importância para o tratamento das úlceras. Dentre os recursos fisioterapêuticos ganha destaque o laser (um acrônimo de light amplification of stimulated emission of radiation) de baixa intensidade, uma modalidade que apresenta resposta mais efetiva frente a outros recursos utilizados em clínica como ultra-som terapêutico e a estimulação elétrica. O trabalho apresentado terá o objetivo de comparar a eficácia dos efeitos do laser hélio-neônio e arseneto de gálio em diferentes comprimentos de onda no tratamento de cicatrização de feridas cutâneas. Para tanto utilizou-se 30 *rattus novvergicus albino* da linhagem wistar, todos machos, com idade inferior a 4 meses, com 200 a 300 gramas de peso, distribuídos em 3 grupos com 10 elementos cada grupo. O primeiro grupo denominado n1 será submetido à aplicação de laser arseneto de gálio (asga), com 6 mw de saída, 904 nm de comprimento de onda e na dose de 3 j cm², enquanto o segundo grupo denominado n2 com a aplicação de laser hélio-neônio (hene), com 30 mw de saída, 670 nm de comprimento de onda e na dose de 3 j cm² e o terceiro grupo denominado n3, será o grupo controle. Os resultados serão avaliados através de registro fotográfico a 20 cm da lesão e mensuração da área da ferida com paquímetro.

FIS 07

CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 2 A 3 ANOS FREQUENTADORAS DE CRECHE : UM ESTUDO PRELIMINAR

Bruna Mara MORANZA, Rafael VIRGINELLI, Paula LUMY DA SILVA
Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

As mudanças evolutivas que ocorrem durante os primeiros anos de vida, são resultados de um complexo desenvolvimento neurológico, o qual é influenciado por fatores genéticos e ambientais. A avaliação é um processo total de medida das habilidades da criança. Essa observação rotineira do comportamento permite identificação precoce de quaisquer anormalidades. Objetivo: avaliar o desempenho motor de lactentes que permanecem em creche durante o segundo ano de vida, através da avaliação do desenvolvimento neuropsicológico do lactente proposto por gesell e amatruda. Material e método: amostra: participaram da pesquisa 8 lactentes com idade média de 27 meses, saudáveis, nascidos a termo, média de peso ao nascimento 3014 gramas e índice de apgar 1º minuto 8,4 e 5º minuto 9,6. Os lactentes foram selecionados em uma creche pública de paulínia. Material: foi utilizada parte da escala de avaliação do desenvolvimento de gesell e amatruda, que avalia a idade proposta no estudo, bem como materiais pedagógicos da própria creche. Procedimento: a direção da creche autorizou a realização do estudo. Os responsáveis legais autorizaram o tcle. Os lactentes foram avaliados individualmente na própria creche, utilizando-se dos materiais solicitados na escala de avaliação. Análise de dados: foi utilizado o resultado das frequências de cada prova realizada pelos lactentes. As provas foram divididas em três áreas que avaliam a motricidade axial, apendicular e linguagem. Os lactentes realizaram 100 das provas que avaliavam motricidade axial, 89,28 das provas de motricidade apendicular e 59,37 das provas de linguagem. Os lactentes que permanecem em creche avaliados apresentaram desempenho inferior na área de linguagem comparada com o desempenho da motricidade apendicular e axial.

FIS 08

FISIOTERAPIA NA FIBROMIALGIA

Andreza PIZOLI, Joice SANTOS, Maria José MISAEL DA SILVA MORSOLETO, Júlio BETIOLLI.
Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

A fibromialgia é uma síndrome crônica caracterizada por queixa dolorosa musculoesquelética difusa e pela presença de onze pontos dolorosos tender points, acompanha o quadro fadiga crônica, distúrbio do sono, rigidez muscular, parestesias, cefaléia, síndrome do cólon irritável, fenômeno de raynaud, alguns distúrbios psicológicos, ansiedade e depressão. É mais freqüente no sexo feminino. Em média, a idade do seu início varia entre 29 e 37 anos, sendo a idade de seu diagnóstico, entre 34 e 57 anos. Foi descrita uma tendência à agregação familiar, predominantemente para mulheres de uma mesma família, tendo sido proposto um padrão de herança autossômica dominante, com prevalência no sexo feminino. Alguns fatores que podem desencadear a doença são: sedentarismo, postura incorreta e problemas emocionais. Metodologia: na avaliação valorizar dores numa área específica o ombro ou a coluna lombar, e depois se estendem para todo o corpo rigidez generalizada do corpo, e inchaço nas mãos e nos pés. Formigamentos nas mãos cansaço, fadiga crônica enxaquecas, dores na menstruação e secura na boca ansiedade e depressão insônia tratamento.

Eliminação da dor, restauração da amplitude de movimento e a flexibilidade, melhorar a qualidade de vida, promover trabalho educativo. Deve ser feitos um programa de alongamentos e exercícios aeróbios, iniciado com alongamentos nos pontos de maior dor e seguido por um programa de mobilidade e força visando resistência aeróbia. Resultado almejado: o restabelecimento do sono é fundamental, às vezes sendo necessário o uso de algum fármaco.

O tratamento da fibromialgia leva em consideração os múltiplos sintomas apresentados pelo paciente. Uma abordagem multidisciplinar é necessária.

FIS 09

EFICÁCIA DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA NO TRATAMENTO DA DIFICULDADE RESPIRATÓRIA EM PACIENTES SOB INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Tábata FAZZENARO¹, Marta Regiane CORROCHER GAINO²

¹Hospital Unimed De Araras, Araras/SP

²Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

A ventilação não invasiva com pressão positiva é um método de assistência ventilatória no qual uma pressão positiva é aplicada às vias aéreas do paciente por meio de interfaces (máscaras), cuja utilização tem aumentado entre pacientes com falência respiratória aguda ou crônica. Ela acarreta aumento das pressões alveolares, diminuição do shunt, melhora da relação ventilação perfusão e das trocas gasosas. O objetivo deste estudo foi observar a eficácia desta modalidade de ventilação para confrontar os dados obtidos com os encontrados na literatura. Para tanto, foram analisados três casos clínicos de dificuldade respiratória da unidade de terapia intensiva do hospital unimed de araras, nos meses de agosto e setembro de 2004, nos quais foi utilizada a ventilação com dois níveis de pressão positiva (aparelho bipap std-30): Dois pacientes com edema agudo pulmonar cardiogênico e um paciente com acidente vascular cerebral após desmame de ventilação mecânica e extubação. Como resultado, nos dois primeiros foi evitada intubação orotraqueal e no terceiro evitou-se a reintubação, sendo que em todos os casos foi obtida melhora do padrão respiratório, dos sinais vitais e dos dados gasométricos, por exemplo, aumento da pao_2 de 69 mmhg para 79 mmhg e da saturação parcial de oxigênio de 82 para 94 em um dos casos), além de curta permanência na UTI e hospitalar. Semelhantes foram observados também em outros estudos e publicações científicas sobre o uso da ventilação não invasiva. Comparando essa análise com a literatura, concluiu-se que a ventilação não invasiva com dois níveis de pressão positiva traz benefícios ao paciente ao permitir seu rápido restabelecimento, e também à unidade hospitalar ao reduzir o tempo de internação e conseqüentemente seus custos. Órgão financiador: hospital unimed de araras.

FIS 10

SÍNDROME DE MÓRQUIO - RELATO DE CASO

Frederico Tadeu DELOROSO, Maria da Graça BALDO DELOROSO, Luís Carlos FERRACINI, Gabriel CIANCIARDI NETO

Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

A partir da avaliação fisioterapêutica de um paciente portador de síndrome de mórquio, elaboramos uma proposta de tratamento, com base nas propriedades físicas da água e da piscina térmica associado aos métodos de bad ragaz e halliwick, enfatizando padrões funcionais dos movimentos dos membros superiores, inferiores e tronco, além do relaxamento e alongamento proporcionado pelo método de watsu.

REPERCURSÕES MOTORAS DE UM LACTENTE COM DISPLASIA BRONCOPULMONAR

Mirella NILSON POLETTI, Cristina IWABE, Maria da Graça BALDO DELOROSO, Ana Paula DE AGUIAR, Graziela JORGE POLIDO.
Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

Displasia broncopulmonar (dbp) se caracteriza pela fibrose mínima, parada do desenvolvimento alveolar e vias aéreas não afetadas (Watterberg et al., 1996 e Jobe et al., 2000). Recém nascidos pré-termos extremos são mais propensos a apresentarem essa alteração devido à imaturidade pulmonar no seu estágio sacular de desenvolvimento. A inflamação inicial e o subsequente processo de reparo interferem com o desenvolvimento alveolar, resultando em um padrão variável de simplificação alveolar. Entre os fatores associados ao deficiente desenvolvimento pulmonar, temos: a ventilação mecânica tanto convencional como de alta frequência, a hipoxemia ou a hiperoxemia e o esteroide pós-natal (Bry e Lappalainen, 2001 e Naik, 2001). Relato de caso: paciente 4 meses de idade, diagnóstico de dbp, nasceu de 32 semanas de idade gestacional, necessitando permanecer na unidade de terapia intensiva neonatal por 15 dias para tratamento fisioterapêutico respiratório para melhora do quadro de atelectasia e pneumonia. Após a alta hospitalar, iniciou tratamento fisioterapêutico respiratório, devido à necessidade de suporte de oxigênio, cianose e dispnéia, e também fisioterapia motora, devido ao atraso motor evidenciado déficit de controle cefálico, diminuição do movimento de levar as mãos à linha média, apoio de antebraço em prono insuficiente, com descarga de peso anteriorizado). Após 2 meses de tratamento fisioterapêutico motor e respiratório, observou-se melhora do quadro respiratório com desmame de oxigênio, e também evolução motora, com sustento cefálico evidenciado, mãos à linha média, apoio anterior de antebraço em prono, com maior extensão cervical. Doenças respiratórias podem ocasionar atraso motor em recém nascidos prematuros devido à falta de estímulos necessários para seu desenvolvimento.

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR APÓS CIRURGIA DE HISTERECTOMIA TOTAL

Tatiane MARTINS DE LARA GAZOTTO, Matheus CLAUDINO DA SILVA, Andreia Luciana CARDOSO.
Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

A histerectomia (retirada do útero) é uma das necessárias intervenções para tratamento de tumores de útero, que representa 23,7 dos tumores malignos na mulher, com maior incidência na quinta década de vida. Pacientes submetidos a cirurgias abdominais e torácicas podem apresentar complicações respiratórias por paresia diafragmática (principal determinante em 24 a 48 horas), persistência do decúbito dorsal no pós-operatório, imobilidade, dor e o uso de analgésicos. Objetivo: avaliar a função pulmonar antes e após cirurgia de histerectomia total. Método: estudo de caso, realizado na iscm de Araras. Paciente m.j.c.b, sexo feminino, 43 anos, submetida a histerectomia por tumor em útero. Para este estudo de caso, foram medidos índices que avaliam a função pulmonar, como: frequência respiratória (fr ipm), volume corrente (vt ml), pressão inspiratória máxima (pimax cmh₂o), volume minuto (vmin l), peak flow (pfl min), saturação de oxigênio (sao₂), ausculta pulmonar (ap) e frequência cardíaca (fc bpm). Estas foram realizadas antes da cirurgia (pré-op) e no pós-operatório de 12 e 24 horas (po12 e po24, respectivamente). Não houve alterações para ap, sao₂ e fr. Houve diminuição de 20 e 30 no vmin e 41,2 e 44,4 no vt, nos po12 e po24, respectivamente, 25 da pimax e 42,8 no pf, no po24. Para a fc houve aumento de 17,5 e 28 nos dois períodos observados. Conclusões: para este estudo de caso: 1) dor e ansiedade podem ter alterado a fc e vt; 2) apesar da ventilação alveolar ter se alterado, não interferiu na troca gasosa; 3) a queda da pimax e pf pode ter sido por dor, uma vez que no po24 a paciente não recebia analgésicos; 4) para este tipo de cirurgia e neste estudo de caso, as alterações observadas parecem não interferir no surgimento de complicações pulmonares e; 5) mais estudos e maior número de pacientes devem ser estudados para maiores conclusões.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA HEMODIÁLISE

Sue-Ellen Mikie ANGELINI, Raquel MUNHOZ DA SILVEIRA CAMPOS, Graziela JORGE POLIDO, Graziela RODRIGUES, Silvia Carla TRINDADE, Anna Cláudia G. DE BRITTO
Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

Quando, por algum problema o rim deixa de filtrar o sangue, ocorre a insuficiência renal, que pode ser classificada em aguda ou crônica. Nos casos de insuficiência renal crônica, quando a filtração glomerular diminui para 10 a 15% do normal, está indicada a hemodiálise como método de substituição da função renal. Trata-se de um processo de depuração extracorpórea, onde o sangue entra em contato, através de uma membrana semipermeável, com o líquido de diálise de características predeterminadas. Dessa forma, são supridas as funções de excreção de solutos, eliminação de líquido e regulação do equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-básico. Durante a sessão de hemodiálise podem ocorrer algumas complicações, tais como: hipotensão, câimbras, edema agudo de pulmão, algia em região tóraco-lombar, entre outras. A realização da fisioterapia durante a sessão de hemodiálise, além de diminuir essas complicações, melhora a capacidade funcional destes indivíduos para a realização de exercícios físicos e outras atividades da vida diária, como: trabalho, lazer e tarefas domésticas. O objetivo deste trabalho é divulgar a atuação da fisioterapia no setor de hemodiálise e conscientizar a população sobre a importância da mesma durante as sessões.

DADOS ANALÍTICOS DA INFLUÊNCIA DO RELAXAMENTO NAS INTERVENÇÕES FISIOTERÁPICAS E A RESPOSTA CORPORAL

Maria José MISAEL DA SILVA MORSOLETO, Márcia Elizabeth RODRIGUES, Sâmia Samira MALUF, João PUERRO NETO, Fabrizio BARONI RENUCCI, Harlei COUTO PAES.
Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

No ambulatório de ortopedia, traumatologia e transtornos da dor, da clínica de fisioterapia do centro universitário Hermínio Ometto-UNIARARAS, foi elaborado um protocolo para coleta de informações referentes à escala de dor, ânimo, ângulo articular e movimento, em uma escala reformulada. Levado pelo grande número de desistentes, diversificação de queixas algicas e estado de ânimo dos pacientes que diariamente se submetem à tratamento fisioterápico, fisioterapeutas têm se preocupado, em quantificar o estado de ânimo e dor de paciente antes e após intervenção na clínica de fisioterapia na tentativa de tornar mais efetivo e agradável o tratamento efetuado. Dados referentes a seu estado de ânimo, ângulo de movimento e algia foram coletados assim que o paciente foi admitido no setor. Estes dados são inseridos em uma escala para depois serem analisados antes e após relaxamento seguido de intervenção fisioterapêutica. Mediante um comando de voz, som ambiente adequado, todos são submetidos a um relaxamento corporal. A seguir as diversas abordagens fisioterapêuticas são administradas, com adequação para cada caso ou diagnóstico. Quando as interações terapêuticas terminam novamente são colhidos os dados que irão completar a escala analógica. Foram analisados 625 pacientes com intervenções fisioterapêuticas diárias durante 4 dias na semana sendo que em 2 dias os pacientes tiveram sessão de relaxamento antes do tratamento fisioterapêutico, nos outros 2 dias não foram executados relaxamento. Foram colhidos dados com pacientes que freqüentaram o setor de janeiro à novembro de 2004. Após análise qualitativa e quantitativa dos dados informados observou-se que os pacientes submetidos à relaxamento antes da intervenção fisioterápica tiveram valores decrescentes na escala analógica de dor e índice crescente na escala de ânimo. Após a análise dos dados da escala analógica de dor, conclui-se que os pacientes que se submeteram à relaxamento antes da intervenção fisioterapêutica,

UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO HERMINIO OMETTO UNIARARAS

Maria José MISAEL DA SILVA MORSOLETO, Márcia ELIZABETH RODRIGUES, SÂMIA AMIRE MALUF.

Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

O professor é o fulcro central do processo de ensino e aprendizagem. Elaboramos programas que quantifiquem o conteúdo mínimo necessário de conhecimento exigido para cada série de graduação e uma fórmula matemática de promoção ou reprova. O diploma passa a ser um mediador entre a graduação conquistada e a função exercida socialmente como indivíduo. Estamos desenvolvendo a educação bancária aonde vamos depositando, ano a ano, conhecimento no aluno. Há uma verticalidade na relação professor-aluno os objetivos do aprendizado são externos. Devido ao alto índice de reprova, desistência, desinteresse do ingressante nos primeiros semestre do curso, resolvemos, em 2004 no curso de graduação em fisioterapia no centro universitário herminio ometto, nas disciplinas de biofísica aplicada à fisioterapia e estágio supervisionado, promover uma estratégia em sala de aula que reunisse em um mesmo momento dois grupos de alunos, os ingressantes e os pré-formandos. Nosso objetivo foi provocar e estimular no aluno ingressante a busca pelo conhecimento tendo como limite seu apetite intelectual. Os pré-formandos foram estimulados a demonstrar sua sabedoria como um testemunho real e temporal aos ingressantes. Esta realidade apresentada pelos colegas mais adiantados do curso de fisioterapia foi o tônico necessário para que mediante roteiros com objetivos e metas bem estabelecidos, partissem em busca do conhecimento. Buscaram, analisaram, concluíram e assimilaram conhecimento. O professor teve o cuidado em não transmitir conteúdo, mas conduzir, dando assistência, como um facilitador de aprendizagem. O resultado deste confronto foi coletado nas médias e relatórios. Os ingressantes relataram ter participado de uma experiência rica, dinâmica, com mais liberdade na busca do conhecimento. Aulas mais interativas, o antigo e desagradável, tornou-se prazeroso e as médias, aumentaram. Concluímos que a experiência foi de extrema importância quando tiveram a dinâmica entre as duas turmas foi bem aproveitada, nasceu o interesse e sobreveio o respeito entre os alunos.

APLICAÇÃO DA REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC)

Graziela RODRIGUES¹ Raquel MUNHOZ DA SILVEIRA CAMPOS¹ Sâmia Amire MALUF² Cristina Aparecida VELOSO³

¹Gaduada do curso de fisioterapia do Centro Universitário Hermínio Ometto, Uniararas, Araras, sp

²Fisioterapeuta doutoranda em fisiologia experimental USP, São Paulo, sp

³Fisioterapeuta mestre em cirurgia experimental FCM - Unicamp, Campinas, sp

A doença pulmonar obstrutiva crônica (dpoC) caracteriza-se pela presença de obstrução ao fluxo aéreo nos brônquios, com evolução progressiva, reversibilidade parcial ou ausente nos testes de broncodilatação, podendo apresentar hiperatividade brônquica associada. A reeducação postural global (rpg) consiste em posturas realizadas para reprogramar consciência postural. É um método de posturas essencialmente ativas. A rpg é um método de avaliação e tratamento das disfunções posturais e dos movimentos através do equilíbrio das tensões das cadeias musculares, que na dpoC estão encurtadas, sobretudo a anterior, devido ao uso exacerbado da musculatura acessória inspiratória. O objetivo do trabalho é avaliar os benefícios da rpg na função pulmonar dos pacientes com dpoC. O estudo foi realizado na clínica escola de fisioterapia do centro universitário herminio ometto (Araras sp). Os pacientes foram submetidos à aplicação da técnica de rpg durante 12 sessões, uma vez na semana durante uma hora, onde foram submetidos a uma avaliação inicial e intermediária para verificação da capacidade vital por ventilometria, medida de fluxo expiratório por espirometria, pressão inspiratória e expiratória máxima por manovacuometria, cirtometria, teste de cadeia anterior e posterior. O estudo ainda está em andamento, porém já existem resultados parciais que demonstram aumento da capacidade vital, da força dos músculos inspiratórios e da flexibilidade das cadeias musculares em ambos os pacientes. Ao final do experimento será realizada uma avaliação final composta pelos mesmos itens da inicial. Conclui-se que apesar dos resultados demonstrados serem satisfatórios, estudos controlados e randomizados de um número maior de pacientes são necessários para comprovação desses resultados.

ANÁLISE QUANTITATIVA DA INCIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES POSTURAIS DE ADOLESCENTES DE ARARAS SP

Marcelo MARTINS GOMES¹ Carolina LOPES REIS² Harlei COUTO PAES³
Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

Este trabalho, inserido na linha de pesquisa: avaliação e distúrbios posturais, terá como objetivo realizar uma análise da incidência de alterações posturais nos adolescentes que realizaram o curso de preparação à formação profissional na aehda (associação de educação do homem de amanhã) em araras sp. As avaliações foram realizadas no primeiro e segundo semestres do ano de 2004 nos alunos do período vespertino. Para tanto, apresentamos uma conceituação de postura, de avaliação postural, alterações posturais e atenção primária a saúde. Nos procedimentos metodológicos foi utilizado o teste de 1 minuto, sendo que os dados obtidos na pesquisa serão analisados pelo método quantitativo. Com a obtenção dos resultados acredita-se ser fundamental a implementação de um programa de prevenção de desvios posturais nas escolas. Este programa pode ser embasado no mesmo conceito do aplicado na aehda sendo constituído por utilizar as técnicas de avaliação postural para detectar possíveis alterações posturais, utilizar os princípios de cinesioterapia para reeducação postural, orientar exercícios preventivos e postura adequada durante a prática laboral. A implementação deste programa visa um enfoque na atenção primária a saúde, a fim de evitar que estes adolescentes se tornem adultos com desvios posturais.

ORIENTAÇÃO POSTURAL PARA POSIÇÃO SENTADA FRENTE A UM COMPUTADOR

Thiago CAMARGO CIANCIARDI, João PUERRO NETO
Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

Esta pesquisa esta sendo elaborada com a finalidade de levantar dados bibliográficos sobre a postura sentada e suas conseqüências, a fim de elaborar um folheto informativo explicativo sobre atitudes corporais mais saudáveis. A análise torna-se necessária quando se nota o aumento das queixas de dor decorrido da postura inadequada frente aos computadores nos laboratórios de informática. Uma postura incorreta contribui e favorece a instalação de algumas algias e até de patologias específicas. Bendix (1994) afirma que a incidência de dor lombar aumenta com a permanencia na postura sentada e aumentou consideravelmente nas últimas décadas. As pesquisas realizadas no computador aumentaram muito nos últimos anos devido a grande quantidade de informações disponibilizadas pela Internet, o que leva as pessoas ficarem mais tempo sentadas. Isto justifica a preocupação com o costume corporal dos usuários, para que este seja condizente com a biomecânica correta.

FISIOTERAPIA NA ORTOPEDIA

João PUERRO NETO, Thiago CAMARGO CIANCIARDI, Carolina FIORAMONTE, Paula SACCRO, Baltazar COSTA FILHO, Lucas PALHAVAM.
Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

Parte da sociedade ainda não tem conhecimento sobre o campo de atuação e a necessidade do fisioterapeuta, este trabalho visa dessa forma divulgar e informar as pessoas no formato de um banner sobre um dos setores de atuação do fisioterapeuta que trabalha tanto na área de reabilitação quanto com a prevenção.

A ortopedia trata das alterações dos ossos, músculos e articulações sejam essas patologias congênitas ou desenvolvidas durante alguma atividade do cotidiano. Seu campo de atuação estende-se também ao estudo de doenças reumáticas e distúrbios das articulações. Esta pesquisa torna-se necessária uma vez que este ramo está em constante crescimento na área de pesquisa e técnicas para a fisioterapia. Visa assim um maior conhecimento de outros profissionais sobre esse ramo. Assim causando uma aceitação e indicação de outros profissionais da área de saúde para auxiliá-los em seus tratamentos, gerando um resultado melhor para o pacientes.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO MOTOR DE CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA VISUAL

Juliana FERRO, Camila A. MERCURI, Paula LUMY DA SILVA, Sofia POLETTI DA SILVA, Cristiane ZOREL MENEGHETTI, Ana Carolina BATISTELA.
Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

A criança portadora de deficiência visual (dv) apresenta alteração no padrão e época de aquisições motoras, pois possuem dificuldades em conhecer seu próprio corpo, objetos a sua volta e parâmetros espaciais imprescindíveis para locomoção independente. Estudos relatam que o dv apresenta desempenho motor inferior nas provas motoras de equilíbrio e coordenação apendicular, comparadas às crianças com visão normal. Objetivo: avaliar o desenvolvimento motor de crianças deficientes visuais. Materiais e métodos: o estudo foi autorizado pela secretaria de educação de araras e os pais convidados a participar da pesquisa, assinando o tcle. Amostra: participaram do estudo 10 crianças com idade entre 5 e 15 anos, ambos sexos, portadores de cegueira e ou baixa visão. Material: avaliação motora foi realizada com a escala de desenvolvimento motor (edm). Procedimentos: as crianças foram avaliadas individualmente e na própria escola, de forma transversal. A edm avaliou aspectos do desenvolvimento motor fino, grosseiro, equilíbrio, lateralidade e motricidade. Análise dos dados: a comparação dos resultados foi realizada pelo teste de mann-whitney $p < 0,05$). As crianças dv avaliadas apresentaram desempenho motor inferior a edm nos testes de motricidade fina, equilíbrio, esquema corporal e organização espacial. O desempenho motor de crianças portadoras de deficiência visual desta amostra foi inferior às crianças com visão normal.

FIS 21

CAPACIDADE COGNITIVA E FUNCIONAL DE IDOSOS COM DEMÊNCIA EM INSTITUIÇÃO PSQUIÁTRICA

Cristiane ZOREL MENEGHETTI, Ana Paula CANONICI, Sofia POLETTI DA SILVA, Igor Esteban UMANZOR ORDENES, Paula LUMY DA SILVA, Ana Carolina BATISTELA.
Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

As dimensões dependência, independência e autonomia estão inter-relacionadas ao longo da vida. Na velhice, em virtude das perdas fisiológicas e sociais, as pessoas tendem associar essa fase com dependência e incapacidade para o exercício da autonomia e independência. O envelhecimento nas últimas décadas torna a demência um importante problema de saúde pública. A doença leva ao comprometimento da capacidade cognitiva e funcional do idoso que varia de acordo com a gravidade do quadro emocional. Objetivo: avaliar a capacidade cognitiva e funcional de idosos com demência em instituição psiquiátrica. Materiais e métodos: amostra: participaram do estudo 10 idosos com idade entre 60 a 96 anos ($m=76,4$ $dp=8,78$), ambos sexos, diagnóstico de demência, internados em clínica de acompanhamento psiquiátrico no município de araras. Procedimentos: avaliações foram realizadas com mini exame do estado mental (meem) e medida de independência funcional (mif). O escore do meem varia de zero a 30 pontos, classificando em demência leve (meem 61619 18), moderada 10 61603 (meem 61500 18) e grave (meem 61500 10). A mif varia de 18 a 126 pontos e avalia a capacidade de auto-cuidado, controle dos esfíncteres, mobilidade, locomoção, comunicação, cognição social e memória. A média de escore da meem foi 12,4 ($dp=10,31$), demência leve (5), moderada (2) e grave (4). O mif variou de 20 a 118 pontos, a média de escore de 67,8 ($dp=35,26$). Quanto mais comprometido a função cognitiva do idoso menor a capacidade funcional. Sugere-se que a intervenção da fisioterapia contribui na manutenção das capacidades do idoso.

FIS 22

DESEMPENHO MOTOR DE LACTENTES FREQUENTADORES DE CRECHE NO MUNICÍPIO DE ARARAS: ESTUDO PRELIMINAR

Rosângela C.S. ABDALA, Ellen Lúcia SILVA, Sue Ellen ANGELINE, Juliana MARCUCI, Paula LUMY DA SILVA, Ana Carolina BATISTELA.
Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

A inserção das crianças na creche é um tema que tem gerado controvérsias no meio científico. Estudos indicam que a mudança de ambiente, influência de fatores externos, espaço físico, necessidade de aquisição de novas competências e adaptação a novas rotinas pode influenciar o desenvolvimento da criança. Objetivo: avaliar o desempenho motor de lactentes frequentadores de creche (glc) por meio da comparação com o grupo normativo da alberta infant motor scale (aims). Material e métodos: amostra: participaram 7 lactentes com idade entre 10 e 17 meses, saudáveis, nascidos a termo, com peso ao nascimento médio de 3247,14 416,16 gramas e índice de apgar de 1º minuto 8,42 9,57 e 5º minuto 9,57 0,53. Os lactentes foram selecionados em uma creche pública de araras. Material: utilizou-se para avaliação motora a aims. Procedimentos: a direção da creche autorizou a realização do estudo. Os responsáveis legais foram convidados a participar e assinaram o tcle. Análise dos dados: a comparação do escore dos grupos foi realizada pelo teste t student. Os lactentes frequentadores da creche apresentaram desempenho motor similar aos lactentes da aims. A média de escore do glc foi de 52,57 7,25 e da aims foi de 54,28 2,28. A comparação do escore entre os grupos não demonstrou diferença estatística significativa ($p=0,56$). Os resultados deste estudo sugerem que o desempenho motor não é influenciado pela permanência na creche.

DESEMPENHO MOTOR DE LACTENTES COM FATORES DE RISCO ENCAMINHADOS PARA TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO

Rosângela C.S. ABDALA, Graziella POLIDO, Sílvia TRINDADE, Paula LUMY DA SILVA, Ana Carolina BATISTELA, Sofia POLETTI DA SILVA.
Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

Os recentes avanços na neonatologia têm reduzido significativamente as taxas de morbidade e mortalidade de bebês de alto risco. A detecção precoce permite a intervenção e acompanhamento destes lactentes minimizando os desvios no desenvolvimento. Objetivo: verificar o desempenho motor de lactentes com fatores de risco para o desenvolvimento motor por meio da comparação com as normas da Alberta Infant Motor Scale (AIMS). Material e método: amostra: participaram do estudo 10 lactentes com idade entre 1 e 10 meses, peso ao nascimento entre 1280 e 3500 gramas, m=2706 gramas (850,01) média de índice de Apgar 1 minuto 6 e 5 minutos 8,33. Foram encontrados os seguintes fatores de risco: anóxia neonatal (4), pré-termo (3), baixo peso (3), hemorragia hipóxica-isquêmica (1), índice de Apgar 7 no 5º minuto (2) e aspiração de mecônio (1). Material: desempenho motor foi avaliado com a AIMS. Procedimentos: os lactentes foram encaminhados para a clínica de fisioterapia da Uniararas para avaliação e intervenção motora precoce. Análise dos dados: a comparação do escore obtido pelo grupo de risco (GR) e a AIMS foi realizada pelo teste de Mann-Whitney. O GR apresentou média de escore de 16,8 dp (8,16) e o grupo normativo da AIMS apresentou média de 24,8 dp (10,74). A análise estatística demonstrou diferença significativa ($p=0,03$). O desempenho motor do grupo avaliado foi inferior comparado a AIMS, que se mostrou eficiente na detecção de desvios do desenvolvimento.

REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL (RPG) NOS DISTÚRBIOS TEMPOROMANDIBULARES (DTM)

Paulo Antônio GOMES, Renata MARTINS PRADA, Maria Da Graça BALDO DELOROSO, Frederico Tadeu DELOROSO
Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

O estudo das desordens temporomandibulares (DTM) envolve polêmicas e desacertos e, diante da vasta sintomatologia torna-se impossível seu tratamento sem uma visão global dos pacientes, a postura tem sido um fator relacionado a esses distúrbios, podendo ser uma causa ou uma consequência dessas alterações, o objetivo desse estudo foi verificar a influência do trabalho de reeducação postural global (RPG) sobre as desordens temporomandibulares e qual a sua contribuição na terapêutica dessas desordens. A paciente, portadora de DTM e má postura, realizou terapia de RPG por 8 sessões, acompanhada de manipulação muscular e articular da mandíbula, com avaliação da intensidade de dor verificada ao início e ao término da terapia. Concluímos ao término do tratamento que houve uma melhora clinicamente significativa na postura global acompanhada de uma melhora da sintomatologia da DTM, com diminuição da dor e melhora nos movimentos mandibulares.

FIS 25

TRATAMENTO HIDROCINESIOTERAPEUTICO NA REDUÇÃO DA DOR NA OSTEONECROSE DA CABEÇA FEMORAL

Renata MARTINS PRADA, Maria Da Graça BALDO DELOROSO, Fabrizio BARONI RENUCCI, Frederico Tadeu DELOROSO
Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

A osteonecrose da cabeça femoral (oncf), ou necrose avascular é um problema que acomete os vasos sanguíneos ósseos, conseqüentemente a atuação de inúmeras causas, porém de 10 a 20 dos casos não é possível determinar a causa. É predominante no sexo masculino, com idade variando entre 30 e 50 anos, sendo a principal queixa a dor em face anterior do quadril com irradiação para coxa e joelho. Este trabalho teve como objetivo principal a redução da dor no paciente com osteonecrose de cabeça femoral. o tratamento em piscina terapêutica foi constituído de aquecimento com caminhada por 10 minutos, alongamento muscular de mmii, exercícios de fortalecimento de mmii com resistência, treino de equilíbrio, descarga de peso em mid e turbilhão em região lateral de coxa. Todos os exercícios foram realizados nas posturas de cubo, triângulo e bastão vertical do método halliwick. A dor foi analisada ao início e ao término da terapia. Sendo realizada uma sessão semanal por um período de 10 semanas. os dados sugerem que, o programa de hidrocinesioterapia promoveu uma redução da dor, bem como um aumento na amplitude de movimento da articulação coxo femoral.

FIS 26

ANALISE DA FUNÇÃO PULMONAR EM UMA PACIENTE SUBMETIDA A CIRURGIA CARDIACA

Glucia Graziela MUSSARELLI, Flavia RESENDE RIBEIRO, Maressa GUIZI SOUSA, Luciana CATILHO FIGUEIREDO, Andrea Luciana CARDOSO.
Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

A alterações da função, sendo essas complicações associadas a reduções de volumes. A cirurgia leva o indivíduo a efeitos deletérios sobre a musculatura respiratória, fazendo com que ele diminua a capacidade de gerar força e conseqüentemente ocorra uma diminuição do fluxo expiratório. Assim se torna necessário a realização da fisioterapia respiratória no pré e pós-operatório, tanto no esclarecimento do ato cirúrgico, quanto na prevenção das complicações pulmonares decorrentes. Temos, perante esse trabalho o objetivo de comparar as medidas do volume minuto (vmin), volume corrente (vc), pico de fluxo expiratório (peak flow), pressão inspiratória (pi) e expiratória máximas (pemax) em uma paciente que foi submetida à cirurgia cardíaca de rm eletiva. Foi estudada uma paciente do sexo feminino, 74 anos, portadora de angina instável por insuficiência coronariana obstrutiva, que foi submetida à rm, onde os valores de vmin, vc, peak flow, pimax e pemax, foram obtidos no pré-operatório e comparados com os valores obtidos no 1º pós-operatório. Foram analisadas através da porcentagem de diminuição, utilizando aparelhos como o ventilômetro, manovacuômetro e o peak flow. Com relação aos percentuais encontrados nesse estudo, observou-se que houve diminuição nos valores dos parâmetros de função pulmonar, quando comparados entre o pré e o 1º pós-operatório, onde o valor de vmin obteve uma redução de 17, vc de 27, pico de fluxo de 81, pimax de 70 e pemax de 60 . Pode-se concluir, que a paciente obteve diminuição dos valores dos parâmetros de função pulmonar, quando comparadas com os valores obtidos no pré-operatório e pós-operatório, justificando a importância da atuação da fisioterapia nos pacientes que realizarão e realizaram a cirurgia cardíaca, para que assim estes não tenham alterações significantes da sua função pulmonar, interferindo com um bom prognóstico.

FIS 27

PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO NA FISIOTERAPIA CARDIO-RESPIRATÓRIA SOB A VISÃO DO ALUNO INGRESSANTE

Amanda Adriana MOREIRA, Bruna Carla PÉRICO, Juliana BOROTTO, Luciana BALTER, Renata L. PAVAN.

Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

A fisioterapia cardiorespiratória busca através do movimento restituir aos indivíduos o condicionamento cardiorespiratório ideal. A atuação do fisioterapeuta na área de prevenção cura e reabilitação cardiorespiratória ambulatorial e hospitalar tem crescido muito nos últimos anos, exigindo maior capacitação técnico-científica específica do profissional tendo em vista o grande desenvolvimento de recursos e técnicas na referida área. Cardiologia. O fisioterapeuta atua muito na reabilitação de pacientes no pós-operatório de uma cirurgia cardíaca. Essa reabilitação está dividida em diversas fases: numa primeira fase são realizados exercícios de pouca intensidade cujo objetivo principal é prevenir problemas associados ao repouso prolongado. Numa segunda fase os exercícios são desenvolvidos com o objetivo de melhorar o bem-estar do paciente e o seu estado clínico. Nos estágios seguintes os exercícios já podem ser realizados em casa e visam à manutenção da recuperação e uma inserção do paciente em suas atividades normais. Pneumologia: por meio de exercícios ventilatórios e técnicas desobstrutivas promove a melhora na função pulmonar do paciente. A fisioterapia respiratória pode atuar tanto na prevenção quanto no tratamento das pneumopatias utilizando-se de diversas técnicas e procedimentos terapêuticos tanto em nível ambulatorial, hospitalar ou de terapia intensiva. Principais doenças pulmonares: dpoC (doenças pulmonares obstrutivas crônicas): um conjunto de doenças cuja característica mais comum é a restrição tanto na entrada como na saída de ar dos pulmões, provocando a sensação de falta de ar. São elas: bronquite crônica, enfisema pulmonar, asma, bronquite, pneumonia. Recursos manuais de fisioterapia respiratória: tapotagem, percussão cubital, vibração manual, tosse assistida, estimulação da tosse, massagem, perinasal, pressão expiratória, estimulação diafragmática, estimulação costal.

FIS 28

ANALISE DA FUNÇÃO PULMONAR EM UMA PACIENTE SUBMETIDA A CIRURGIA CARDÍACA - ESTUDO DE CASO

Gláucia Graziela MUSSARELLI, Flávia RESENDE RIBEIRO, Maressa GUIZI SOUSA, Luciana CATILHO FIGUEIREDO, Andrea Luciana CARDOSO.

Centro Universitário Hermínio Ometto, Araras, SP

A alterações da função, sendo essas complicações associadas a reduções de volumes. A cirurgia leva o indivíduo a efeitos deletérios sobre a musculatura respiratória, fazendo com que ele diminua a capacidade de gerar força e conseqüentemente ocorra uma diminuição do fluxo expiratório. Assim se torna necessário a realização da fisioterapia respiratória no pré e pós-operatório, tanto no esclarecimento do ato cirúrgico, quanto na prevenção das complicações pulmonares decorrentes. Temos, perante esse trabalho o objetivo de comparar as medidas do volume minuto (vmin), volume corrente (vc), pico de fluxo expiratório (peak flow), pressão inspiratória (pi) e expiratória máximas (pemax) em uma paciente que foi submetida a cirurgia cardíaca de rm eletiva. Foi estudada uma paciente do sexo feminino, 74 anos, portadora de angina instável por insuficiência coronariana obstrutiva, que foi submetida a rm , onde os valores de vmin, vc, peak flow, pimax e pemax, foram obtidos no pré-operatório e comparados com os valores obtidos no 1º pós-operatório. Foram analisadas através da porcentagem de diminuição, utilizando aparelhos como o ventilômetro, manovacuômetro e o peak flow. Com relação aos percentuais encontrados nesse estudo, observou-se que houve diminuição nos valores dos parâmetros de função pulmonar, quando comparados entre o pré e o 1º pós-operatório, onde o valor de vmin obteve uma redução de 17 , vc de 27 , pico de fluxo de 81 , pimax de 70 e pemax de 60 . Pode-se concluir, que a paciente obteve diminuição dos valores dos parâmetros de função pulmonar, quando comparadas com os valores obtidos no pré-operatório e pós-operatório, justificando a importância da atuação da fisioterapia nos pacientes que realizarão e realizaram a cirurgia cardíaca, para que assim estes não tenham alterações significantes da sua função pulmonar, interferindo com um bom prognóstico.

LICENCIATURA FÍSICA

LFis 01

O USO DE FOTOS ESTROBOSCÓPICAS NA INVESTIGAÇÃO DE FENÔMENOS FÍSICOS. CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO.

Nicola RINALDI NETO, Huermerson MACETI
Centro Universitário Herminio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A física pode esclarecer e facilitar o entendimento de diversos fenômenos do mundo através de experimentos simples, além de testar teorias e hipóteses, pode despertar a curiosidade científica dos alunos, muitas vezes inibida, pois ao buscar explicações para os fenômenos naturais, inevitavelmente utilizamos de fórmulas matemáticas (a linguagem da natureza) que ao longo do tempo, foram aperfeiçoadas e comprovadas nos levando à evolução tecnológica, mas que por muitas vezes parecem ininteligíveis para a maioria dos alunos. Por outro lado, essa evolução tecnológica depende, do acúmulo de conhecimentos de leis físicas descobertas há séculos atrás. Existem mais conhecimentos físicos empregados nos equipamentos que utilizaremos, que o experimento pode nos demonstrar, a tecnologia neste caso nos comprova o que foi descoberto sem o auxílio dela, apenas com o raciocínio de gênios da humanidade. Dependemos desse conhecimento acumulado para evoluirmos, porém não podemos apenas apresentar fórmulas aos alunos, pois para que o conhecimento seja assimilado deve haver uma interação entre os alunos e o meio. Com esse intuito, esse experimento vem trabalhar a demonstração de algumas grandezas físicas, mostrando que existe uma realidade por trás de cada fórmula que seja possivelmente demonstrada, fazendo com que o aprendizado seja mais interessante, divertido, e principalmente, aplicado ao seu cotidiano.

LIC QUÍMICA 01

OS AÇÚCARES FUNCIONAIS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO DIABETES E DA OBESIDADE

Ana Carolina VOIGT, Cristiane Daniela CORRÊADA SILVA, Cristiane FABER
Centro Universitário Herminio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Estudos realizados atualmente propõem uma solução ou, pelo menos, o controle de dois problemas que vem agravando a saúde de grande parte da população mundial: o diabetes, a obesidade e outras doenças associadas. Os açúcares funcionais apresentam grande importância na prevenção ou controle dessas doenças. Estes são encontrados naturalmente em muitos alimentos e além da função nutricional básica apresentam também função fisiológica. No sentido de evitar ou controlar essas doenças, o amido resistente, os fruto-oligossacarídeos e a sucralose podem colaborar para a prevenção e o controle dessas doenças.

LIC QUÍMICA 02

AVALIAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS

Vagner Marques FERREIRA, Fernando MAURICIO SILVA, Heliton Aparecido da SILVA, Ulisses Geraldo PARANHOS

Centro Universitário Herminio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A presente análise tem como objetivo a avaliação de livros didáticos. Escolher um livro didático é às vezes uma tarefa assustadora e desanimadora. Escolher um livro didático é um aspecto a ser respeitado, pois, causa impacto e afeta o processo de como aprender e os efeitos dessa aprendizagem. É necessário que os autores de livros didáticos expressem um ou outro tipo de estratégia para as crianças aprenderem seu conteúdo. O livro se constitui no representante da comunidade científica no contexto escolar. É nele que as ciências devem dialogar com outros tipos de saberes, como uma obra aberta, problematizadora da realidade, que dialoga com a razão para o pensamento criativo. Nele, a ciência deve-se apresentar como uma referência, fruto da construção humana, sócio-historicamente contextualizada, na dinâmica do processo que lhe caracteriza como construção, e não como um produto fechado, como racionalidade objetiva única que mutila o pensamento das crianças. O livro didático é produzido para uma criança genérica, que não existe. Isso exige do professor no momento da seleção do livro, pensar nos alunos reais, nas necessidades e possibilidades que lhe são características, o contexto real de vida dos alunos. A seleção dos livros didáticos a serem utilizados constitui uma tarefa de importância vital para uma boa aprendizagem dos alunos. Por isso, a importância de procurar critérios específicos para os contextos dados, que possibilitem ao professor participar na avaliação dos livros didáticos. Geralmente os critérios estabelecidos são gerados em diferentes instâncias de análises, das quais os professores, como coletivos, representam a instância que deve tomar as decisões mais apropriadas, pensando nos alunos com os quais trabalham.

LIC QUÍMICA 03

SANEANTES, O PERIGO POR TRÁS DAS EMBALAGENS COLORIDAS (PET)

Marineile Bakkenist ALTARUGIO, Armindo Antonio ALVES
Centro Universitário Herminio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Atualmente, encontram-se à disposição no comércio, saneantes sem registro na vigilância sanitária, e isso tem causado grandes danos à população em geral. Normalmente esses produtos clandestinos são vendidos em garrafas pet transparente, com visual bonito. Se deixado ao alcance de criança pode ocasionar acidentes pela ingestão do produto, pensando ser refrigerante, podendo causar queimaduras e ou intoxicações graves. Temos saneantes utilizados para lavar louças (detergentes domésticos), matar microrganismos como as bactérias (esterilizantes e desinfetantes hospitalares e desinfetantes domésticos). Um exemplo de desinfetante doméstico é a água sanitária. Os saneantes são utilizados ainda para combater pragas, como os inseticidas, os repelentes e os raticidas. Esses saneantes são chamados de desinfetantes. Esses produtos são extremamente úteis, desinfetam nossos banheiros, esterilizam materiais cirúrgicos em hospitais, matam insetos e ratos, contribuindo, desta forma, para uma vida melhor. Porém, o seu uso incorreto pode provocar sérias intoxicações, podendo levar até à morte. Os produtos clandestinos podem causar danos às pessoas, por não se saber que tipo de componente foi utilizado para fazer o desinfetante ou o detergente. Além disso, pode não exercer as funções germicida e nem bactericida esperada. Para acabar com esse perigo, a vigilância sanitária deve intensificar a fiscalização, pois a venda desses produtos já é proibida. E uma atitude simples da população para ajudar a evitar esse problema é amassar as garrafas, dessa forma a garrafa perde a característica estética que a torna tão utilizada pelos vendedores clandestinos de saneantes

.PSICOLOGIA
PSI 01

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL/PROFISSIONAL: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA COMUNIDADE

Fernando César Paulino-Pereira, Alessandra de Oliveira, Caroline Cristiane de Sousa, Elaine Critina Coppi, Joselaine Trevizan, Lillian Rossetti Toledo
Centro Universitário Hemínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A escolha profissional é uma das decisões mais importantes que as pessoas tomam em suas vidas. Muitas ansiedades e indefinições afetam este momento. Muitas pessoas "sabem o que não querem", mas não conseguem escolher o que querem. O objetivo deste estágio é levar a OV/P a um setor específico da Comunidade Ararense, a Associação de Educação do Homem de Amanhã (AEHDA). Sendo assim foi criado um projeto de OV/P junto a esta ONG, desenvolvendo um trabalho pioneiro na comunidade, com o objetivo de orientar adolescentes com a idade entre 17 a 20 anos, que ao concluir o ensino médio procuram definir os rumos profissionais de suas vidas, atendendo assim, a necessidade de colocação no mercado de trabalho. Os encontros de OV/P são planejados pelas duplas de estagiários através do movimento grupal em relação à tarefa. Na OV/P, discute-se o próprio universo do trabalho e não apenas a escolha de uma profissão, criando assim, condições para que o adolescente reflita sobre sua escolha, seu ingresso no mercado de trabalho e como tais ações se processam na sociedade. Sendo a OV/P um processo de reflexão e aquisição de informação feita pelo indivíduo no sentido de objetivar o conhecimento sobre si mesmo, sobre as alternativas possíveis, com o objetivo da escolha profissional consciente e de acordo com a demanda apresentada pelo AEHDA viu-se a necessidade de que a OV/P se estabelecesse sobre a forma de grupo de 8 a 15 pessoas, num período de aproximadamente 15 encontros.

PSI 02

INTEGRAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: A EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO E COMUNIDADE NUMA ESCOLA PÚBLICA DA PERIFERIA DE ARARAS

Maria Fernanda da CRUZ, Fernando César Paulino-Pereira
Centro Universitário Herminio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O papel do psicólogo escolar é atuar de acordo com o papel de educador, ajudando a aumentar a qualidade e a eficiência do processo educacional através da aplicação dos conhecimentos psicológicos. Os objetivos deste trabalho são: investigar os pontos positivos e negativos de um projeto de estágio em integração Família-Escola; entender a relação pais e filhos, e como a família pode ser integrada à escola; verificar se essa relação família-escola muda a partir da participação efetiva dos pais em grupos de Orientação de Pais na Escola. Essa pesquisa verifica se os grupos de pais realizados pelas estagiárias de psicologia na periferia de Araras em 2003 e 2004 possibilitaram uma melhor relação entre pais e filhos, e no que está relacionado à aprendizagem destes na escola. O estudo tem relevância científica e social pois serve como parâmetros para outros pesquisadores que querem estudar a integração família-escola, bem como a eficácia das atividades feitas com os pais buscando uma melhor qualidade em seus relacionamentos com seus filhos. Esta pesquisa teve como método de investigação o levantamento bibliográfico a respeito do problema referido; análise documental dos diagnósticos e projetos de intervenção feitos pelas estagiárias do programa de estágio em 2003 e 2004; por fim análise dos relatórios finais de estágio. Sendo realizada uma análise qualitativa dos dados a fim de compreender quais foram as possíveis melhorias na relação família-escola e na relação pais e filhos dos participantes do projeto. Como se trata de uma pesquisa de conclusão de curso (TCC) a análise final encontra-se em desenvolvimento.

PSI 03

OBESIDADE MÓRBIDA: CARACTERIZAÇÃO, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM UMA AMOSTRA BRASILEIRA

Juliana Furlan VARGAS¹, Adriana Said Daher BAPTISTA¹, Makilim Nunes BAPTISTA².

¹Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

²Universidade São Francisco, São Paulo, SP.

A obesidade é um problema grave de saúde pública mundial com comorbidades importantes relacionadas às questões médicas e psiquiátricas, que acarretam na alteração da qualidade de vida de indivíduos obesos. Dentre as classificações da obesidade, encontra-se a obesidade mórbida, caracterizada por um índice de massa corporal superior a 40kg m², nestes indivíduos geralmente ocorre uma diminuição da qualidade de vida, maior frequência de patologias associadas, além da diminuição da expectativa de vida e fracasso em tratamentos pouco invasivos. Objetivo: caracterização de uma amostra de obesos mórbidos de um serviço de cirurgia de obesidade; verificar a existência de correlação entre depressão e qualidade de vida neste obesos avaliar escores de depressão. Metodologia: estudo transversal de delineamento correlacional. Amostra de conveniência formada por 82 pacientes do serviço de cirurgia de obesidade, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 65 anos, sendo 43 pacientes pré-cirúrgicos e 39 pacientes pós-cirúrgicos. Material: termo de consentimento livre esclarecido, inventário de depressão de beck (bdi), questionário de fatores de risco, questionário de qualidade de vida whoqol-bref. Resultados: os participantes da pesquisa possuem diferentes graus de sintomatologia depressiva, além disso a qualidade de vida parecia estar comprometida. Não existe correlação entre depressão e qualidade de vida nesta amostra, embora a literatura aponte que a obesidade pode estar associada à sintomatologia depressiva e à piora da qualidade de vida. Discussão: o resultado encontrado pode ser decorrente do suporte obtido pelos pacientes da equipe interdisciplinar, além do suporte social e familiar.

PSI 04

CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NO HOME CARE

Adriana Said Daher BAPTISTA, Milena Silveira CAMARGO, Saruete PINTO, Silmara Maria TESTA, Viviana Camargo BRANDT
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Home care significa “cuidado em casa”. Trata-se de um tipo de assistência à saúde, caracterizado pela prestação de serviços na residência das pessoas, consistindo em acompanhamento e cuidados de enfermagem visitas médicas esporádicas fisioterapia motora e ou respiratória controle nutricional psicoterapia e tratamento de feridas tratamento a dor e reabilitação educação para uso de próteses, ou seja, faz-se necessário o acompanhamento de uma equipe interdisciplinar. Os atendimentos da psicologia no home care visam o bem-estar do paciente e dos familiares e ou cuidador, a fim de se obter uma melhor qualidade de vida destes facilitar a comunicação entre eles e a equipe, bem como prevenir doenças e promover e recuperar a saúde. Este trabalho é realizado por quatro estagiárias quinto anistas, duas vezes por semana, acompanhando a equipe de fisioterapia. O início do acompanhamento psicológico se dá pela triagem psicológica, que determina o acompanhamento ou não do caso. Durante o primeiro semestre de 2005, foram realizadas 30 triagens, sendo que destas 22 casos apresentavam queixas psicológicas relacionadas com o diagnóstico, prognóstico e tratamento, portanto, tendo continuidade no atendimento. Destes, quatro foram realizados com o paciente, 12 com o cuidador ou familiares e seis com ambos. A queixa que prevaleceu nos encaminhamentos foi a dificuldade do cuidador em lidar com o paciente. Os motivos mais frequentes do acompanhamento fisioterapêutico foram: fratura de fêmur, acidente vascular encefálico (ave), artrose, osteoporose e mal de alzheimer. Dos 22 casos, 14 foram finalizados, sendo oito altas psicológicas e seis altas por motivos diversos, e oito estão em acompanhamento psicológico. Conclui-se então que a equipe de fisioterapia está discriminando os casos que necessitam de intervenção psicológica, que o atendimento psicológico no home care foi mais frequente com os cuidadores familiares e que estes estão sendo eficazes uma vez que o número de altas foi significativo.

PSI 07

LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DE FAMILIARES NA VISITA AOS PACIENTES HOSPITALIZADOS EM UNIDADE TERAPIA INTENSIVA-ADULTA UTI

Carolina Machado CAPACLE, Bruna Viviane ANGLERI, Jane Silva R. CAROLLO, José Willian ZANOBIÁ, Melina Spindola MANTOVANI, Rosana Righetto DIAS
Centro Universitário Herminio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP.

O processo de visitas dos familiares aos pacientes internados em uti-a vem sendo aplicado como um procedimento para a estruturação da avaliação e intervenção psicológica neste contexto objetivando programar a atuação psicológica com familiares que visitam os pacientes hospitalizados. Aplicou-se um questionário durante dois meses em 31 familiares, no momento de espera para visitar os pacientes adultos da uti-a, com o propósito da análise de contingências que necessitem de intervenções na busca de um comportamento adaptado ao desconforto propiciado pelos estímulos presentes no local que podem contribuir para a desorganização do familiar que por sua vez pode implicar no comprometimento do restabelecimento do paciente, em um hospital do estado de sp. Dentre os resultados obtidos observou-se que, no momento de coleta de dados, 48 dos participantes, visitavam a uti-a em sua primeira vez e 84 consideravam importante receber informações sobre o local. Quanto à compreensão do local, 70 referiram ser um lugar que pacientes necessitam de um cuidado mais intensivo, enquanto que apenas 22 respondeu ao cuidado para pacientes graves e ou terminais. Entre as respostas de maior prevalência quanto ao que mais incomoda no ambiente obteve-se consecutivamente: presenciar algum paciente passar mal ou morrer e estar em contato com pessoas doentes (35) e a aparelhagem (32). No entanto, do total da amostra, saber sobre a importância da aparelhagem junto ao paciente recebeu a afirmação de 93. Conclui-se através destes dados, além de outras observações de estímulos locais, como a movimentação da equipe de saúde, tempo de espera até adentrar na uti, aparelhagem no local, além do comportamento verbal da equipe de saúde podem evocar ou conseqüenciar respostas de desconforto, ou mesmo desadaptação ao contexto. Acrescenta-se ainda como importante a prevenção ou minimização destas respostas através da intervenção de orientação e apresentação da estimulação ambiente, antes da entrada dos familiares ao local.

PSI 06

A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE NO PROCESSO GRUPAL: UM ESTUDO COM UM GRUPO DE ADOLESCENTES E JOVENS DE RIO CLARO

Salete PETERS, Fernando César Paulino-Pereira
Centro Universitário Herminio Ometto, UNIRARAS, Araras, SP

Estudar a identidade vinculado ao grupo, pensá-la na sua concretude, naquilo que permeia seu cotidiano, lugar da vida, dos projetos, sonhos, morte, desejos, convicções, relações, mundo, inquietações, significados, e através da escuta e interação descobrir condições para (re)significá-la. A escolha do tema "identidade", vinculado e lido a partir do processo grupal, surgiu do contato e observação diária de um grupo de adolescentes e jovens. Decorre desse fato uma inquietação e provocação e a necessidade de uma aproximação para compreender o modo de organização grupal dos mesmos, e, captar desse jeito o "ser grupo", as condições que possibilitam a emergência da identidade num processo contínuo e dinâmico. A inserção e participação no grupo se fez necessária para captar a ação grupal, motivos que permeiam a ação, modo de organização, os papéis desempenhados, perceber como acontece a construção da identidade do eu e do grupo, e, cavar com eles possibilidades que façam emergir um eu criativo e significativo pois, como diz Ciampa no livro emblemático de estudo da identidade, A estória do Severino e a história da Severina, nossa identidade se constitui nos grupos dos quais fazemos parte, na sua prática, ser, fazer, pensar, sentir. O motivo pelo qual escolheu-se o grupo como objeto de estudo é o fato de vê-lo acontecendo em diferentes momentos e lugares e a partir de situações vivenciais espontâneas. Através da pesquisa ação, numa aproximação lenta ao grupo, participando de sua dinâmica, ouvindo e descrevendo suas falas fez então dá-se então a referida pesquisa em fase de conclusão. Foi utilizado o diário de campo como instrumento de coleta de dados, as categorias sartreanas para análise do movimento grupal e a teoria da identidade para análise da movimentação dos sujeitos no grupo nos campos Afetivo, Valorativo e Operativo.

PSI 07

A (RE)CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE EM MULHERES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA E/OU ADOLESCÊNCIA

Darlene Andrade Domingues; Fernando César Paulino-Pereira
Centro Universitário Herminio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A partir das exposições de alguns autores que falam sobre o abuso e a violência sexual, sobre a criança e o adolescente, bem como a identidade, esta pesquisa busca compreender como o abuso e a violência sexual, influenciam na construção e reconstrução da identidade das vítimas que passaram por esta experiência. Com base na teoria da Identidade de Antônio Ciampa teve este trabalho a finalidade de pesquisar como se dá a (re)construção da identidade após o abuso sexual, a partir de um estudo com vítimas que hoje se encontram na vida adulta. O autor mostra-nos a identidade como um constructo social resultante da relação dialética entre o indivíduo e a sociedade, que pode se configurar como condição decisiva para promover a emancipação humana. Emancipação como possibilidade de enfrentamento das coerções sociais a partir do particular, enquanto mediação entre universal e singular. Segundo os autores recorridos a violência sexual deixa seqüelas físicas e psicológicas. Entender o processo da (re)construção da identidade a partir de Ciampa significa considerá-la como objeto de constante transformação. O processo de construção da identidade é entendido não como único, mas como configuração de múltiplas identidades. Para realização desta pesquisa fizeram parte três sujeitos adultos que quando criança ou adolescentes foram abusadas e/ou molestadas sexualmente. A partir de entrevistas abertas não-dirigidas respeitando a ética procurou-se re-construir a história de vida dos sujeitos. Foram promovidos encontros com cada sujeito, com o número de vezes necessário para coleta de dados para esta pesquisa. Após acesso ao conteúdo dos casos pôde-se analisá-los a partir da teoria da Identidade visando uma maior compreensão de como as vítimas puderam, ao longo de suas vidas, (re)construir uma identidade emancipada.

PSI 08

CAPACITAÇÃO COM PROFESSORES - PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE INCLUSÃO

Fernanda Ferraz CARPENTIERI, Patrícia Ferreira MARTINS, Taísa Maria LOVISON, Carmen S. VENTURA
Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC-CAMPINAS, CAMPINAS SP.

Tendo em vista a grande necessidade por parte dos professores de saberem mais a respeito de inclusão, justifica-se a iniciativa deste trabalho. O processo de inclusão é fruto da reflexão de educadores a respeito da inserção de crianças com necessidades especiais no sistema regular de ensino. Para Sassaki (1997), o movimento de inclusão social tem por objetivo a construção de uma sociedade realmente para todas as pessoas, sob a inspiração de novos princípios como: celebração das diferenças, direito de pertencer, valorização da diversidade humana e solidariedade. O presente trabalho tem por objetivo contribuir para a conscientização dos professores quanto à importância da inclusão, bem como respaldar a concretização deste processo. A estratégia utilizada nos encontros semanais foi através de texto elaborado pelas estagiárias contendo a visão de vários autores a respeito da importância da inclusão, dinâmica grupal, vídeo e música com intuito de reflexão do tema. Os participantes eram professores de primeira, segunda, terceira e quartas séries da diretoria estadual de ensino de Campinas, num total de quatro encontros ao mês, uma série a cada semana durante o ano de 2004. Pode-se concluir que este trabalho junto aos professores proporcionou mais conhecimentos para lidar com a realidade do processo de inclusão, despertando nos participantes a conscientização da importância de realizá-lo, para que deste modo a sociedade seja menos segregadora no que se refere às limitações.

PSI 09

TRANSTORNOS ALIMENTARES E CONTEMPORANEIDADE

Carolina da Rocha TOLEDO e Bruna GUEDES
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O presente trabalho objetiva o estudo dos transtornos alimentares mais freqüentes nos últimos 20 anos, tendo sua ênfase especificamente em torno dos distúrbios anorexia nervosa e bulimia nervosa, visando uma maior compreensão dos mesmos, tanto para o senso comum como para pesquisadores de diversas áreas e não somente os que estejam restritos à psicologia. Para tanto, busca-se esclarecer definições, características e formas de intervenção mais eficazes e apropriadas para cada caso, focalizando a história para compreensão do leitor sobre esses transtornos. Em vista disso, o trabalho realizado será estritamente teórico e, portanto, o processo de coleta de dados se restringe à revisão bibliográfica e busca documental e procura enfocar o que tem sido divulgado por meio de pesquisas em revistas, sites e televisão na contemporaneidade contribuindo para uma maior clareza e precisão no que diz respeito ao que a mídia está divulgando a sociedade. Através dos dados coletados, busca-se discutir e analisar os mesmos contrastando, desta forma, os dados científicos e os dados empíricos (senso comum) encontrados. Atualmente o trabalho aqui apresentado está em sua fase final, assim até a data prevista em cronograma para o término, poderão surgir novas informações que contribuirão para a sua implementação.

PSI 10

ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA

Alessandra Dias GEROTTO, Danilo Namó COSTA, Flavia Furlan CAGNIN, Silmara Regina VIANA
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP.

Este trabalho objetiva apresentar as queixas, técnicas comportamentais e seus resultados em atendimentos psicológicos, realizados por graduandas do 5º ano de psicologia na clínica-escola de psicologia deste centro universitário, como atividade de estágio supervisionado de clínica comportamental. Os atendimentos psicológicos tiveram início em março de 2005. Realizou-se 43 atendimentos até o presente momento. As queixas mais freqüentes, dentre outras, foram: ansiedade, agressividade, inaptidão em exame psicotécnico, falta de habilidades sociais, inassertividade. Diante destas queixas, tem sido utilizadas técnicas comportamentais, tais como: modelagem, treinamento de pais, reforçamento, treino de habilidades sociais, treino de assertividade, controle de agressividade e consequência, discriminação e técnicas de relaxamento. Objetiva-se com os atendimentos psicológicos modificar ou aumentar o repertório de respostas frente às situações-problema, diminuir os comportamentos inassertivos e de agressividade. Observa-se que após o período de 5 meses de atendimentos semanais, os pacientes vêm apresentando mudanças em seu repertório comportamental. Diante dos atendimentos realizados, foi possível comprovar a eficácia das técnicas comportamentais utilizadas no processo terapêutico.

PSI 11

A (RE)CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE ADOLESCENTES EM CONDIÇÃO DE LIBERDADE ASSISTIDA NA CIDADE DE ARARAS

Caroline Cristiane de Sousa, Fernando César Paulino-Pereira
Centro Universitário Herminio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A problemática de infrações às “leis” cometidas por adolescentes é reconhecida como um importante tema de pesquisa na contemporaneidade. No entanto a impertinência de alguns pressupostos teóricos norteadores de pesquisas realizadas nessa área, demonstram a necessidade de buscar novas referências para pesquisar tal fenômeno. Portanto esse estudo inicia-se com a reconstrução do conceito de adolescência, a fim de abrir novas possibilidades para debater a questão do adolescente em real ação ao conflito com a lei e a Liberdade Assistida. Dessa forma o objetivo do trabalho consiste em realizar observações participativas em uma instituição que presta assistência a adolescente em conflito com a lei; tendo como finalidade compreender os fatores constituintes da identidade dos mesmos, além de levantar algumas possibilidades de promoção da melhoria da qualidade de vida dessa população. Através dessas interações buscou-se identificar a visão que os mesmos possuem sobre os atos que cometeram, considerados sob a ótica do sistema vigente como infrações, e questionar o significado atribuído a esse fenômeno de acordo com o contexto em que vivem. As visitas à instituição foram efetuadas de junho de 2004 a julho de 2005. Os métodos utilizados foram a observação participante e anotações em diário de campo. Durante a pesquisa foi acompanhado um grupo de aproximadamente 10 adolescentes com a finalidade de observar e até mesmo participar das (re)construções das identidades dos mesmos em relação ao processo grupal. A análise dos dados obtidos indica que a concepção de “lei” assimilada por esses adolescentes corresponde às regras concretas determinadas pelo cotidiano. Dessa forma esses indivíduos passam a objetivar-se de uma maneira adversa, constituindo uma identidade na qual o que consideramos crime trata-se apenas de uma questão de sobrevivência.

PSI 12

SOBREVIVENTES À TENTATIVA DE SUICÍDIO COM FOGO: QUEM OU EU? (IDENTIDADE, METAMORFOSE E EMANCIPAÇÃO)

Patrícia Martins VALUTA; Fernando César PAULINO-Pereira
Centro Universitário Herminio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O objetivo deste trabalho é a compreensão da identidade de sobreviventes à tentativa de suicídio com fogo durante o processo de internação e o atendimento ambulatorial. Os participantes da pesquisa foram três sobreviventes à tentativa de suicídio com fogo que passaram pelo setor de queimados da UTQ da Santa Casa de Misericórdia de Limeira / SP, e, receberam atendimento psicológico de abril à dezembro de 2004, sendo um homem e duas mulheres, os quais foram escolhidos de acordo com o maior número de atendimentos psicológicos realizados. A coleta de dados ocorreu através de três métodos: observação participativa, anotações em diário de campo, análise documental (dos prontuários psicológicos dos pacientes). Para a conclusão do mesmo, será realizada a análise do discurso dos participantes segundo a teoria da Identidade de Antônio Ciampa e por se tratar de um trabalho de conclusão de curso (TCC), suas discussões ainda estão em andamento, porém já apresenta alguns resultados como: a) o suicídio só ocorre devido à junção de vários fatores da vida cotidiana do indivíduo e geralmente acontece depois de uma situação de crise; b) a importância para a ciência psicológica e relevância social de se estudar o suicídio através dos discursos de sobreviventes a fim de uma melhor e mais ampla compreensão da re-construção da identidade dos mesmos.

PSI 13

VIOLÊNCIA E EDUCAÇÃO: O QUE DIZEM A PSICANÁLISE E A TEORIA CRÍTICA A RESPEITO?

Manuela Cornachioni Ayoub, Fernando César Paulino-Pereira
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Nos dias atuais, o aumento da violência tem se tornado bastante preocupante e tema de diversas discussões, nas quais se buscam soluções para diminuir a violência. Entre estas discussões, muitas vezes a educação é colocada como um caminho para modificar esta realidade difícil em que vivemos sendo implícito nesta a afirmação que a educação poderia ajudar a diminuir a violência. Com o intuito de verificar até que ponto esta afirmação pode estar correta é que o presente trabalho vai buscar na Psicanálise e na Teoria Crítica, mais especificamente na visão de Freud e Adorno, embasamento para enriquecer esta discussão da relação violência e educação. Desta forma o trabalho tem início com a discussão dos trabalhos de Freud sobre cultura, nos quais ele discute o convívio em sociedade e a necessidade da repressão das pulsões, inicialmente pensando que elas não deveriam ser totalmente contidas e alguns estudos posteriores colocando que devido à pulsão agressiva inata ao ser humano, as pulsões deveriam realmente ser contidas para permitir a continuidade da vida em civilização. Seguindo por esta discussão, são em seguida apresentadas as idéias de autores mais contemporâneos, que baseados nas idéias de Freud, vão acrescentar que não se pode colocar toda agressividade e violência humana como inerente ao psiquismo, pois a mesma está também intrinsecamente ligada ao social, mais especificamente à circulação de bens e valores nesta sociedade, que determinam as relações com o Outro. Como então a Educação, um canal de transmissão dos valores sociais, poderia mudar esta realidade? Na discussão proposta por Adorno, a educação, como auto-reflexão crítica, permitiria que as pessoas entendessem quais são os mecanismos que fazem com que elas voltem seu ódio para os outros, e assim reflitam sobre si próprias, podendo impedir a manutenção da barbárie, que segundo ele já se faz presente entre nós desde Auschwitz.

PSI 14

Caracterização do Atendimento Psicológico A pacientes ortopédicos de um Hospital-Escola

Simone Cristina Roma: Karina da Silva FRANÇOSO; Tatiani Regina de MELO; Viviane Fernanda MENEZHIN; Adriana Said Daher BAPTISTA.

Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP.

A Ortopedia é uma especialidade médica que abrange o diagnóstico, tratamento e investigação científica de lesões e moléstias do sistema muscoesquelético, o que pode fazer com que os pacientes apresentem alterações psicológicas e/ou comportamentais em função de seu quadro clínico, hospitalização e possível cirurgia. Dessa forma, torna-se fundamental a presença do psicólogo no âmbito ortopédico. Em decorrência disso, o presente trabalho demonstra os dados referentes ao atendimento psicológico realizado pela Psicologia no Centro de Cuidados Ortopédicos Intensivos (CECOI) de um hospital-escola. De março a junho de 2005 foram realizadas pelo Serviço de Psicologia na Saúde 125 triagens, sendo 71% dos pacientes do sexo masculino, prevalecendo 32,6% na faixa etária entre 21 à 30 anos, porém entre pacientes do sexo feminino a faixa etária de maior incidência foi entre 71 à 80 anos, com 19,4%. Vale ressaltar que, dos pacientes atendidos, 54,7% apresentavam hipóteses diagnósticas físicas relacionadas ao membro inferior. Das triagens realizadas, 72 apresentaram queixas relacionadas ao diagnóstico, prognóstico e tratamento, sendo que dois pacientes foram encaminhados para serviço ambulatorial em função da alta hospitalar. As queixas psicológicas mais frequentes encontradas nas triagens e durante os acompanhamentos psicológicos no leito foram a dor (20,6%); a falta de informação em relação ao diagnóstico, cancelamento da cirurgia e prognóstico (8,7%); a alteração do apetite (7,5%) e a alteração do sono (6,9%). As técnicas comportamentais mais utilizadas para as intervenções foram: orientação, informação e acolhimento (46,8%); parada de pensamento (25,9%); respiração diafragmática (11,9%) e reforçamento de comportamentos (4,9%). Dessa forma, conclui-se com esse trabalho que a maioria dos pacientes apresentava queixa psicológica associada à dor e que a técnica psicológica mais utilizada nesses casos foi a parada de pensamento.

PSI 15

CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO PSICOTERÁPICO DE ACIDENTADOS DE TRABALHO NA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA.

Isabel Aparecida FAVARO, Maria Beatriz de Oliveira TASSONI, Adriana Said Daher BAPTISTA
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP.

O presente trabalho visa caracterizar os integrantes dos grupos psicoterápicos de acidentados de trabalho que são atendidos em uma clínica-escola de fisioterapia. É importante ressaltar que o trabalho na sociedade moderna vem exigindo tarefas cada vez mais complexas, enfatizando demasiadamente as demandas organizacionais em detrimento das individuais. Em decorrência, as manifestações de sofrimento mental e fadiga dos trabalhadores são comuns e, muitas vezes expressas como doenças, contribuindo assim, para o aumento na prevalência dos acidentes de trabalhos e afastamentos por doenças ocasionadas pelas funções exercidas pelo trabalhador. Para a coleta da caracterização da população alvo, utilizou-se um roteiro de entrevista e um instrumento para verificar o desconforto mental (srq-20) dos integrantes. Estes instrumentos foram respondidos individualmente no primeiro encontro, as estagiárias responsáveis pela coordenação dos grupos, distribuíram os instrumentos e deram as instruções de como deveriam ser preenchidos. Os resultados sociodemográficos foram: 88 do sexo masculino, 73 se encontram unidos, 27 na faixa etária entre 25 a 30 anos, 73 declaram ser católicos e 46 possuem filhos. Em relação às atividades profissionais observou-se que 85 estavam satisfeitos com a função que exerciam, 45 dos participantes exerciam as ocupações de metalúrgico, pedreiro e mecânico, 69 estão afastados por acidente de trabalho, 54 estão afastados entre 1 a 6 meses e 58 dos trabalhadores referem que o benefício recebido se manteve correspondente ao salário. Vinte e sete por cento apresentaram desconforto mental. Pode-se concluir que a maioria dos participantes dos grupos são homens que constituíram uma nova família, estão em idade produtiva e que em função de suas ocupações se acidentaram e que possuem boa saúde mental.

PSI 16

Diagnóstico e Intervenção Institucional: a questão do Fracasso Escolar

Fernando César Paulino-Pereira, Maria Fernanda da CRUZ, Raquel Ligabue dos SANTOS, Veridie Marcie DIAS, Joselaine Trevizan, Jane Silva Rodrigues CAROLLO
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

O fracasso escolar é tema amplamente discutido no Brasil quando o assunto é Educação, com as suas mais diversas denominações: evasão, fracasso ou reprovação, ou até a mais recente progressão continuada. Entretanto, faz-se necessária uma contextualização deste fenômeno para compreendê-lo melhor. Podemos diferenciar duas vertentes que abordam o assunto. Uma trata o fracasso como deficiência: falta de inteligência, cultura, dinheiro, carinho, afeto e até de comida; essa é a concepção da Teoria da Carência Cultural. Outra vertente trata o fracasso como culpa da escola que reproduz a ideologia capitalista, exclui crianças e adolescentes pobres do ambiente escolar, impedindo o acesso à escolarização. Esse modo de pensar acaba por colocar “inocentes” de um lado e “culpados” do outro, não percebendo a existência de uma inter-relação entre os elementos presentes na instituição escolar. O projeto de estágio criou um serviço de Psicologia Educacional dentro da Clínica de Psicologia para o qual são encaminhados os casos de queixa escolar, que consiste na formação de grupos terapêutico-pedagógicos com as crianças encaminhadas. O grupo terapêutico-pedagógico se diferencia de um grupo de terapia, uma vez que se limita a um foco e não pretende a análise psíquica profunda de seus participantes. *Usa informação e reflexão, mas se distingue de um projeto apenas pedagógico, porque trabalha também com a afetividade.* É caracterizado como uma prática de intervenção psicossocial, seja em contexto pedagógico, clínico, institucional, comunitário ou político-social, sendo focalizado em torno de uma questão central no caso deste estágio a questão do fracasso escolar.

PSI 17

CONTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA GESTANTE DE ALTO RISCO: A PERSISTÊNCIA NA MATERNIDADE

Joselaine TREVIZAN, Fernando César Paulino-Pereira
Centro Universitário Herminio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Este trabalho realiza um estudo sobre a relação entre a formação da identidade materna com gestação de alto risco, com a persistência na maternidade. É preciso levar em consideração, que mesmo a gestação, considerada dentro dos padrões “normais” pode causar várias alterações fisiológicas tais como alterações hormonais, cardiovasculares, uterinas, pulmonares, anatômicas, metabólicas, entre outras; assim como também podem ocorrer alterações psicológicas como fatores emocionais ligados à ansiedade, medo, negação entre outros aspectos que estão relacionados ao rompimento do equilíbrio fisiológico e psicológico. Se numa gestação “normal”, tais alterações podem influenciar na maneira como essa futura mãe irá lidar com essa situação, quando a gestação apresenta algum aspecto que leve a ser considerado de alto risco, ou seja, em que o alto risco biológico está direcionado para as possibilidades de a gestante desenvolver algum problema de saúde física que possam afetá-la ou ao feto, os aspectos psicológicos podem ser agravantes a esse quadro clínico, já que a gestação de alto risco é caracterizada como variáveis biológicas e/ou psicológicas que possam colocar em risco a integridade física/mental da gestante e/ou feto. O interesse dessa pesquisa é compreender como se dá a formação da identidade materna, considerando-se a identidade como uma dialética que permite desvelar seu caráter de metamorfose, ou seja, o processo permanente de formação e transformação do sujeito humano, que se dá dentro das considerações naturais e históricas dadas.

PSI 18

REPRESENTAÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A RELAÇÃO FRACASSO ESCOLAR E PROGRESSÃO CONTINUADA

Veridie Marcie DIAS, Raquel Pondian TIZZEI

Centro Universitário Herminio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP.

A educação brasileira vem sendo muito discutida na atualidade, especialmente nos aspectos que se referem ao seu impacto na sociedade. Um dos temas amplamente discutidos vem sendo o fracasso escolar que está presente nas escolas brasileiras. Ele está associado, para Patto (1981), Campos (1995), Monteiro (1995), Neves e Boruchovitch (2004), à evasão escolar e à reprovação. Em 1997, uma das propostas implantadas para resolver essa questão foi a Progressão Continuada, que resgata o conhecimento do aluno, buscando a aprendizagem deste; mas, qual vem sendo o impacto desta proposta na prática pedagógica e na aprendizagem do aluno? Existem crianças que chegam a 4ª série sabendo apenas escrever seu próprio nome ou então, aprendem a ler sem saber o que significa, ou seja, o real sentido da aprendizagem. Pensando nisso, o presente trabalho buscará verificar as diferentes representações da progressão continuada de professores do primeiro ciclo do ensino fundamental (1ª a 4ª série). Os participantes desta pesquisa foram sete professores, que trabalham há mais de oito anos na rede pública de ensino da cidade de Rio Claro, SP. Eles foram entrevistados individualmente, utilizando-se de um gravador e um roteiro de entrevista semi-estruturado. Os dados serão analisados por meio de análise de discurso proposta por Minayo (2000) que busca compreender o modo de funcionamento, os princípios de organização e as formas de produção social do sentido.

PSI 19

CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES PORTADORES DE FERIDAS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NUMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA

Adriana Said Daher BAPTISTA, Adriana Regina SIMIONI, Tatiani Regina MELO
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Ferida é uma lesão que pode fragilizar ou até mesmo incapacitar, podendo o portador carregar por toda vida as marcas desta ferida. O trabalho da psicologia iniciou-se pela sugestão de um professor do curso de enfermagem, visando um atendimento interdisciplinar da psicologia, enfermagem e fisioterapia, atendendo os pacientes que fazem tratamento de feridas numa clínica-escola de fisioterapia. Para dar início ao acompanhamento foi realizado um levantamento de necessidades dos pacientes, que ocorreu por três semanas. A entrevista era composta por 45 perguntas abertas e fechadas visando o levantamento do perfil sócio-econômico dos sujeitos, além das principais dificuldades em relação à ferida. Participaram deste processo seis pacientes, três eram do sexo masculino, e estavam na faixa etária de 21 a 40 anos. Quanto à escolaridade quatro possuíam ensino fundamental incompleto. Com relação à ocupação profissional três apresentavam vínculo empregatício e hoje estão afastados pelo inss. Cinco dos pacientes necessitam de ajuda para realizar os serviços domésticos. A hipótese diagnóstica mais relatada foram dois pacientes com ulcera varicose, sendo que um paciente apresenta ferida a 15 anos e o outro há 30 anos. As feridas foram percebidas por quatro pacientes ao se atentarem aos sintomas fisiológicos e quanto ao diagnóstico, todos os pacientes relataram que aumentaram os cuidados consigo próprio, necessitando de mudanças do estilo de vida. Em relação à ferida, dois pacientes queixaram-se dificuldades devido à falta de informação e dois em relação ao próprio tratamento. Dentre os pacientes cinco referiram sentir dor no local das feridas e cinco relataram que a recuperação é mais importante. Dos entrevistados cinco consideraram importante à realização do grupo. Dessa forma, conclui-se que a maioria dos pacientes declara querer participar do grupo e possuem conteúdo para participarem de uma intervenção psicológica em grupo, pois referem apresentarem dor e a necessidade da mudança de estilo de vida.

PSI 20

DIFERENCIAÇÃO SUBJETIVA E SAÚDE MENTAL

Abrahão De Oliveira SANTOS, Maria José Correia MARTINS, Daiana Brígido PEREIRA, Patrícia da Silva DIAS, Elaine MARTINS
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

A reforma psiquiátrica pede a produção de novas abordagens para a saúde mental. Este projeto se dedica a formar profissionais capacitados ao trabalho multi-institucional nos serviços da rede pública de saúde. Alunos da psicologia se envolvem nos estudos da questão saúde mental-sociedade e fazem intervenções voltadas para o tratamento e promoção da saúde mental. Participam em oficinas e sala de espera, promovendo discussões com usuários, acolhendo grupos de diálogo com familiares, ou em atendimento individual. Promovem vitalidade nos trabalhos grupais que aumentam a adesão tratamento. Voltam-se à singularidade dos pacientes e potencializam o tratamento em sua vertente grupal. Dizia-se que um paciente “não fazia nada, coitado”. Logo o paciente se engajou com interesse numa atividade. Há produção sutil de variação estética (cortes, cores, colagem). A isso chamamos diferenciação subjetiva. A realização de tarefas isoladamente, cumprindo um padrão, em silêncio, baixa potência de criação, reguladas por uma lógica fora da relação corpo-atividade, relacionamos ao conceito “subjetividade capitalística”, de guattari. Com tempo, o grupo foi contagiado e o aspecto pacato das atividades alcançou um novo formato. Os pacientes tornaram-se mais autônomos, passaram a escolher as cores e as formas dos recortes e a conversação tornou-se um ingrediente permanente. O clima grupal, ou ambiência, viceja. Fala-se do cotidiano, dos filhos, pais, trabalho, escola. Pacientes pouco comunicativos, realizando atividades em silêncio, surpreendentemente passam a falar. Daí a observação que exprime o diferencial e a surpresa: “elas falam demais”. O processo aqui considerado pode ser descrito em vários exemplos que dão mais consistência ao aspecto terapêutico do projeto. Aumento do poder de ação, alegria manifesta, escolhas, comunicação e na adesão institucional, refletem a eficácia no tratamento. Fica patente a importância do que aqui chamamos diferenciação subjetiva, atividade grupal ou produção do coletivo e ambiência na saúde mental.

A INVENÇÃO DA PSIQUIATRIA E ORDENAÇÃO SOCIAL EM FOUCAULT

Rita De Cássia Arruda BUENO, Abrahão De Oliveira SANTOS
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Com este estudo pretendemos compreender como o poder foi tomando conta daqueles que foram considerados loucos ou doentes mentais, com o propósito de dominar, com interesses outros que não o do tratamento. O livro história da loucura na idade clássica, de Foucault (1972), apresenta o modo como o manicômio e o saber psiquiátrico foram montados ao longo dos séculos xvii, xviii e xix como a loucura se torna o "bode expiatório" da sociedade, como ela veio a substituir a lepra e quais os interesses envolvidos no embate que aí se dá. No século xvii surge o internamento com a função de corrigir a desordem e castigar os comportamentos desviantes, que simbolizavam uma ameaça à ordem social burguesa voltada ao trabalho. A igreja colabora em submeter os internados, pois considera que os que acatam as regras do manicômio são filhos de deus, e os insubmissos são associados à região do mal e merecem castigos e isolamento. No século xix surge uma crítica ao enclausuramento da loucura feita pela nova autoridade médica e a psiquiatria e outros saberes se tornam o imperativo de ordenação do campo social. Tal autoridade cria novos dispositivos e produz o saber classificatório da loucura, denominando-a doença mental e instituindo o hospital psiquiátrico como modo único e legítimo de tratamento e de confinamento da loucura.

CLUSTER BEOWULF - PROCESSAMENTO DE ALTO DESEMPENHO

Luiz Ariovaldo FABRI JUNIOR
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Em linhas gerais, cluster é um sistema que compreende dois ou mais computadores ou sub-sistemas, os quais trabalham em conjunto para executar alguma aplicação ou realizar tarefas específicas, de tal maneira que os usuários finais devem possuir a noção de um sistema único e homogêneo. Este conceito é denominado transparência do cluster. Como características fundamentais para a construção de clusters é necessária a existência da elevação da confiabilidade, da distribuição de carga e da performance do sistema. Sendo assim, clusters ou suas combinações são usados quando a finalidade é alta disponibilidade com conteúdos críticos e ou alta performance quando a velocidade de processamento dos serviços tem que ser a mais rápida possível. Cluster de alta disponibilidade, este cluster é utilizado em tarefas críticas, ou seja, atividades que necessitam de disponibilidade integral do sistema, denominamos falhas de atividades como missão-crítica. Exemplo: servidores de e-mail, web, etc. Cluster de alta performance (beowulf) é uma arquitetura multicomputador que pode ser utilizada para computações paralelas. É um sistema que normalmente consiste em um nó servidor e um ou mais nós clientes conectados via rede. É construído com componentes comum de hardware, com qualquer computador capaz de operar com linux software livre), placas de rede padrão ethernet e switches. Beowulf é uma tecnologia de agrupar computadores utilizando o sistema operacional linux para formar um super computador, um exemplo de utilização é o emprego do cluster para redução do tempo de renderização de imagens tridimensionais, a gama de possibilidades de uso do cluster é infinita, haja visto que há aplicações nos mais variados campos da ciência, principalmente onde se faz necessário um elevado poder computacional envolvido no ensino de uma determinada disciplina.

TECNOLOGIA ALIMENTOS

ALI 01

PREPARAÇÃO DE DUAS BEBIDAS, UMA DESTILADA E OUTRA NÃO, POR FERMENTAÇÃO DE BANANA USANDO *Saccharomyces cerevisiae*

Suzana de OLIVEIRA, Renaze Raiane Leme PAIOLI, Maria Luiza Squissato ZIANI, Valdiléia Cristrina Beck da COSTA, Armindo Antonio ALVES
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Os seres vivos necessitam de ATP para garantir sua homeostasia. Leveduras como a *Saccharomyces cerevisiae*, quando submetidas à ausência ou a baixa pressão de oxigênio, utilizam uma via metabólica anaeróbica, onde o piruvato é reduzido a acetaldeído e depois a etanol oxidando nadh, para permitir a continuidade da via glicolítica, mesmo numa razão nadh nad⁺ baixa. Este processo é denominado fermentação alcoólica (fa). A fa tem sido utilizada desde os tempos remotos para a preparação de bebidas alcoólicas usadas para marcar momentos de alegria, relacionamento com deus e como complemento alimentar. Foi usada ainda para preparação de alimentos partindo de amidos (pães, macarrão pizzas etc.), tendo grande importância no desenvolvimento das sociedades humanas. Hoje, a fa é também utilizada para o preparo de etanol, combustível e insumo industrial para a química fina. No nosso trabalho, utilizamos a fa para preparar, a partir de um mosto preparado de banana, dois produtos: um vinho e uma cachaça. O vinho foi preparado, filtrando-se o mosto, após a fermentação e possui em torno de 10% de graduação alcoólica e a cachaça é o corpo da destilação do vinho. O mosto foi preparado fazendo-se um extrato de banana, que foi diluída em água potável, tratada com hcl para quebrar os amidos e aumentar a concentração de açúcares redutores. O pH foi acertado para 5,0 e a temperatura foi mantida em 25°C. Adicionaram-se as leveduras 3g/l ao mosto com 18% de açúcares redutores (titulação de fehling) e o ponto final da fermentação será determinado pela [etanol] (61617 10). Do fermentado final, separaram-se duas alíquotas, uma filtrada, originou o vinho e outra destilada. Durante a destilação, desprezou-se a cabeça e a cauda. Como não dosamos metanol, as bebidas não estarão disponíveis para degustação.

TEC ALIMENTOS 02

PESQUISA SOBRE ALIMENTOS TRANSGÊNICOS

Luciana Gonçalves DE LIMA, Eliana MIGUEL, Fernanda Alice Alves de Lima Graça AFFONSO, Marcela MATSUNAGA, Marco Aurélio MARTELINE
Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS, Araras, SP

Os alimentos transgênicos são alvo de grande polêmica, alguns defendem a sua produção, visando crescimento tecnológico no campo da engenharia genética, enfatizando a melhoria na qualidade de vida por meio de enriquecimento com nutrientes, a eliminação de pragas, além de outros motivos; outros se opõem, alegando riscos ao meio ambiente e à saúde humana. Com o objetivo de conhecer a opinião das pessoas e avaliar o conhecimento destas sobre esse assunto, realizamos uma pesquisa entre pessoas de ambos os sexos, com idade acima de 16 anos e com grau de escolaridade de ensino médio incompleto à nível superior completo, aplicamos um questionário de 13 perguntas para 119 pessoas, cujos resultados apresentaremos na sequência das questões elaboradas: 1- Você já ouviu falar em alimentos transgênicos: 104 pessoas responderam sim, 15 não; 2- Você é contra ou a favor: 65 pessoas são a favor, 34 contra, 20 pessoas não sabem; 3- Diga em poucas palavras o que significa alimentos transgênicos para você: 91 pessoas explicaram "alimento modificado geneticamente", 28 não souberam explicar; 4- Você faz ideia de como são produzidos alimentos transgênicos: 44 pessoas responderam que sim, 75 não; 5- Você já consumiu um alimento transgênico: 49 pessoas responderam que sim, 7 não, 63 não sabem; 6- Você consumiria um alimento se soubesse que ele é transgênico: 71 pessoas responderam que sim, 39 não, 9 não sabem; 7- Na sua opinião, alimentos transgênicos fazem mal à saúde: 41 pessoas responderam que sim, 64 não, 14 não sabem; 8- Você acha que modificações genéticas em alimentos são recentes: 26 pessoas responderam que sim, 92 não, 1 não sabe; 9- Você acha que alimentos transgênicos devem ser devidamente identificados, possibilitando a escolha na hora da compra: 114 pessoas responderam que sim, 5 não; 10- Se você descobrisse que um alimento transgênico foi enriquecido com determinadas substâncias e que poderia levar a cura de determinadas doenças, você seria a favor ou contra: 113 pessoas responderam que são a favor, 6 são contra; 11- Você acha que os alimentos transgênicos poderiam acabar com a fome no mundo: 39 pessoas responderam que sim, 74 não, 6 não sabem; 12- Você acha que os alimentos transgênicos prejudicam o meio ambiente: 38 pessoas responderam que sim, 70 não, 11 não sabem; 13- Você tem conhecimento de algum alimento que seja transgênico, qual: 66 pessoas citaram a soja, 13 milho, 11 morango, 9 arroz, 6 batata, 38 não citaram nenhum (outros alimentos citados trigo, melancia e abacaxi). Com os dados obtidos, demonstramos o quanto o tema: alimentos transgênicos, apesar de ser constantemente divulgado, ainda necessita de muito esclarecimento.